Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.196

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

PORTO DO RECIFE

A Alfandega do Recife está de novo em fóco com mais um incendio que lhe atearam contrabandistas, funccionarios publicos e simples particulares, empenhados em destruir a prova do seu crime. Demais, aquella foi sempre uma das repartições fiscaes de peor reputação no Brasil, pela facilidade com que nella se roubava o fisco. Ainda ha pouco, em artigo do illustrado dr. Assis Chateaubriand, inserto no "Jornal Pepequeno", para mostrar a conveniencia do arrendamento do porto do Recife, artigo publicado antes do incendio, lemos referencias ás difficuldades que terá de encontrar a exploração do porto da parte do commercio local. Isto que já tem acontecido em outros portos do Brasil, mais provavelmente se dará, accrescenta o articulista, no Recife, "onde a respectiva Alfandega gosa a fama de ser uma daquellas em que ao contrabando se dispensam maiores facilidades e o fisco é mais seriamente lesado."

Mas, a exploração do porto por meio do arrendamento ou concessão, seria justamente um dos meios de acabar com o contrabando ou pelo menos deminuil-o. "Um dos resultados verdadeiramente incontestaveis do arrendamento dos portos no Brasil, observa o dr. Assis Chateaubriand baseado em factos, tem sido precisamente uma mais effectiva e melhor fiscalização da receita aduaneira". O porto do Recife já tem uma grande extensão de cáes construido, mais de 1.300 metros, com cinco armazens apparelhados para funccionar, pelo que desde já póde entrar em exploração, a qual, pelas taxas actuaes, deve produzir uma receita bruta não inferior a 3.000 contos. O arrendamento, portanto, realizado mediante concorrencia publica, produzirá ¡i para o Thesouro uma renda annual liquida, decorrente das taxas de atracações, carga e descarga, capatazia, armazenagem, estiva e transporte, nunca inferior a 2.000 contos, papel. Pelo menos é o calculo de um profissional, a quem allude o dr. Assis Chateaubriand no seu artigo. Agora, o Thesouro só faz sacrificios com o porto de Pernambuco, cujo capital aprovado é de mais de oitenta mil contos realizado por meios de um emprestimo, que exige o pagamento annual de juros e amortizações. Para enfrentar essa despesa, a unica receita que presentemente aufere o Thesouro é o producto da cobrança de dois por cento em onus taxado sobre o valor da importação recebida naquelle porto. Essa receita tem regulado na media em 850 e 950 contos ouro, o que não dá para o serviço do emprestimo.

Nem se póde mesmo explicar porque o governo federal, que se encontra em apuros financeiros e na situação inilludivel de cortar fundo na despesa publica e de augmentar o mais possivel a receita, ainda se não lembrasse de uma fonte de renda, que não redunda em maior sacrificio para o contribuinte, como seria a proveniente do arrendamento do porto do Recife, ao menos para auferir o Thesouro a renda necessaria ao saldo do compromisso que a nação contraiu para levar a effeito a sua construcção. O porto do Rio de Janeiro, como bem lembra o illustre jornalista pernambucano no seu artigo, inaugurou-se com 5 armazens e 500 metros de cáes, e quando o governo o arrendou foi logo na disposição de entregar aos arrendatarios á medida que se edificassem os outros armazens, e a extensão do cáes cuja construcção se fosse concluindo. Ainda com menos extensão de cáes e numero mais reduzido de armazens, do que tinha o Rio de Janeiro quando iniciado o serviço de seu porto, foram inaugurados os portos de Santos, do Pará, e ultimamente o do Rio Grande. E concluimos, fazendo nossas as palavras com que o dr. Assis Chateaubriand encerra seu citado artigo: "Não ha quem não enxergue o resultado immediato de canalizar para o Thesouro Federal uma receita capaz de satisfazer os compromissos que a nação tomou para levar a effeito o melhoramento do porto do Recife — fatalmente destinado a ser um dos mais importantes do Brasil, tanto pela sua situação geographica no continente sul-americano, como tambem pelo facto de ser o porto que ha de servir, durante muito tempo, a toda a zona do nordeste brasileiro."

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia de temperatura deliciosa, apezar de não ter chovido, tendo sido registrado para maxima 24°,8.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 55/64	11 3/4
" Paris	$731	$740
" Hamburgo	$865	$870
" Italia	—	$648
" Portugal (escudos)	—	3$230
" Nova York	—	4$355
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$147
" Hespanha	—	$830

Extremas:

Caixa matriz	11 3/4 a 11 31/32	
Bancario	11 3/4 a 11 7/8	

Café — 8$800 a 8$900 por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Rebates de 12 por cento.

Apolices — 775$ a 783$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas dos aposentados da Viação, letras J a Z, e dos fiscaes de consumo.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$700 e 1$800; porco, 1$100 e 1$200, e vitella, $500 a $800.

AS ESCOLAS LIVRES

Andou muito acertadamente o Conselho Superior de Ensino, annullando as transferencias de alumnos da Escola Teixeira de Freitas para as Faculdades Livre de Direito e a de Sciencias Juridicas desta capital.

Nada realmente mais engraçado do que a epidemia de escolas livres que grassou ultimamente, a reclamar medidas de saneamento para restringir os males não pequenos decorrentes de um semelhante processo de consagrar competencia juridica.

Qualquer pessoa menos autorizada tinha, pelo nosso systema ultra-liberal do ensino, o direito de fundar a escola que muito bem entendesse com a regalia de conferir diplomas de capacidade em assumptos os mais estranhos ás proprias aptidões. Entretanto, em todos os paizes do mundo tidos por civilizados, a questão do ensino e da instrucção publica é a mais digna e nobre preoccupação dos governos. A escolha de um professor, quanto mais a eleição do corpo docente de toda uma escola, é o objecto de rigorosa selecção da parte dos personagens incumbidos de zelar pela instrucção. Na França e na Allemanha, um cathedratico de qualquer escola superior, é um nome estreitamente ligado á materia que leccionam, sobre a qual raro é não possuir trabalhos originaes de indiscutivel valor. Na Allemanha o systema da livre docencia, mas uma livre docencia de facto, feita a capricho, só permitte consagrar o titulo de professor cathedratico a quem já amadureceu no ensino.

Aqui não exigiriamos tanto. Mas forçoso é convir que o abusivo systema das escolas liberrimas em que vinhamos trilhando, precisa ser para sempre esquecido. E não sómente esquecido, como castigado pelo fechamento daquellas que ainda existam, e obrigação para os simples que nellas acreditaram, de recomeçar os seus estudos em escolas mais serias. Sobretudo que a sua simplicidade malquerente não é daquellas mais capazes de inspirar piedade. Uma lição, no começo da vida, contra o seu excesso de espirito pratico, será de molde a incutir-lhes no animo uma comprehensão mais sã e menos pratica.

O *Correio da Manhã* publicou hontem o seguinte:

"Ao que ouvimos, o ministro da Fazenda tem estudado presentemente o modo como deve ser effectuado o pagamento dos juros de 6 °|° das letras emittidas pelo Thesouro, em vista de não estar para isso autorizado o governo. Esses juros vencem a 22 do corrente mez."

Aquelle illustre kaiser das finanças nacionaes anda evidentemente mangando com a tropa, e leva a zombaria até ao palacio presidencial!

O que o sr. Pandiá não quer é pagar *com dinheiro* o que *com dinheiro deve ser pago!*

Esta e só esta é a verdade, e hontem não havia no Thesouro quem não soubesse que o sr. Calogeras se prepara para pagar com apolices, *emittidas ao par*, os juros das *sabinas*!

A lei do orçamento vigente, diz no seu art. 103:

"O presidente da Republica é autorizado a despender pelo Ministerio da Fazenda... 4. Juros da divida interna, augmentada de 9.150:000$000 para pagamento dos juros devidos sobre as apolices emittidas para liquidação do *deficit*, em virtude das disposições da lei de 28 de agosto de 1915 e outros titulos não convertidos e emittidos por força do art. 4° da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, 31.906:084$."

Que diz o referido art. 4° da lei numero 2.919, de 31 de dezembro de 1914? Ahi vae a resposta:

"Para liquidar o *deficit* do exercicio de 1914 e os dos exercicios anteriores, fica o governo autorizado de accordo com a lei n. 2.857, de 17 de junho de 1914, a fazer operações de credito no interior ou no estrangeiro do paiz, podendo emittir titulos ordinarios ou de natureza especial, com juros em papel ou em ouro, resgataveis como fôr mais conveniente em curto prazo, assim como empregal-os na liquidação dos compromissos do Thesouro, agindo de accordo com as necessidades financeiras do paiz e devendo assegurar de modo efficiente o ulterior resgate dos titulos que forem emittidos."

Só quem não quizer absolutamente reconhecer a evidencia, é que desconhecerá que este ultimo artigo transcripto é o que deu vida ás famosas *sabinas*, ou letras do Thesouro para pagamento do *deficit* e que o primeiro que transcrevemos estabelece por fórma clara, positiva, indiscutivel, a verba para o pagamento dos juros, *a dinheiro*, das mesmissimas *sabinas*.

Portanto, o sr. Pandiá Calogeras, sómente por intuito de voltar a extorquir direitos aos credores do Thesouro, ou por estupendissima myopia intellectual, não quer comprehender ou não comprehende de facto, o que está escripto na lei.

O que o sr. Pandiá quer, e isto é positivo, é voltar a calotear os credores do Thesouro, pagando-lhes com papel, juros que devem ser pagos com dinheiro.

E não se invoque como causador de preoccupações o facto de serem pagos com apolices, ao par, as dividas já liquidadas por apolices. Estas apolices foram admittidas ao typo de 85 °|°, emquanto que as *sabinas* o foram ao par!

E' bom ir dizendo isto, para ir ao encontro de algum possivel argumento do famigerado kaiser...

O ministro da Fazenda pediu o parecer do da Guerra acerca da consulta feita pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Goyaz, que deseja saber se as praças reformadas da policia daquelle Estado são abrangidas pela doutrina do aviso n. 326, de 20 de outubro findo, estabelecendo que "não é applicavel a lei das accumulações remuneradas á praça reformada que não exerce logar não inherente a funccionario publico.

Em solução communicou o ministro da Guerra que o citado aviso resolve a consulta, isentando todas as praças reformadas pelas razões fundamentaes que apresentam.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, não compareceu hontem ao seu gabinete, por achar-se ligeiramente enfermo.

E o sr. Kennard?

Permanecerá no Rio, como vice-consul inglez, o homem dos fornos?

Comparadas as duas situações, a do sr. Azevedo Amaral e a do sr. Kennard, resulta que a Inglaterra poz nas fronteiras um homem digno, conservando no seu corpo consular um tratante.

As iras inglezas cairam sobre o sr. Amaral, por emittir o jornalista em suas chronicas opiniões tão sinceras quanto exactas sobre a actual politica do sr. Asquith, commentando-a talvez menos acremente que os orgãos mais autorizados da imprensa londrina; a complacencia ingleza permitte que o sr. Kennard, envolvido como principal figura numa transacção que, por deshonesta, foi repellida por uma autoridade publica brasileira, permaneça num cargo que não póde ser occupado por ladrões.

O sr. Amaral mandou dizer para cá verdades que o governo inglez sabe existirem e ás quaes os jornalistas inglezes dão curso; o sr. Kennard, servindo-se da autoridade que o seu cargo lhe empresta, pretendeu forçar um departamento da administração publica brasileira a encher-lhe as algibeiras com os lucros de um negocio illicito. Entretanto, o primeiro provocou a desconfiança do governo inglez por insinuações partidas daqui e foi expulso; o segundo, que não póde mais ser visto com bons olhos pelo nosso governo, continúa no Brasil, como membro do corpo consular inglez.

O sr. Peel, que insinuou á Inglaterra a inconveniencia da permanencia do sr. A. Amaral na terra de John Bull, por que não manda dizer ao seu governo que possue no Rio de Janeiro um representante que só não roubou porque foi repellido por uma autoridade brasileira?

O Brasil não protesta contra o que se fez com o jornalista patricio. Mas em troca reclama a retirada de um subdito inglez, seu hospede official, que prestará ao recrutamento systema Derby serviços que aqui não poderá prestar, por ser um individuo suspeito.

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Agricultura, pedindo emittir parecer a respeito, o requerimento do Banco Cooperativo Commercial de São Paulo, pedindo approvação dos seus estatutos e autorização para funccionar na Republica.

Do remoto Piauhy chegam noticias de ter desembarcado em Therezina o deputado Antonino Freire. Ha muitos dias, partiu s. ex. daqui ainda com uma vaga esperança de arranjar o melhor meio possivel para arredar dos planos interesseiros do governador Miguel Rosa essa terrivel ameaça que é a candidatura governamental do desembargador Antonio Costa. Amigo e protector do sr. Miguel, o congressista itinerante sonhava conseguir alguma coisa. O outro, porém, é que não afinava pelas mesmas disposições do sr. Antonino e ao simples boato da approximação de s. ex. preveniu o funccionalismo estadual e municipal de que seria immediatamente demittido a bem do serviço publico e eleitoral todo aquelle que caisse na asneira de ir receber o recem-vindo.

Ainda assim, a recepção não foi das peores. Recebendo em cheio o desafio do ingrato a quem dera as posições officiaes, o sr. Antonino não desanimou e convidou o eleitorado para uma reacção em qualquer terreno, á altura das ameaças do governador, delineando a luta que os adversarios vão travar, com odio, com rancor, com encarniçamento.

Pobre Piauhy! Não lhe bastaram o flagello das seccas periodicas e a deshonestidade administrativa do sr. Rosa, as duas grandes causas principaes da situação de mendicidade popular e da fallencia economica a que está reduzido o longinquo Estado. Culminando a odysséa em que elle tem se debatido nestes ultimos annos, vão agora os seus chefes politicos armar eleitores e capangas e sacudir a infeliz unidade da Federação num regimen de sangue e de terror!

Deus se amerceie do povo piauhyense, digno de melhor sorte, já que outro recurso não lhe resta hoje senão o do amparo da justiça divina...

O tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães foi nomeado chefe da divisão de cavallaria do Departamento do Pessoal.

Do mesmo cargo foi exonerado o tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, que foi ante-hontem transferido para o quadro ordinario, sendo classificado no 2° regimento de cavallaria, aquartelado na cidade de Castro.

Os jornaes noticiam o facto de ter sido preso um inferior do Exercito porque, em determinada occasião, conversava, no portão do quartel, com um dos ex-inferiores da gorada rebellião do outro dia.

Mais uma vez as autoridades do Exercito vão dando mostras de um extremo desconhecimento do que deve ser a sua missão em face dos tristes acontecimentos de que tem sido theatro a sua classe.

No caso da prisão desse inferior, milita a circumstancia de não ter sido a palestra prohibida por nenhum official. Parece mesmo que nenhum official presenceou o colloquio. Entretanto, o pobre homem foi recolhido á prisão.

Fazemos a justiça de não imputar ao nosso exercito a primazia da demonstração, entre os exercitos do mundo, desse pernicioso symptoma de desmoralização, comprehendido na desconfiança entre as suas classes e sub-classes.

A verdade, porém, é que o symptoma é assustador entre nós. Não ha muitos annos, o exercito francez foi victima, se bem que por motivos mais elevados do que uma simples revolta de sargentos, do phenomeno militar que nelle se qualificou de "mouchardisme".

Foi necessaria uma grande reacção para que a confiança se restabelecesse no seu seio. O general Faria deve saber disso.

De reacção igual é que nós carecemos. Do contrario, quem póde pensar nos extremos a que nos conduzirá o actual estado de coisas militares?

O 2° tenente Agricola Camara Lobo Bethlém foi nomeado instructor de alumnos do Collegio Sylvio Leite.

Funccionarios condemnados á miseria

Voltamos ainda hoje ao assumpto que foi hontem tratado nesta columna, porque temos de appellar para o chefe da nação, em nome da grande legião dos funccionarios que estão em vesperas de soffrer enormissimo côrte nos seus já muito cerceados vencimentos.

A ligeireza e o pouco cuidado com que são tratadas as questões mais sérias nas nossas repartições publicas, até mesmo no caso que ventilámos, ficam em notavel evidencia.

De facto, em 5 de janeiro ultimo, aos directores dos Telegraphos, dos Correios e da Central do Brasil foi expedida a seguinte circular do ministro da Viação:

"A vista do que dispõe o n. VII do artigo 132 da vigente lei orçamentaria, autorizo-vos a organizar e enviar a este Ministerio os processos de pagamento de gratificações addicionaes aos funccionarios dessa repartição que tenham completado o tempo regulamentar exigido "até 31 de dezembro de 1911", observadas as determinações do citado dispositivo."

Depois da leitura deste aviso, se o leitor se dér ao trabalho de procurar o n. 7 do artigo 132 da vigente lei orçamental, encontrará o seguinte:

"Ficam supprimidos todos os dispositivos que permittem o abono de gratificações addicionaes por tempo de serviço, respeitados, porém os direitos dos funccionarios administrativos que delle já gozavam "em 31 de dezembro de 1912", ou que a esse tempo tinham preenchido as exigencias legaes para delle gozarem."

E simplesmente o gozo de direitos adquiridos durante o anno de 1912 que o aviso do ministro, que atraz reproduzimos, extorquirá a todos os funccionarios interessados, se o ministro não ordenar a rectificação do grave erro praticado.

Seja ou não corrigido o erro citado, o que nos preoccupa immediatamente é se haverá legalidade na ordem do ministro da Fazenda, mandando que nos vencimentos dos funccionarios que receberam gratificações addicionaes, se faça o desconto da quinta parte do vencimento para restituição da verba que, se diz ter sido illegalmente paga.

E' certo que a lei do orçamento de 1912, artigo 36, mandou supprimir as gratificações addicionaes em razão de tempo de serviço; a lei de 1913 resignou esse dispositivo, que não foi revigorado no orçamento de 1914. Ao contrario, appareceu restabelecido na lei desse anno, n. 2 do artigo 64, pela seguinte fórma:

"E' o presidente da Republica autorizado a despender pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, etc. . . . . 30 °|° gratificação addicional de 10, 20, e 30 °|° aos actuaes empregados do quadro da directoria geral das Administrações, sub-Administrações, Agencias especiaes, "diaria de 1ª e 2ª classe, e diaria addicional a serventes dessas repartições que já estiverem no gozo dessa vantagem e contarem mais de 10, 20 e 25 annos de effectivo serviço postal, a qual será accrescentada aos respectivos vencimentos e salarios na proporção estabelecida nos artigos 400, 401 e 402 do Regulamento, 800:000$000..."

Se não andasse tudo á matroca pela nossa administração, facil seria aos ministros verificarem que é perfeitamente intoleravel ou inacceitavel esta cabra-cêga de ordens que se chocam contra leis expressas.

Se a lei de 1914 mandou pagar as gratificações addicionaes, para o que, e só para os Correios, estabeleceu a verba de 800 contos, como pretender posteriormente exigir dos funccionarios que restituam o que receberam em harmonia com a lei votada pelo Congresso e sanccionada pelo presidente? Desde que não foi em 1914 mantida a revogação da concessão de gratificações addicionaes aquella disposição póde induzir, como induziu, ao reconhecimento da legalidade do pagamento das referidas gratificações. Mas admittamos que toda essa enorme barafunda esteja certa, e que o Thesouro tenha realmente direito ao reembolso da differença das gratificações addicionaes que foram pagas: o que é mais do que certo tambem, depois da nossa exposição de hontem, é que pretender que os funccionarios descontem a quinta parte dos seus vencimentos para a restituição de verbas de boa fé recebidas corresponderá a crear para todo esse funccionalismo, sensivel aggravamento das suas já muito precarias condições economicas.

Ha funccionarios que já pagam mensalmente de imposto de rendimento, 36$630, 103$500 e 135$000, e que terão ainda de soffrer descontos de 73$260, 114$600 ou .... 135$000, tambem mensalmente, para que se realize aquella restituição. O presidente da Republica, embora seja homem rico, e em geral os homens ricos desconheçam o valor das agruras soffridas pelos que o não são, reconhecerá a flagrante iniquidade que vão soffrer os funccionarios do Ministerio da Viação, os unicos até agora visados pelas exigencias do Thesouro. Deve-se comprehender que bastante violento é já o imposto de renda, e que exigir mais descontos dos funccionarios é precipital-os na miseria.

O sr. Wenceslão Braz decerto ordenará que a administração da Fazenda não seja carrasco de milhares de vidas, representadas pelos funccionarios publicos e por suas familias.

Um bom movimento do chefe da nação evitará innumeros desgostos!

Dois desordeiros, desses que no Mercado Novo não deixam em paz os respectivos negociantes, foram presos hontem pela policia, justo no momento em que ali penetravam para commetter as suas costumadas tropelias.

São dois typos conhecidos, e a policia não fez mais do que o que era necessario, recolhendo-os ao xadrez, para posteriores deliberações, que não podem convergir para outro fim que não seja a transferencia dos dois conhecidos typos para a Colonia Correccional.

O sr. Irineu Machado e o deputado *Auto-Avenida* estiveram na Central de Policia, a solicitar do sr. Aurelino Leal o relaxamento da prisão effectuada pelo delegado do 5° districto. E' o *steeplechase* desses dois perniciosos representantes deste infeliz Districto Federal.

Não ha desordeiro contumaz em que a policia ponha a mão, que não seja patrocinado por qualquer delles. Agora, que estamos em vesperas da eleição senatorial, cresce o interesse de ambos pela livre circulação de todos os criminosos. Torna-se necessario que o pleito seja "renhido" para justificar a fraude já executada em casa dos cabos eleitoraes.

E' uma vergonha. O sr. Aurelino Leal não póde, nem deve attender ás solicitações do sr. Irineu e do deputado *Auto-Avenida*. Justamente porque o pleito eleitoral ahi vem é que os desordeiros devem ser afastados para a Colonia Correccional, embora protegidos por quem quer que seja.

E' um facto que o sr. Irineu e alguns dos seus adversarios pretendem "conflagrar a zona" no dia da eleição. Elles o têm dito... Pois que o chefe de policia trate quanto antes de guardar em bom recanto os provaveis executores dessa "conflagração" em perspectiva.

O cruzador *Republica*, capitanea da flotilha do Amazonas, deixa, amanhã, o porto do Pará, com destino ao desta capital, segundo communicação recebida pelo chefe do estado-maior da Armada.

Os criadores do Estado do Rio vêem-se a braços com sérias difficuldades, devido á falta de conselhos praticos para combater as molestias que atacam o gado, especialmente ao seu nascedouro.

Ora, existindo no Ministerio da Agricultura uma secção de veterinaria, destinada a prestar os seus serviços nesse particular, seria mais que justo que o governo do Estado, attendendo ao appello dos fazendeiros fluminenses, requisitasse os auxilios necessarios para salvar a industria de criação do Estado.

Urge que seja augmentado o numero de veterinarios capazes de prestar os seus cuidados e as suas luzes quando chamados á consulta pelos fazendeiros necessitados.

O desenvolvimento da industria pastoril — que realmente parece tomar incremento, entre nós, no momento actual — carece da attenção dos nossos governantes.

Por todos esses motivos merece ser attendido pelas autoridades competentes o pedido dos criadores fluminenses.

O ministro da Marinha, em companhia do seu ajudante de ordens capitão-tenente Elysiario Barbosa, visitou, hontem, o Deposito Naval.

O funccionalismo publico do Ceará está em grande atrazo de vencimentos. Dir-se-á que esse facto é devido á secca, que tanto tem castigado a pobre terra da Luz. Dá-se justamente o contrario. A secca produziu um accrescimo de rendas no Estado, pelo aproveitamento dos couros das rezes victimadas pela calamidade. Houve um saldo no orçamento, devido á exportação desses couros.

O coronel Liberato Barroso devia tel-o aproveitado em solver os compromissos do Estado para com o funccionalismo, que ha vinte mezes não vê um ceitil do Thesouro. Pois não o fez, nem mandou fazer. Apenas os professores publicos, protegidos pelo secretario da Fazenda, conseguem receber os vencimentos a que têm direito. E' uma irregularidade.

Se o Thesouro cearense póde pagar aos seus funccionarios, o que é necessario fazer é contemplar a todos, e não a uma minoria amparada pelo secretario da Fazenda.

Até os Accioly, ao tempo em que dominaram, não tiveram outro criterio. Quando o Thesouro se atrazava e era necessario modificar o systema de pagamento ao funccionalismo, tudo se dava sem que houvesse razão de queixa entre os servidores do Estado. Era regular.

Nesse particular, o sr. Benjamin Barroso, por si mesmo ou pelos seus homens de confiança, está abaixo do commendador Accioly e dos seus amigos.

Pingos & Respingos

— E' o que te digo: o Parlamentarismo é um regimen superior.

— Não duvido; mas é pena que a sua propaganda esteja sendo feita pelos *inferiores*... do Exercito.

*
* *

— Pobres soldados! Metterem-se nessas encrencas da politica! Estão doidos varridos...

— Varridos? Era de esperar; pois não se foram metter com um revolucionario de... Vassouras?

*
* *

Diz um telegramma de Londres que fechou na Allemanha a sociedade cooperativa "Gotha", em vista da difficuldade de obter porcos para a matança.

O "Gotha" ficou... esgotado; tal qual o outro, o almanach que com a exclusão dos ramos inglezes da familia dos Hoenzolern e Habsburg ficou multissimo reduzido.

*
* *

Informa telegramma de Montevidéo ter sido sanccionado o decreto que permitte que a herva matte contenha 25 °|° de congonha.

Por esse cheque... matte dado na Argentina tem sido muito cumprimentada a cidade de Congonhas... de Campos.

*
* *

Suicidou-se na Penitenciaria de Nictheroy, o bandido Trinta Mortes.

(Dos jornaes)

Trinta não, mais *Trinta e Uma*
E' o infeliz do presidio:
Porque assim ou assado, em summa,
Tambem é morte... um suicidio.

*
* *

— Que significa esse titulo da revista do *Palace*, "De pernas para o ar"?

— E', com certeza, alguma allusão á disciplina dos quarteis...

CYRANO & C.

A EXPULSÃO DO CORRESPONDENTE DO "CORREIO" EM LONDRES

O SR. AZEVEDO DO AMARAL INTIMADO A DEIXAR A INGLATERRA

O SR. AZEVEDO DO AMARAL

Communicação official do ministro do Brasil em Londres, hontem transmittida ao ministro das Relações Exteriores, annuncia que o Governo inglez intimou o jornalista brasileiro sr. Azevedo do Amaral a deixar immediatamente aquella cidade. A intimação, accrescentava o communicado, foi motivada pelos artigos que o referido escriptor, na qualidade de nosso correspondente na Inglaterra, enviava ao *Correio da Manhã*, criticando a politica ingleza na actual guerra européa.

Ha dias, tiveramos noticia do que se tramava nos circulos inglezes do Rio de Janeiro contra o sr. Amaral. Seu ultimo artigo, allusivo ao caso do vapor *Baralong*, fôra transmittido pelo telegrapho para o Governo Inglez, junto do qual, dessa fórma, se preparava o ambiente desfavoravel ao correspondente do *Correio*.

O sr. Azevedo do Amaral escreve para esta folha ha cerca de onze annos. E' o collaborador europeu mais antigo dos que nos restam e o unico cujos trabalhos nunca cessaram de apparecer nas nossas columnas, desde a data em que os seus serviços foram contratados. Residindo em Londres, era um fino observador da vida ingleza e um ardente estudioso de todas as questões politicas internacionaes que surgiam na Europa, cuja historia, póde-se dizer, nesta ultima decada, está resumida em suas chronicas semanaes.

Declarada a guerra, o sr. Azevedo do Amaral não occultou as suas sympathias pelas nações alliadas contra a Allemanha; mas, espirito independente, encarando os acontecimentos dum ponto de vista impessoal, não viu no tremendo conflicto um thema sentimental ou patriotico: viu um facto, que a sua analyse perceuciente e fria abordou em todos os aspectos.

Assim é que, ultimamente, o sr. Azevedo do Amaral combateu varios actos da politica militar ingleza. Seu artigo mais recente, relativo ao caso do vapor *Baralong*, irritou contra o escriptor imparcial a colera do Governo Inglez; e esse velho habitante da Inglaterra, por ter emittido na imprensa uma opinião sincera, é intimado a afivelar as malas, porque as brumas de Londres, depois da guerra, já não permittem que se goze, mesmo com uma figura de rhetorica, o sol da Liberdade...

Sabe-se em que circumstancias occorreu o chamado caso do *Baralong*. O *Baralong* é um cruzador inglez, que, disfarçado em navio mercante norte-americano, e protegido pela bandeira dos Estados Unidos, que abusivamente arvorava, metteu a pique um submarino allemão, cujos sobreviventes, acolhendo-se a bordo dum outro navio inglez, foram, depois, capturados e fuzilados.

A ordem de expulsão do sr. Azevedo do Amaral mostra que a divulgação desse facto tanto incommodou o governo inglez. Se incommodou, ao ponto delle tomar contra o jornalista brasileiro a medida extrema de que lançou mão, é que aos olhos da Inglaterra o caso do *Baralong* póde ser legitimamente incluido na lista daquelles que ella quotidianamente exprobra á Allemanha como provas e attestados da sua barbaria... Não ha, com effeito, outra conclusão a tirar do acto do governo inglez. Se elle não julgasse a divulgação do caso do *Baralong* capaz de comprometter a Inglaterra, não teria expulsado o sr. Amaral. E' inadmissivel que a expulsão se tivesse dado por um facto que não deslustrasse a pureza com que a Grã-Bretanha está, nessa guerra, sendo o paladino de todas as convenções escriptas, inclusive as que regulam os principios da guerra maritima... A conclusão é, portanto, que, aos olhos da Inglaterra, o caso do *Baralong* é infamante.

Nestas condições, o que ella devia fazer era desmentir a noticia do facto ou declarar que puniria os culpados. Só assim se comprehenderia que a poderosa nação ingleza não deixasse fazer sobre a sua grande e serena consciencia um crime de tal monta.

Mas não foi isso o que aconteceu. Tendo um jornalista estrangeiro alludido ao caso, ella poz na fronteira o jornalista... Desse modo, a expulsão do sr. Azevedo do Amaral prova:

1° — Que a Inglaterra considera infamante o caso do *Baralong*.

2° — Mas que se reserva o direito de punir quem pense da mesma fórma...

O artigo que provocou a expulsão

O artigo de A. Amaral que provocou a ordem de expulsão do governo inglez é o **Civilização "versus" militarismo**, publicado no **Correio** do dia 31 do mez passado. A titulo de curiosidade, reproduzimol-o:

Por uma curiosa coincidencia, os factos relativos á destruição de um submarino allemão por um cruzador auxiliar inglez, em meados de agosto do anno findo, vieram á luz exactamente quando o parlamento britannico tem de escolher entre a velha estrada da liberdade politica e da justiça civil, que o povo inglez trilhou durante muitos seculos, e o novo caminho que leva ao prussianismo militarista e á politica de oppressão interna e de pirataria externa. Entre o procedimento inqualificavel do commandante e dos officiaes do "Baralong" e o projecto de conscripção que o primeiro ministro vae apresentar esta tarde á Casa dos Communs ha uma ligação muito mais intima do que póde parecer. Em um caso temos indicios contristadores do effeito desmoralizador de uma luta naval que, devido ás condições creadas pela sciencia moderna, tem necessariamente de resvalar para as fórmas mais brutaes e repulsivas da selvageria armada. Na questão do serviço militar obrigatorio e na attitude de muitos politicos em relação a ella, encontramos um exemplo caracteristico da acção corrosiva da guerra prolongada sobre o temperamento politico da raça ingleza.

Se alguem ha dezoito mezes houvesse suggerido a hypothese de que um conflicto entre grandes nações civilizadas poderia dar logar a episodios como o da ingloria acção em que figurou o "Baralong", ninguem teria julgado possivel que a guerra corrompesse tanto a ethica militar da Europa a ponto de forçar homens cultos a recorrer a estratagemas que deshonram e a revelar um excesso de crueldade que pareceria incompativel com o grão de civilização que elles tinham attingido. Esperava-se que a grande guerra européa, durante tanto tempo prevista, revelasse de um modo assustador o gigantesco poder destructivo dos modernos engenhos bellicos; mas não se julgava que o verniz da civilização européa fosse tão superficial que o attricto de alguns mezes de combate bastasse para pôr á mostra a féra implacavel que vivia tão perto de nós. Na apreciação de factos como o do "Baralong" seria injusto e absurdo procurar lançar sobre esta ou aquella nacionalidade um opprobio especial. Infelizmente a chronica da guerra tem mostrado que o selvagem domado pela cultura não é um typo especial restricto a uma certa área geographica, ou ligado a um grupo ethnico exclusivo. Pouco a pouco os differentes belligerantes encarregaram-se de mostrar como era precipitado o julgamento dos que se embalaram na illusão de que só havia barbaros na Allemanha. A brutalidade dos methodos germanicos tem sido imitada pelo resto da Europa e, como o caso do "Baralong" vem demonstrar, ninguem mais póde atirar pedras ao inimigo e a unica coisa que a Europa tem a fazer é pôr termo ao conflicto quanto antes, afim de evitar que a "debacle" moral da sua cultura se torne irreparavel.

Em agosto do anno findo navegava de Nova Orleans para o porto inglez de Avonmouth um vapor, o "Nicosian", trazendo um carregamento de algumas centenas de mulas destinadas ao exercito inglez. Não ha a minima duvida de que se tratava de um contrabando de guerra e, segundo o principio estabelecido pelos allemães no meio da anarchia naval que a Inglaterra creou com o repudio de todas as leis do direito maritimo, os submarinos germanicos tinham pleno direito de torpedear aquelle transporte. Mas, segundo parece, o commandante do submarino que primeiro avistou o "Nicosian" era menos radical nos seus methodos do que outros dos seus camaradas; e, antes de metter a pique o vapor, deu tempo a que a respectiva tripulação passasse para os escaleres. Este acto de humanidade custou caro aos officiaes e marinheiros do submarino, porque, entretanto, appareceu a distancia um vapor, que arvorava a bandeira dos Estados-Unidos e que tinha em ambos os bordos grandes escudos, nos quaes tambem se achava pintada a bandeira americana. Tão perfeito era o disfarce que não podia passar pela mente dos tripulantes do submarino allemão que aquelle inoffensivo vapor americano fosse o "Baralong", um cruzador auxiliar da marinha de guerra ingleza. Protegido pela bandeira dos Estados Unidos, o cruzador britannico chegou até uma pequena distancia do submarino. Nessa occasião a guarnição do "Baralong" rompeu fogo de fuzilaria sobre o submarino e logo em seguida os canhões, que até então estavam encobertos, secundaram vigorosamente a acção da mosquetaria. Sómente depois de ter rompido fogo é que o "Baralong" arriou a bandeira estrellada para içar em seu logar a insignia branca da marinha ingleza.

Esta primeira parte da scena não é muito edificante, mas, como o almirantado inglez affirma que o uso de bandeiras neutras é um legitimo estratagema, não vale a pena insistir muito sobre a maneira como o "Baralong" conseguiu occultar a sua identidade até ao momento em que o submarino não podia mais escapar, ou defender-se do traiçoeiro ataque. Apenas é licito exprimir um certo sentimento de pezar ao ver os continuadores da tradição de Drake, de Nelson e de Collingwood terem de entrar em combate protegidos por esse mimetismo naval que, tirando ao inimigo todas as opportunidades de defesa, reduz a guerra a um simples assassinato frio e quasi covarde. Mas se a bandeira americana e os dois escudos lateraes com que o "Baralong" se faz passar por um vapor neutro podem ser perdoados nestes dias de guerra atroz e implacavel, em que a anarchia juridica destruiu no tocante á luta maritima as barreiras que separavam outr'ora a guerra naval civilizada da pirataria, outro tanto não se pode dizer acerca do procedimento do commandante e dos officiaes do cruzador auxiliar inglez depois de terem alcançado a sua facil e ingloria victoria. Depois do submarino ter recebido quasi á queima-roupa varios projectis de artilharia, e quando o navio já se ia submergindo, os officiaes e marinheiros allemães lançaram-se ao mar e tentaram encontrar abrigo no "Nicosian", que apezar de torpedeado ainda fluctuava, e nos escaleres para onde se tinham passado os tripulantes daquelle vapor. Mas por ordem do commandante do "Baralong", a marinhagem deste cruzador auxiliar rompeu fogo sobre os infelizes que se agarravam aos cabos emquanto que outros que conseguiram chegar ao convez do "Nicosian" foram ali massacrados pelos tripulantes do vapor que ainda se achavam a bordo e que, segundo parece, estavam armados de ante-mão para a eventualidade. Entretanto tinha se approximado um outro vapor cuja tripulação tambem atirou sobre os naufragos do submarino. Alguns marinheiros allemães tinham conseguido abordar o "Nicosian", fugindo em seguida para a praça de machinas deste navio. Mas o commandante do "Baralong" fez encostar o seu cruzador ao "Nicosian" e mandou um piquete revistar o vapor para apanhar e liquidar os fugitivos. Estes, que eram em numero de quatro, foram apanhados e fuzilados. Terminado o massacre, o commandante do "Baralong" mandou voltar os tripulantes do "Nicosian" para bordo do vapor, que não corria risco de submergir-se, e deu ordens expressas á tripulação, e especialmente aos americanos que vinham tomando conta das mulas, que guardassem o maior sigillo sobre o que se tinha passado. Mas não foi possivel abafar para sempre esta tragedia, porque as seis testemunhas americanas não se conformaram com as ordens do commandante do "Baralong" e attestaram mais tarde o que viram sob a fé do juramento. A resposta fraca de Sir Edward Grey ás accusações definidas, que acabam de ser feitas pelo governo allemão, não deixa a minima duvida de que os depoimentos das testemunhas americanas são verdadeiros.

Sir Edward Grey diz com muita razão que o incidente do "Baralong" não póde ser examinado isoladamente, mas que tem de ser considerado em blóco com outros attentados maritimos commettidos durante a guerra pelos allemães. Para que a sua opinião exprimisse a verdade integral o secretario do Exterior da Grã-Bretanha deveria não excluir da alçada do tribunal internacional, que elle suggere, os factos praticados pela Inglaterra e que são infelizmente a fonte de onde emanou toda a barbaria naval que tem envergonhado a Europa durante os ultimos mezes. Se a Inglaterra não houvesse repudiado as convenções nacionaes firmadas em uma conferencia de que ella fôra parte principal, se as autoridades navaes britannicas não tivessem calcado arrogantemente aos pés os direitos dos neutros e especialmente dos neutros que não dispõem de poder naval e militar para intimidar a diplomacia ingleza, se o governo da Grã-Bretanha não houvesse decretado um bloqueio, que é moralmente infame emquanto que militarmente é inutil porque, se impede a passagem do pão para as mulheres e creanças allemãs, não conseguiu vedar o transito ao algodão exportado dos Estados Unidos, que durante quinze mezes entrou livremente na Allemanha e que, apezar das recentes proclamações continúa a entrar via Dinamarca, os attentados da campanha submarina teriam sido impossiveis. A guerra tem perturbado por tal fórma a mentalidade ingleza que os homens mais lucidos deste paiz parecem não comprehender que a attitude dos neutros em relação á guerra submarina é um corollario logico da situação creada pelo despotismo naval britannico. Em primeiro logar, é impossivel aos neutros cogitar em violações dos principios do direito e da moral em relação á guerra maritima quando a Inglaterra destruiu todos os padrões juridicos e ethicos que defendiam a civilização contra a pirataria. Em vez da lei imposta pelo consenso das nações soberanas, existe hoje apenas o arbitrio do gabinete do Downing Street e o unico appello é para os juizes inglezes, que impõem ao commercio universal a lei britannica e as praxes da jurisprudencia local. Moralmente a situação é egualmente anarchica. A Inglaterra além de assumir a dictadura dos oceanos, recusa-se a ficar ligada pelas proprias regras que ella arbitrariamente estabelece. O bloqueio inglez é a expressão mais absoluta do cahos juridico e da anarchia moral. A lei dictada pelo governo britannico varia conforme o poder da victima da prepotencia naval. O carregamento do algodão americano passa para ser convertido em explosivo nas usinas allemãs porque por trás dos exportadores da Carolina está o formidavel poder politico, naval e sobretudo financeiro dos Estados Unidos. Mas o café brasileiro, que não está defendido por potencia tão temivel, é capturado como contrabando.

Depois de ser immoral e anarchico, o bloqueio torna-se comico na sua grotesca inefficacia. Em Kirkwall e em Deal estão os cerberos da esquadra a impedir que entre contrabando no mar do Norte. Mas a Italia, alliada da Inglaterra, está fazendo um excellente negocio em remetter contrabando para a Allemanha. A borracha brasileira não póde entrar na Allemanha; mas a borracha das possessões inglezas da Asia encontra meio de se esgueirar do Brindisi até ao territorio germanico.

Como póde esperar a Inglaterra que os neutros tenham tempo de pensar nos attentados commettidos pelos allemães quando a prepotencia naval britannica os está arruinando e quando elles vêm que o bloqueio está sendo usado, não como uma arma militar legitima contra

MAIS UMA INSURREIÇÃO QUE ABORTA

O inquerito na Villa Militar prosegue em segredo de justiça

O general Pinheiro Bittencourt pede demissão

O dia de hontem foi de relativa calma na guerra.

Na Villa Militar proseguem ainda as deligencias para elucidação do caso dos sargentos, correndo todas em completo segredo de justiça.

O general Pinheiro Bittencourt esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra conferenciando com s. ex. sobre a marcha das medidas que está executando para a completa reintegração da ordem e disciplina nos quarteis.

Sabemos que s. ex. exigiu do titular da pasta da Guerra ampla acção para que possa remover commandantes e officiaes desta guarnição.

Neste sentido enviou o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, logo depois de ter saido da secretaria da Guerra, um officio ao general Caetano de Faria, em o qual solicitava sua exoneração, caso não lhe fossem dados os elementos necessarios, no seu modo de vêr, para sua acção disciplinar junto aos seus commandados.

* * *

Achando-se ausente o titular da pasta da Guerra, quando foi entregue o officio do general Pedro Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região, foi este guardado a sete chaves pelo chefe de seu gabinete.

De regresso á sua secretaria, foi s. ex. scientificado do occorrido, dirigindo-se incontinenti ao palacio do Cattete, onde conferenciou longa e reservadamente com o presidente da Republica sobre o assumpto.

---

a Allemanha, mas sim como um valioso instrumento para promover interesses economicos da Inglaterra conferindo-lhe um monstruoso monopolio? Existe ainda um outro aspecto da questão que, por uma extranha aberração mental, tem escapado aos inglezes. Selvagem, cruel como incontestavelmente o é, a guerra submarina constitue, entretanto, um simples corollario da situação creada pelo despotismo naval britannico. Enquanto a Grã-Bretanha insistir em exercer actos de soberania nos mares neutros, convertendo todos os oceanos em dominios da corôa ingleza e levando as fronteiras do imperio britannico até á estreita franja de aguas territoriaes que, por enquanto, o imperialismo navalista ainda concede aos outros paizes maritimos, qualquer restricção imposta ao uso das minas e dos submarinos será um perigo para a independencia das nações fracas. Este perigo é tanto maior quanto a Inglaterra está agora augmentando por tal fórma a sua esquadra que, depois desta guerra, ella poderá fazer face a um inimigo muito mais formidavel do que a Allemanha. Deante desta expansão naval, deante da crescente arrogancia do imperialismo e do esforço dos conscripcionistas para converter á Inglaterra em uma grande potencia militar, o submarino e a mina são ainda as duas unicas armas com que os fracos poderão resistir á dictadura maritima que o imperialismo inglez pretende estabelecer.

Mas será possivel que a civilização só tenha como armas efficazes contra a aggressão do pan-anglicanismo navalista as armas ferozes da guerra submarina? A resposta a esta pergunta depende apenas da Inglaterra. Na batalha politica travada em torno da questão do serviço militar obrigatorio está em jogo todo o futuro da liberdade ingleza e, talvez, da civilização universal. Se nestes dias criticos as forças do liberalismo e da democracia conseguirem derrotar a reacção militarista, é licito esperar que os temiveis problemas da liberdade dos mares possam depois da guerra ser discutidos entre as nações, como sir Edward Grey dizia na sua circular jornalistica de agosto passado. Mas se os energumenos do imperialismo militarista puderem ganhar a batalha e se a conscripção vier assignalar o inicio da nova phase de reacção domestica e de aggressão no exterior que os imperialistas antecipam, todas as nações maritimas do globo têem de se preparar para enfrentar um perigo deante do qual o pan-germanismo prussiano não passará de uma remota e improvavel ameaça.

A. AMARAL.

Londres, 5 de janeiro de 1916.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica teve hontem, pela manhã, no Guanabara a visita do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que conferenciou sobre assumptos de seu departamento.

A' tarde, s. ex., acompanhado de seu secretario dr. Helio Lobo, do chefe de sua casa militar, coronel Tasso Fragoso, e ajudante de ordens, capitão-tenente Dodsworth Martins, assistiu, no Ministerio do Exterior, á inauguração da sala Rio Branco.

De regresso a palacio, o chefe da nação conferenciou com o general Caetano de Faria ministro da Guerra, que se referiu á tentativa de levante de algumas praças na Villa Militar, conferenciando tambem sobre assumptos importantes e de natureza reservada.

S. ex. recebeu ainda os deputados Macedo Soares e Souza Britto, que trataram de negocios particulares e dos Estados que representam no Congresso.

OS JORNAES LONDRINOS E A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Londres, 10 — (A. H.) — Os jornaes "The Times", "Financier", e "Financial" News" dão a noticia de que o governo do Estado do Rio de Janeiro já tem depositada nas mãos dos banqueiros desta capital a somma sufficiente para pagamento do "coupon" da divida externa a vencer-se a 1 de abril proximo e louvam os ingentes esforços do governo do Estado para satisfazer tão importantes compromissos num momento difficilimo para as finanças brasileiras como é o actual.

O *Tamandaré*, que teve baixa do serviço da Armada, afim de ser transformado em deposito fluctuante de carvão, vae ser transferido do ancoradouro em que se acha, ao norte da ilha das Enxadas, para as proximidades do Arsenal de Marinha.

A vinda do *Tamandaré* para esse porto é para facilitar o seu desarmamento, que já foi iniciado.

De seu bordo já foi retirada grande parte do mobiliario, que foi entregue á escolas profissionaes.

Os machinismos e armamento desse navio estão sendo depositados no Arsenal.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Commendador Antonio Lustosa Lacerda Macahyba, ás 9 1/2, na Candelaria.

Viuva Luiza Lavignasse, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Affonso de Carvalho Miranda, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Elvira de Castro Nogueira, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Eleuteria Christianes, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer;

Viuva dr. Agrippino Brito, ás 9 1/2, na matriz de S. José;

Octavio da Veiga Jardim, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Francisco Rodrigues Barbosa, ás 9 1/2, na egreja de S. Januario;

Maria Luiza de Almeida Pimentel, ás 9 1/2, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Agostinha Placida da Costa, ás 9 1/2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Que teria havido na nossa legação de Londres?

Um attricto entre o ministro Fontoura e o secretario Roças?

Hontem durante a inauguração da sala e da bibliotheca do barão do Rio Branco falou-se, em roda diplomatica, sobre um sério incidente havido na nossa legação em Londres, entre o respectivo ministro, sr. Fontoura Xavier, e o sr. Abelardo Roças, 1º secretario da legação. Pelo que ouvimos, o ministro e o secretario já vinham, de ha tempos, se desavindo, e a tensão dos animos chegou a ponto do sr. Fontoura Xavier desconsiderar, em publico, o sr. Abelardo Roças. Offendido com o procedimento do seu superior, o secretario denunciou á chancellaria certas e gravissimas faltas do ministro, entre ellas a do estravio de dinheiros do cofre da legação, pedindo a abertura de um inquerito. Levado o caso ao conhecimento do presidente da Republica, s. ex. autorizou a instauração do inquerito, sob a presidencia do nosso ministro em Paris, o sr. Olyntho de Magalhães. Mal começaram, porém, os trabalhos, e eis que os mesmos teriam sido mandados sustar devido á interferencia politica do senador Antonio Azeredo, que satisfaria desse modo a reiterados pedidos do sr. Fontoura Xavier.

Os drs. Abelardo Roças e Fontoura Xavier

— O sr. Fontoura Xavier quer um desaggravo, — concluiu quem estas coisas narrava, quer a immediata remoção do sr. Abelardo Roças.

Não nos foi possivel colher outras informações para completar o que ahi está; pomos, entretanto, as nossas duvidas quanto ao procedimento do sr. Wenceslão Braz em mandar sustar um inquerito que precisa ir até o fim para completa elucidação da verdade.

O certo é que o sr. Abelardo Roças já teve ordem de vir ao Rio, estando para breves dias a sua chegada a esta capital.

O senador Antonio Azeredo, sabedor destas noticias, mandou-nos dizer que não recebeu absolutamente até hoje telegramma algum do ministro Fontoura Xavier pedindo interferencia para pôr termo á contenda entre s. ex. e seu secretario. Quanto a malversão de dinheiros publicos, o sr. Azeredo disse não acreditar em tal, não só pelo conhecimento que tem do sr. Fontoura Xavier como tambem porque está aquelle diplomata restricto ás dotações orçamentarias.

AS DUAS NOVAS CURADORIAS DE ORPHÃOS

O que estabelece o novo decreto, dividindo a Curadoria Geral

O ministro do Interior mandou publicar officialmente o decreto n. 11.945, de 9 do corrente, que divide em duas a Curadoria Geral de Orphãos.

Depois de discriminar as funcções dos curadores dos orphãos em geral, estabelece o novo decreto que ao 1º curador incumbe, privativamente, exercer taes funcções junto a 1ª Vara de Orphãos, as varas contenciosas e pretorias de numeros impares e primeiros cartorios da Provedoria dos Feitos da Fazenda Municipal, bem como inspeccionar os asylos de menores, orphãos e abandonados, de administração publica ou privada, requerendo o que fôr a bem da justiça e dos deveres de humanidade; e que ao 2º curador incumbe tambem, privativamente, exercer as funcções de seu cargo junto á 2ª Vara de Orphãos, ás varas contenciosas e pretorias de numeros pares e segundos cartorios da Provedoria dos Feitos da Fazenda Municipal, bem como inspeccionar os asylos e hospitaes de alienados e asylos de mendigos, de administração publica ou privada, requerendo o que fôr a bem da justiça e dos deveres de humanidade.

Do dia 1 do corrente mez até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 1.285:301$566, tendo arrecadado em egual periodo do anno passado a de 1.149:927$076.

SOLUÇÃO DE UMA CONSULTA

O sello das patentes da Guarda Nacional

Em resposta á consulta do director da Recebedoria do Districto Federal, indagando se, por não ser imperativa, deve ser posta em execução a disposição do art. 2º, alinea XI, da lei numero 3.070 A, e, em caso affirmativo, como todas as patentes da Guarda Nacional nas condições mencionadas no mesmo dispositivo já estejam sujeitos ao pagamento do sello com as multas respectivas, se deve a cobrança ser feita com a penalidade da lei, pela móra, o ministro da Fazenda declarou que a alinea XI da lei citada não cogita de multa, devendo o sello ser cobrado depois de provada a formalidade exigida na mesma.

UM "HABEAS-CORPUS" CURIOSO

Jogo de empurra ou relaxamento

Um caso muito curioso de habeas-corpus se processa actualmente no juizo da 2ª vara criminal.

Ha dias foi impetrado ao dr. Silva Castro, juiz daquella vara, uma ordem de habeas-corpus em favor de Manoel Alves de Castro Junior, allegando soffrer constrangimento illegal na formula do Codigo de Processo e da Constituição Federal.

Effectivamente fôra elle preso pela policia do 4º Districto Policial, sem que houvesse commettido delicto, e retido sem nota de culpa desde o dia 4 de fevereiro.

O juiz pediu informações a respeito ao delegado daquelle districto para o dia 9.

O delegado esclareceu então o caso, affirmando que Alves de Castro fôra preso em flagrante, sendo autoado pelo crime de offensas physicas leves, tendo sido enviado para a Casa de Detenção á disposição do juiz da 2ª Pretoria, a quem foram enviados os autos do processo.

O juiz então pediu esclarecimentos ao pretor, que informou apenas isto: Não consta nesta Pretoria processo algum contra individuo de tal nome.

A coisa já se ia complicando, o Alves de Castro pede habeas-corpus e não existe processo contra elle...

O dr. Silva Castro, por precaução pedira tambem esclarecimentos ao administrador da Casa de Detenção que respondeu categoricamente affirmando não haver naquelle presidio nenhum detento com esse nome...

E' curioso que o paciente allegue ter sido preso no dia 4 de fevereiro e o delegado do 4º districto diz ao juiz que os autos de flagrante foram enviados ao pretor no dia 31 de janeiro, isto é, quatro dias antes!...

Em tudo isso parece que ha, sinão um jogo de empurra perigoso, pelo menos um relaxamento que cumpre apurar.

Os autos foram hontem conclusos ao juiz, com as informações todas, para que decida como lhe parecer.

HA "SAPOS" NO EXERCITO

Prisão de um inferior e um soldado em pleno corpo da guarda do quartel general do Exercito

Causou estranheza e mesmo indignação entre os que o assistiram, o facto de terem sido presos, revistados e reprehendidos em pleno corpo da guarda, o sargento Gerson Jeremias do Prado e Silva e o soldado João Pereira Machado, respectivamente, commandante da guarda e sentinella do portão.

Motivou esse acto de energia o facto de conversar o sargento com gente despreoccupadamente, com um seu ex-collega, ultimamente excluido e chegado do norte.

Esse crime de lesa patria ou traição foi conhecido do inspector da 5ª região, que ordenou sem demora providencias que escandalizaram os que assistiram á destituição e prisão das referidas praças.

O sargento Gerson e o soldado Pereira Machado pertencem ao 6º batalhão do 2º regimento de infantaria e foram hontem mesmo submettidos a rigoroso inquerito.

O delegado do 4º districto recebe agradecimentos de varios negociantes

Os negociantes da zona do 4º districto reuniram-se e enviaram ao dr. Pereira Guimarães o seguinte abaixo assignado:

"Exmo. sr. dr. José Pereira Guimarães Filho, muito digno delegado do 4º districto policial — Distincto cidadão — Os negociantes e demais pessoas infra assignadas, residentes no perimetro pertencente ao 4º districto policial, tendo em vista os relevantes serviços que vem prestando v. ex. na funcção policial que desempenhaes, por designação, benemerita de todos os moradores e negociantes deste, pedem vénia para, por meio deste, manifestar a v. ex. as suas ardentes felicitações pelo modo com que v. ex. vem extinguindo os males e elementos perturbadores da ordem publica e do socego das ruas pertencentes ao dito districto.

Graças á energia e á justiça de vossos actos policiaes, hoje tornaram-se nossos dias a turba de individuos desclassificados que fizeram das ruas do 4º districto o quartel general de suas façanhas, vivendo em continuadas desordens, provocando os moradores, destruindo os seus haveres!

E' justo que essa admiração leal dos infra assignados se exteriorize, para que vossos auxiliares que commungam comvosco no mesmo ideal saibam de saneamento destes desordeiros.

Por isso rogam a v. ex. sejaes o interprete junto a taes funccionarios das sinceras felicitações que ora dirigem a v. ex. pelo presente."

A' mesma autoridade offereceram elles como recordação uma riquissima pasta.

FORAM PARA A SANTA CASA

com escala pela Assistencia

Na rua S. Leopoldo n. 72 reside o sapateiro Francisco Qalard, italiano, casado, com 38 annos de edade.

Hontem, sahindo de sua residencia numa escada escorregou e caiu, recebendo graves contusões pelas pernas, além de fractura de uma.

— O padeiro Casemiro Pereira, morador á rua Senador Euzebio, quando hontem passava pela rua do Areal, foi apanhado por um automovel que ali passava em grande velocidade.

O chauffeur conseguiu escapar, ás malhas da policia, que não soube do facto, e Pereira ficou com a perna e pé esquerdos contundidos.

— Na cancella da rua da America, da E. de F. Central do Brasil, passava hontem pela manhã, [illegible] naquella Estrada, quando, não reparando na aproximação duma locomotiva, [illegible] foi por ella pilhado e atirado á grande distancia.

Julio Soares, que é casado, brasileiro e residente á rua Manoel Victorino n. 287, teve a perna esquerda decepada pela locomotiva.

A policia local não registrou o facto.

Foram todos internados na Santa Casa, depois de ter sido medicados na Assistencia.

E OS SARGENTOS CONTINUAM A VOTAR

MAIS QUATRO CHEGARAM HONTEM PELO "MAYRINK"

Na tarde de hontem entrou em nosso porto o paquete nacional *Mayrink*, procedente dos portos do Sul.

Na sua bagagem, desembarcaram quatro sargentos que foram remettidos á disposição [illegible] Ministerio da Guerra.

O aspecto desses ex-inferiores do Exercito era lamentavel, pois todos [illegible] uniformes kaki, e em conversa comnosco [illegible]

Os ex-inferiores foram transportados para uma lancha ao Arsenal de Guerra.

Os vapores da "Anglo Mexican Petroleum"

O ministro da Fazenda expediu hontem aos chefes das repartições aduaneiras [illegible] declarando [illegible] aos vapores pertencentes á "Anglo Mexican Petroleum Products Company Ltd":

"*San Dunstano, San Eduardo, San Fraterno, San Gregorio, San Hilario, San Jeronymo, San Lorenzo, San Melito, San Nazario, San Onofre, San Patricio, San Ricardo, San Tirso, San Valerio, San Wilfredo, San Zeoffrino e Santa Amalia.*"

O MOMENTO EUROPEU

Novo "raid" de aviões allemães á Inglaterra

NOS BALKANS

NAS FRONTEIRAS BULGARO-RUMAICAS

Nova York, 10 (A. A.) — *Segundo telegrammas de Londres, baseados em noticias vindas da Rumania, na fronteira deste paiz com a Bulgaria, os allemães construiram doze importantes linhas de entrincheiramentos, distantes umas das outras cerca de 400 metros. Defendem essas posições 30.000 homens turcos e bulgaros, commandados por officiaes allemães, accrescendo que nas costas do Mar Negro estão numerosos submarinos tedescos e alguns monitores da mesma nacionalidade.*

Tudo isso devido á imminencia de um ataque da Russia por aquelle lado ou, talvez, uma surpresa qualquer da propria Rumania.

O sr. Briand chegou a Roma

Roma, 10 — (A. H.) — O sr. Aristides Briand, chefe do gabinete francez, chegou hoje a esta capital, ás 11 horas da manhã, sendo recebido na estação pelo sr. Salandra, seu collega do Ministerio italiano, pelos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, srs. Sonnino e Zuppelli, pelo embaixador da França, sr. Camillo Barrère e por diversas altas autoridades.

A estação do caminho de ferro apresentava festiva ornamentação de bandeiras e plantas, notando-se o mesmo nas casas situadas nas circumvisinhanças.

Apezar do tempo estar encoberto era enorme a multidão que se achava nas immediações da estação atraz do cordão de isolamento estabelecido pelas tropas.

O sr. Briand foi vivamente acclamado pelo povo na occasião do desembarque.

Aviões allemães atacam os francezes em Zeitinlik

Nova York, 10 — (A. A.) — Os aviadores allemães realizaram mais um "raid" sobre os acampamentos alliados, bombardeando as posições das tropas em Zeitinlik, situada ao norte de Salonica.

Ainda não se sabe quaes foram os resultados desse novo ataque aereo.

A União Inter-Parlamentar Franco-Ingleza

Paris, 10 — (A. H.) — Foi nomeado presidente da secção franceza da União Inter-Parlamentar Franco-Ingleza o sr. Jorge Clemenceau.

No dia 25 do corrente a União Inter-Parlamentar franceza irá em Bordéos uma reunião, na qual os delegados inglezes exporão o trabalho realizado pela Grã-Bretanha desde o inicio das hostilidades.

Um pedido dos socialistas francezes

Paris, 10 (A. H.) — Reuniram-se hontem nesta capital diversos grupos politicos da Camara dos Deputados para estudar o pedido dos socialistas relativo á nomeação de uma commissão de inquerito para a linha de frente. Os deputados presentes á reunião, depois de discutirem largamente o pedido, manifestaram-se desfavoraveis á sua approvação.

Os francezes occupam a ilha de Fano

Nova York, 10 — (A. A.) — Confirma-se a occupação, por tropas francezas, da ilha de Fano, ao noroeste da ilha de Corfú.

Nova York, 10 — (A. A.) — Um submarino austriaco atacou dois torpedeiros italianos que faziam um cruzeiro de vigilancia, nas proximidades do cabo Laghi, na Albania.

O ataque não surtiu effeito, tendo os torpedeiros italianos depois de um ligeiro combate posto em fuga precipitada o submarino inimigo.

NO CAUCASO

UMA VICTORIA DAS TROPAS RUSSAS

Nova York, 10 (A. A.) — As tropas russas, depois de um pequeno encontro com os turcos, que defendem o rio Arkhava, conseguiram desalojar o inimigo das posições que occupavam á margem desse rio.

Os russos fizeram varios prisioneiros, dominando inteiramente a região.

Os submarinos austriacos no Adriatico

Nova York, 10 — (A. A.) — Um submarino austriaco atacou, sem nenhum exito, no Adriatico, um destroyer da marinha de guerra franceza.

O serviço militar na Inglaterra

Londres, 10 — (A. H.) — A "Alliança" de tres dos mais importantes syndicatos em que estão filiados operarios dos serviços de transporte das minas e das estradas de ferro resolveu não effectuar o "meeting" em que se deviam tomar medidas tendentes a lutar contra a lei do serviço militar obrigatorio. Esta decisão põe termo a qualquer possivel opposição á obrigatoriedade do serviço militar durante a guerra.

Nova York, 10 — (A. A.) — Segundo telegrammas da Inglaterra sabe-se aqui que os operarios inglezes empregados nos transportes ferro-viarios uniram-se aos trabalhadores das minas para combater o serviço militar obrigatorio.

Combate naval das Bermudas

Nova York, 10 — (A. A.) — Continuam a despertar a attenção publica os boatos de um combate naval na altura das Bermudas, entre um navio inglez e outro allemão.

Essas noticias se originaram de um radiogramma daquella ilha para esta capital. E segundo estes boatos, um couraçado inglez, o "Drake", com 14.100 toneladas, se teria encontrado, a algumas milhas das Bermudas, com um cruzador allemão, o "Roon", com 9.500 toneladas. Travou-se um combate que durou tres horas, saindo por fim, vencedor o navio inglez, que aprisionou o inimigo.

Faltam pormenores e confirmação desse encontro.

Os russos atravessam o Dniester

Petrogrado, 10 — Annuncia-se officialmente que os russos atravessaram o Dniester e occuparam a cidade de Uscioczko, á margem do mesmo rio.

No Caucasso as tropas moscovitas desalojaram os turcos de uma serie de posições na região do Arkhava.

O substituto do sr. Bernard

Paris, 10 — (A. H.) — Foi nomeado sub-secretario da aviação, em substituição do sr. Besnard, o coronel Regnier, director da Escola de Pyrotechnia.

As propostas de paz á Belgica

Roma, 10 — (A. H.) — O "Osservatore Romano" desmente categoricamente a noticia de que a Allemanha tenha feito propostas de paz em separado á Belgica por intermedio do Nuncio Apostolico em Bruxellas.

Novo ataque aereo a cidades inglezas

Londres, 10 — (A. A.) — Os aviadores allemães voltaram a bombardear as cidades do condado de Kent, sem nenhum resultado, entretanto.

NO OCCIDENTE

UM ATAQUE DOS ALLEMÃES REPELLIDO

Paris, 10 (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilheria de grosso calibre continuou a bombardear o fortim de Vauban e as trincheiras da região de Het-Sas.

No Artois, entre a cota 119 e o caminho de Neuville Saint-Waast a Thelus, duello de artilheria bastante intenso.

Os allemães, depois de terem feito explodir uma mina em frente ás nossas trincheiras a sudoeste da cota 140, dirigiram contra as nossas posições um ataque de infanteria, que foi repellido.

Entre Soissons e Reims, ao sul de Ville-au-Bois, atacámos a granadas um posto militar inimigo, que foi logo evacuado.

A sueste de Saint-Mihiel as nossas baterias damnificaram gravemente as organizações defensivas dos allemães na floresta de Apremont.

O inimigo lançou hoje sete obuzes em Belfort e suas cercanias."

PERDAS ALLEMÃS

Nova York, 10 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Londres dizendo que já attinge a 60 mil o numero de perdas soffridas pelos allemães nos furiosos combates que ha dez dias estão travados nas alturas de Vilmy e ao longo do Somme, ao sul de Arras.

Um communicado austriaco

Vienna, 10 — (Official) — O Estado Maior Austro-Hungaro communica em data de 7 de fevereiro:

"Em 4 e 5 do corrente reinou calma em todas as frentes.

Hontem, devido a tornar-se o tempo claro, recrudesceu a actividade da artilheria no theatro nordeste da guerra. Os russos atacaram repetidamente as posições avançadas da nossa infanteria a nordeste de Tarnopol, conseguindo num ponto, penetrar nas nossas trincheiras; foram, porém, logo em seguida dali expulsos."

Um comicio socialista em Colonia

Amsterdam, 10 — (A. A.) — Por telegrammas recebidos de Berlim sabe-se que se realizou um importante "meeting" socialista em Colonia.

Compareceram milhares de pessoas, tendo falado diversos oradores. Nesse "meeting" foi censurada e condemnada a conducta tida pela maioria do Reichstag, que negou os novos creditos para continuação da guerra.

O "meeting" terminou entre acclamações enthusiasticas, organizando-se uma passeata que percorreu as principaes ruas daquella cidade.

Os allemães na Belgica

Londres, 10 — (A. A.) — Consta que o governo allemão vae chamar á sua direcção immediata o Banco Nacional Belga, para garantia da importancia de 40 milhões mensaes, em quanto importa a contribuição de guerra imposta pela Allemanha áquella nação, e que não tem sido paga devido á situação de ruina em que se encontra a Belgica.

A situação no Egypto

Londres, 10 — (A. A.) — São as melhores possiveis as noticias que chegam do Egypto.

Como se sabe, o governo inglez ordenou uma série de medidas preventivas naquelle protectorado ante a ameaça de uma invasão teuto-turca.

Segundo essas noticias todo o canal de Suez está magnificamente preparado para resistir aos invasores. O exercito anglo-egypcio é numerosissimo e occupa posições inexpugnaveis, accrescendo que o espirito publico dos mulsumanos é perfeitamente hostil á Turquia e seus alliados.

O Arsenal de Guerra foi visitado pelo ministro Caetano de Faria

Pouco depois das 8 horas da manhã, chegou hontem ao Arsenal de Guerra o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

S. ex. foi recebido naquelle estabelecimento pelo general Mendes de Moraes, [illegible] coronel Achilles Vellose Pederneiras, director do Arsenal; [illegible] Heitor Coelho Borges e João Borges Tostes, capitão João José de Brito, 1º tenente Plás Filho e espingardeiros.

Após os cumprimentos, foi s. ex. examinar os serviços da officina de projectis, onde assistiu algumas phases das operações do fabrico de granadas.

Depois, passou s. ex. ás officinas de obras brancas, galvanoplastia, armas brancas, fundição, ferreiro, correeiro, etc.

Na officina de espingardeiro examinou s. ex. a limpeza e lubrificação dos fusis da Guarda Nacional, que apezar de [illegible] devido ao abandono em que jaziam, [illegible] de ter [illegible]

A's 11 1/2 retirou-se s. ex. satisfeito [illegible] coronel Achilles Vellose Pederneiras e seus dignos auxiliares.

A MORTE DE UM INFELIZ OPERARIO

Servente de pedreiro, Arthur da [illegible] tal, de côr branca, com 32 annos de edade, residente á rua Clarimundo de Mello n. 67, empregava a sua actividade em uma casa em obras da rua Sayão n. 30.

Hontem, quando Arthur subia as escadinhas da rua Costa Barros, levando á cabeça pesado fardo, [illegible] foi accommettido de um mal subito, rolando [illegible]

[illegible] o 11º [illegible] ao Necroterio.

Os exigentes, de fino paladar, só podem comer bem e por preço modico no RESTAURANT CASCATA.

MAIS TERREMOTO

Recebemos do Observatorio a seguinte communicação:

"Os sismographos registraram um pequeno movimento sismico, sendo a distancia epicentral de 2.400 km., sendo as seguintes as suas phases: Primeiros tremores preliminares, 13h 55m 06s; segundos tremores preliminares, [illegible]; [illegible] 16h 08m 48s; terminação, 16h 28m 30s."

OS PIRATAS DO MERCADO

Bulldog e Camondongo presos pela policia do 5º districto

Está empenhado o dr. [illegible] uquerque Mello, muito a contragosto dos politiqueiros réles que vivem a explorar os malandros do Mercado, emprestando-lhes prestigios que não tem, em acabar de vez com o bando de piratas, mais conhecido pelo pomposo titulo de *Mão Negra*.

Ao delegado do 5º districto não intimidam as ameaças que s. s. de quando em quando recebe. O que não é possivel e que honrados negociantes se vejam eternamente ameaçados por desordeiros vulgares, typos da peor especie de que lançam mão como capangas eleitoraes réles politiqueiros.

Ainda hontem a zelosa autoridade prendeu e fez recolher ao xadrez os famosos malandros "Bulldog" e "Camondongo", membros proeminentes da *Mão Negra*.

Pouco depois dessa prisão surgia na Central de Policia, advogando-lhes a causa, o ineffavel sr. Irineu Machado. Que teria conseguido o ex-civilista?

O que toda gente está a ver e que o grupo de piratas do Mercado está scindido e só assim se explica a presença na policia, momentos após do tambem deputado Auto Avenida...

O ministro da Fazenda approvou a nova divisão territorial do Estado do Pará, feita pelo delegado fiscal ali, para distribuição dos impostos de consumo.

Movimento na Armada

Foi exonerado do cargo de medico da Escola Naval, o capitão de corveta dr. José da Gama Macher Sorzedello, sendo nomeado para substituil-o o official de egual patente dr. Raymundo Frazão de Cantanhede.

Do cargo de auxiliar da 2ª secção do Estado-Maior da Armada foi exonerado o capitão-tenente Aristides Chlorino Fialho.

O capitão-tenente Octavio Nunes Briggs foi desligado da Base de submersiveis.

Foram designados: o capitão-tenente Octavio Nunes Briggs, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, e os primeiros-tenentes Alberto Pereira de Lucena e Arthur de Andrade Leite, para servirem, respectivamente, na Estação Radiotelegraphica da Ilha das Cobras e na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

Teve ordem para embarcar no *José Bonifacio* o capitão-tenente Josué Antonio Gomes Pimentel.

O capitão José da Silva Marques, do 7º regimento de infanteria, passou a servir addido, por 60 dias, a um dos corpos da 3ª divisão.

UM CHARLATÃO FAMOSO

O "dr." Oliveira Bastos de novo ás voltas com a policia

O publico conhece de sobra este grande patife que dá pelo nome de Oliveira Bastos, charlatão reles que de quando em quando anda ás voltas com a policia.

Envolvido, não ha muito, na historia de um parto complicado, de que veiu a fallecer uma infeliz mulher que a elle se entregou, Oliveira Bastos voltou agora a um novo ramo de "chantage". E' que o publico, já farto dos infames processos do charlatão, deixou ás moscas o seu consultorio. Dahi o "dr." annunciar pelos jornaes empregos mediante fianças. Dois cavalheiros, os srs. Felicio Benicio Pires e Chrispim Santos Guimarães, cairam cada um com 350$000, para um emprego de 150$000 mensaes. Esperaram e como o charlatão não se explicasse, resolveram elles procurar a policia, apresentando queixa ao 3º delegado auxiliar.

Foi aberto inquerito.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Marino Rocha, 2º escrivão do juizo federal em São Paulo, do acto do delegado fiscal que lhe negou pagamento da importancia relativa á percentagem de 4 % sobre a arrecadação da cobrança executiva de impostos.

A SECCA DO NORTE

Flagellados na miseria

Tendo o Directorio Pro-Flagellados sido avisado pela Central de Policia de que no pateo daquella repartição se achavam tres familias flagelladas, na maior miseria, tomou as mesmas sob a sua protecção, communicando tambem o facto á Directoria da Cruz Branca.

Esta, immediatamente, deu as providencias necessarias, tendo a sua presidente a sra. Coelho Netto, designado uma commissão composta das sras. Isabel Borges, Ida Moreira da Silva e Maria Praxedes de Alencar Pinheiro e da senhorita Sylvia Borges, a qual, hontem, ás 9 horas da manhã, esteve naquella repartição, distribuindo ás infelizes creaturas as roupas de que careciam, num total de 60 peças, roupas essas todas costuradas pelas caridosas damas daquella instituição.

Por seu lado, o capitão Moreira da Silva, thesoureiro do Directorio, dava as outras providencias para a acquisição de passagens para aquelles infelizes, todos elles cearenses, que desejavam partir em demanda da sua terra. De facto, compradas as passagens no Lloyd, com o abatimento facultado, embarcaram todos, em numero de 12, pelo paquete *Maranhão*, que hontem mesmo levantou ferros com destino a Fortaleza, tendo ainda o Directorio entregue a cada um dos chefes das tres familias o necessario para as despesas com o desembarque naquelle ponto.

UM MA'O DIA

Uma collecção de sentenças condemnatorias

O dia de hontem, apezar de pleno dominio das férias forenses, foi verdadeiramente aziago para os réos cujos processos cairam em mãos de juizes.

Quatro desses individuos receberam a sancção legal, sendo que um foi pronunciado. Ninguem escapou.

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, pronunciou Americo Augusto e José de Souza, presos no dia 24 de dezembro ultimo ás dez horas da noite, quando na casa de pensão da rua Uruguayana n. 41 separavam varias peças de roupas para roubar.

José Joaquim dos Santos é um typo que tem sangue na guelra, além de que reforça a sua natural valentia com o uso de um verdadeiro arsenal...

No dia 8 de setembro de 1915 achava-se elle no botequim da rua da Saude n. 331 promovendo a sua desordenzinha, quando foi preso por um commissario.

Tanto bastou para *queimar-se* de uma vez e foi um dar pancada de criar bicho.

Então saiu a navalha e a faca, ferindo o sargento Lino Antonio da Silva, que acudira em soccorro da autoridade desautorada.

O dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, condemnou-o hontem a um anno de prisão.

Manoel dos Santos Pereira não teve melhor sorte.

No dia 2 de outubro do anno passado appareceu elle na casa commercial da rua de São Bento n. 22, onde é estabelecida a firma Oscar Marques & Comp., e propôz uma venda de café, em grão, negocio, aliás, que foi immediatamente acceito.

Nessa occasião trocaram-se documentos por meio de memorandum, como é de praxe.

Mas o gajo fizera embarcar em Guaratinguetá duas saccas de café pelas quaes recebera os competentes conhecimentos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em nome da firma Manoel Pinho & Comp.

De posse desses conhecimentos Pereira architectou um meio de fazer multiplicar as saccas de café e falsificou os algarismos escriptos, augmentando.

E' claro que pretendia elle illudir a boa fé da firma obtendo dez contos de réis, a titulo de adeantamento do café que dizia possuir.

Felizmente, essa manobra fraudulenta foi burlada, pois a firma Oscar Marques & Comp. teve informações seguras sobre o despacho do café.

Hontem, o processo baixou com a sentença do dr. Silva Castro, condemnando Pereira a dois annos e seis mezes de prisão e multa de 12 1/2 por cento sobre o valor do crime.

Tambem o Julio Hippolyto de Carvalho teve a sua condemnação.

Achava-se elle no botequim da rua do Livramento n. 207, com alguns amigos, quando pediu licença para ir aos fundos do estabelecimento para uma necessidade.

Permittida a sua ida, penetrou elle no quarto de dormir do dono do botequim, arrombou a mala ahi existente, com o auxilio de um formão, e apoderou-se de joias ali encontradas que metteu no bolso.

Surprehendido nesse trabalho, foi preso e processado, avaliadas as joias em 164$500.

Hontem foi publicada a sentença do dr. Silva Castro que o condemnou a cinco annos de prisão e á multa 12 1/2 por cento sobre essa quantia.

A derradeira victima foi o conhecido desordeiro "Páo da Lyra", José Rodolpho de Mello.

No dia 30 de março do anno passado, no botequim da rua Camerino numero 78, foi intimado pelo guarda civil de ronda no local, Manoel Lopes Vieira a entregar as armas que trazia comsigo.

Nesse sentido julgou obedecer, entregando-lhe uma navalha, mas respigou e, sem mais nada, foi desfechando o revólver, que tambem trazia, á queima roupa contra o guarda.

Foi preso em flagrante, processado por ferimentos leves, pois no exame de corpo de delicto isso constataram os medicos legistas.

E o "Páo da Lyra" foi hontem condemnado a quatro annos de prisão.

Que collecção!

O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Viação solicitando dispensa do 2º tenente Lindolpho Ferreira de Freitas, que pratica na Central do Brasil.

Ao Departamento do Pessoal declarou o ministro da Guerra que, para os effeitos do disposto no artigo 5º da lei n. 3.088, de 5 de janeiro findo, as praças que servem como operarios da Imprensa Militar, deverão ser consideradas artifices.

DA BAHIA

O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL

Bahia, 10 — (*Do correspondente*) — Continuam a preoccupar o espirito publico os escandalos da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional aqui.

A commissão encarregada do inquerito tem ouvido secretamente varios individuos compromettidos no caso dos cheques falsos e juros de apolices.

A alludida commissão, que tem tomado varias providencias, já está de posse dos livros e demais papeis do Cofre de Orphãos.

Está apurado que só em 1913 e 1914 o desfalque attinge a mais de réis 100:000$000.

O ministro da Fazenda suspendeu das suas funcções, prohibindo-lhes a entrada na repartição, os escripturarios apontados como responsaveis pela falcatrua.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que, de accordo com a sua solicitação, foi lavrada escriptura de venda do predio n. 125, da Estrada da Pedra e cessão do dominio util do terreno em que está construido o reservatorio d'agua da povoação da Pedra, em Guaratiba, feita á Fazenda Nacional por Joaquim Alves Pinto, por 7:000$, tendo sido a despesa registrada pelo Tribunal de Contas.

DO RECIFE

O incendio da Alfandega

Recife, 10 (A. A.) — A commissão fiscalizadora da Alfandega tem-se entendido com o governo do Estado, continuando a ser feitas, com a maxima reserva, as diligencias policiaes acerca do sinistro da Alfandega. Já foram interrogadas varias pessoas, inclusive as praças que prestavam guarda áquella repartição na noite do incendio.

O *Jornal do Recife* responde energicamente ás affirmações que um membro da commissão fez á imprensa dahi, sobre a compra de jornaes pernambucanos, dizendo que nunca se deu facto de tal ordem e que o *Jornal* antes das providencias do ministro da Fazenda, já combatia os contrabandistas.

O mesmo jornal prosegue na sua campanha contra o jogo.

Recife, 10 — (A. A.) — Por motivo de se achar incommodado no seu estado de saude, o desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia do Estado, não preseguiram hoje as diligencias iniciadas para a descoberta das causas que determinaram o incendio na Alfandega daqui.

Continuou hoje o inquerito administrativo, na delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

Os membros da commissão fiscalizadora conferenciaram longa e reservadamente com o dr. Sergio Loreto, juiz seccional.

Seguiu com destino a essa capital, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o sr. Alfredo Lessa, um dos membros da commissão fiscalizadora.

O que reclamam os cafézistas mineiros

O proximo Congresso de Cataguazes

CATAGUAZES — Traz o *Correio da Manhã*, velho paladino dos interesses e direitos das classes que trabalham, uma noticia e um commentario sobre a projectada reunião dos cafezistas mineiros a realizar-se nesta cidade, no dia 5 de março proximo futuro.

A noticia, como está redigida, precisa de uma explicação no tocante aos objectivos desse Congresso, afim de que aos cafezistas mineiros não se lance a pecha de impertinentes.

Não é de hoje que a nossa lavoura de café se vem insurgindo contra esse indecoroso imposto da sobretaxa, que creado, como se sabe, com o pretexto de valorizar esse producto, vae agora assumindo as proporções de um verdadeiro flagello.

Como se sabe, quando se organizou entre os tres Estados cafeeiros, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, o plano valorizador, houve que se cogitar de um grande emprestimo externo, cuja responsabilidade e custeio ficariam a cargo dos tres Estados, devendo cada um delles decretar a tal sobretaxa de tres francos por sacca de café exportado...

Foi dahi que nasceu essa sobretaxa, que ainda hoje — agora sob a forma como disse, de um flagello — pesa sobre os costados do productor mineiro, apezar de haver o nosso Estado fugido a todos os compromissos do celebre Convenio.

Mas parallelamente com esse novo imposto, de caracter transitorio por sua propria natureza, cogitou-se do apparelho, mais tarde consubstanciado na Caixa de Conversão, destinado a estabelecer o cambio, de modo que a sobretaxa custava á lavoura de café o preço fixo de 1$800 por sacco, ou 450 rs. por arroba, equivalente a 600 rs. por franco.

Acontece, porém, como se sabe, que o tal governo marechalicio, na sua preoccupação de tudo destruir, não perdoou tambem a Caixa de Conversão. Liquidou-a, entregando o cambio aos judeus, que ahi o vão manejando consoante os seus interesses.

E assim, de 1$000, que era o valor do franco com o cambio a 16 d., subiu a 800 rs., de modo que, por sua vez, subiu a sobretaxa para 2$400 por sacca, ou 600 rs. por arroba.

Entretanto, não é ahi que está o facto mais sério.

Quem paga a sobretaxa é o exportador, e só o faz no acto da exportação. Ora, solto como está o cambio, não se sabendo hoje qual será a taxa de amanhã, e — mesmo pela manhã — ignora-se qual a que vigorará á tarde, o exportador, para se acobertar de surpresas — tendo por limite á sua fantasia — somente a propria vontade, naturalmente, no effectuar a compra, deduz logo do valor ou do preço real, uma quantia — sem duvida — muito superior ao seu onus provavel no momento, que será talvez de mil réis ou mais por franco. E se tal não fizesse, não seria um commerciante.

Está, pois, provado que a sobretaxa paga pelo exportador é, nas suas mãos, uma formidavel arma de facil manejo que o governo — de mão beijada — lhe fornece contra o productor.

Acontece que o café já paga um imposto de exportação, que é um imposto racional, equitativo e relativamente justificavel, por ser *ad valorem*, na razão de 8 1/2 %...

A lavoura sabe muito bem que não é possivel deixar de concorrer — na medida da sua capacidade productiva — para o custeio das despesas publicas, mas dahi, para concordar com esse regimen tributario, que parece visar unicamente o seu aniquillamento, a distancia é muito grande.

Ha annos, quando se instituiu aqui o imposto territorial, a lei que o decretou tambem dispunha que seria elle — gradativamente — o succedaneo do de exportação, de sorte que, á proporção que aquelle subisse, desceria este, até acabar. Ha dois annos, entretanto, elevaram de 33 % o imposto territorial, conservando-se o de exportação á mesma taxa de 8 1/2 %.

Mas não é este o ponto cardeal do actual movimento de protesto e reclamações.

Sabe-se que o governo não abrirá mão da sobretaxa, já criminosamente incorporada ás rendas ordinarias do Estado; que não nos convem, a nós mesmos, lavradores de café, bolir no imposto territorial; mas o que é urgentissimo, e é o que quer a lavoura, é um accordo com o fisco no sentido de garantir os seus interesses, cuja guarda, pelo regimen, está confiada ao seu maior inimigo, que é o exportador.

Que se elimine a sobretaxa, que desappareça da nossa legislação tributaria esse ignobil corpo de delicto contra a nossa honestidade administrativa, fazendo, como manda a lei, descer o imposto de exportação na proporção dada á elevação, já consummada, do territorial, o — elevando-se, novamente, o imposto de exportação na percentagem provinda da sobretaxa — na razão de 450 réis por ar. ou 1$800 por sacca, devendo esse imposto ser pago directamente pelo productor — por meio de guias — como antigamente — nas estações de embarque.

Com esta medida, um accordo com a Leopoldina, no sentido de modificar as suas asphyxiantes tarifas; e a organização, de verdade, do Credito Agricola, entregando esse serviço exclusivamente ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, eliminando della completa e radicalmente o tal Banco Hypothecario e Agricola, de creação e desastrada invenção do sr. Bueno Brandão, a mais bem organizada armadilha que se poderia imaginar para aniquilar a lavoura, a cujas portas só pódem bater os desesperados da vida, e teria o governo do Estado de certo modo e relativamente concorrido para estabelecer a paz e o socego, de que tanto precisa, no seio dessa classe que carrega com dois terços das despesas publicas.

Cataguazes, fevereiro de 1916.

VIRGILIO REZENDE

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional pôz á disposição da thesouraria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, a quantia de 347:600$000, para pagamento de despesa da mesma estrada.

Um velho escandalo occorrido na Guarda Civil

O ex-guarda civil Antonio Braz de Souza, quando ainda effectivo da corporação, apresentou uma grave queixa contra o então chefe de expediente Acelyno Monteiro Duarte, hoje fiscal accusando-o de haver subtraido uma bycicleta da guarda, feito desapparecer livros de importancia, além de desvios de dinheiro. O chefe de policia deante da gravidade do caso determinou a abertura de um rigoroso inquerito, que correu pela 1ª delegacia auxiliar e que hontem foi encerrado. Neste inquerito ficaram provadas graves irregularidades no almoxarifado, mas sem nenhuma responsabilidade do fiscal Acelyno. Verificou-se que havia na corporação cerca de 500 guardas não afiançados, 24 cujos debitos para com a Fazenda Nacional excediam de 200$000, 34 que excediam de 300$000, 12 que excediam de 400$000; 6, de 500$000; 3, de 600$, e um de 800$000, todos sob a responsabilidade do almoxarife de então.

Verificou-se no inquerito que o ex-guarda Braz de Souza denunciára o seu collega por ser seu inimigo rancoroso.

O dr. Léon Roussoulières, no relatorio que fez acompanhar os autos ao chefe de policia, expoz todo o caso, tirando de sob o fiscal Acelyno toda e qualquer responsabilidade.

IN MEMORIAM

HOMENAGENS HONTEM PRESTADAS

A' MEMORIA DO BARÃO DO RIO BRANCO

Em cima: um recanto da bibliotheca do barão. Em baixo o presidente da Republica e altas autoridades na sala dos Rio Branco.

Como nos annos anteriores, os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores mandaram celebrar um officio religioso em suffragio da alma do saudoso chanceller.

Essa missa foi rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e teve a assistencia do ministro Lauro Müller, membros do corpo diplomatico, funccionarios da Secretaria, das Relações Exteriores e elevado numero de pessoas.

Após a ceremonia religiosa, os funccionarios das Relações Exteriores foram, incorporados, depositar flôres sobre o tumulo do Rio Branco, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Esteve tambem nessa necropole uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, nomeada pelo conde de Affonso Celso, presidente da mesma instituição, para depositar flôres no tumulo do barão do Rio Branco, que foi presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

INAUGURAÇÃO DA SALA RIO BRANCO NO ITAMARATY

A's 3 horas da tarde, realizaram-se no Itamaraty as inaugurações da sala Rio Branco e da bibliotheca do grande chanceller, de que démos hontem minuciosa descripção.

Um pouco antes da hora marcada, chegaram ao Ministerio das Relações Exteriores o presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar; ministros de Estado, senadores, deputados e altas autoridades da Republica.

O sr. Wenceslão Braz foi recebido no saguão da secretaria pelo sr. Lauro Müller, ministro de Estado, acompanhado dos seus collegas de ministerio, que já ali se achavam, de membros do corpo diplomatico e de todo o pessoal do Itamaraty.

O presidente da Republica deteve-se por longo tempo na sala dos Rio Branco, o magnifico museu de preciosidades artisticas creado pelo sr. Lauro Müller e montado com muito gosto e arte pelo sr. Guerra Duval.

Depois, s. ex., sempre seguido por todos os presentes, visitou todas as secções do ministerio, indo ter, por fim, na sala da Bibliotheca do Barão do Rio Branco, que ficou assim inaugurada, bibliotheca carinhosamente organizada pelo dr. Gastão da Cunha, sub-secretario do Exterior.

O dr. Gastão da Cunha, que foi um dos raros intimos do barão, acompanhou o sr. Wenceslão, respondendo-lhe eruditamente quanto o chefe do Estado lhe perguntava.

A's 5 horas da tarde o presidente da Republica retirava-se do Itamaraty, depois de ter conversado longamente a sós com o sr. Lauro Müller, no gabinete ministerial.

Estiveram presentes á solennidade, além do presidente da Republica e do ministro do Exterior:

AS HOMENAGENS DO CENTRO CIVICO

O PRESTITO

O Centro Civico Sete de Setembro prestou tambem homenagens ao barão do Rio Branco, realizando um prestito que se revestiu de grande apparato.

A's 7 1|2 horas partiu esse prestito da casa n. 14 da antiga travessa do Senado, onde nasceu o Barão, precedido de banda de clarins, bandas de musica da Marinha e da Policia, e de elevado numero de associações. Figuravam no prestito tres andores artisticamente ornamentados: o primeiro conduzindo o busto do Barão, onde se liam as palavras: Paz, Lagoa-mirim, Amapá, Perú, Argentina, e era conduzido por alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; o segundo, conduzindo um quadro com o retrato do Visconde, corôado por um anjo, conduzido por academicos e socios do Centro, e o terceiro, representando uma homenagem ao A. B. C., sendo a guarda de honra desses andores prestada pela Associação Protectora dos Pobres, por intermedio de creanças trajadas a caracter.

A's 9 horas chegou o prestito ao obelisco existente no fim da Avenida, ao lado do palacio Monroe, onde estava um painel representando o Barão, pintado pelo artista Jayme Silva. Descoberto o painel pelo tenente Alberto de Araujo Bastos, foi cantado o hymno Nacional pelas meninas do Centro Civico. Em seguida usou da palavra o dr. França Leite, que se referiu ás victorias diplomaticas do Barão com a conquista das Missões, Amapá e Acre, glorias que bem dizem a sua existencia fecunda, glorias que devem ser traduzidas como uma demonstração do seu grandeamor pela patria. Saúda, ao terminar, a memoria do barão do Rio Branco.

Falou depois o padre Olympio de Castro, que produziu um vibrante discurso. Depois de relembrar os vultos estrangeiros que se dedicaram á sua patria, declara que nós, brasileiros, tambem temos homens notaveis, vultos como Rio Branco, que, com todas as energias de uma raça, se têm dedicado á grandeza da sua patria. E a sua obra é incommensuravel. Fala de sua vida publica, dos serviços na imprensa, como magistrado, diplomata e ministro, em que se revelou um paladino da paz, da ordem e do progresso. Refere-se aos trabalhos e ás sacrificios do seu progenitor, salientando a lei de 1871. O povo tem a aprender na sua escola para saber amar o Brasil. Em torno de vultos como Rio Branco, a mocidade e a velhice encontram elementos para se elevar e prestar serviços á patria. E termina, dizendo: Aprendamos com Rio Branco a amar o Brasil e a patria.

Falou depois a senhorita Sybilla Leite, que depositou sobre o busto de Rio Branco uma palma de flôres.

O academico Damazio Amazonas saudou a memoria do barão, referindo-se ao seu passado, para denominal-o a maior gloria da nossa patria, segundo o éco possante de sua historia. Abençôa a sua memoria, porque a seu nome se tornou immortal, como reivindicador dos direitos patrios.

As suas ultimas palavras foram uma invocação a Rio Branco para que proteja o Brasil e o salve, dando-lhe dias felizes e de gloria.

O academico Lustosa de Aragão falou depois, pondo em destaque os nomes do dr. Menelick e do padre Olympio de Castro, promotores do prestito, salientando os serviços que vem prestando ao Centro nesta época de pretenções injustificaveis. Salienta a sua obra de patriotismo e pede ao povo que os imite, trabalhando pela grandeza da patria.

Por fim falou o sr. Vicente Ferreira que, em nome do Brasil, levantou um voto de paz e congraçamento entre os povos que se batem no velho mundo.

No prestito representavam o Brasil a menina Adelaide Amelia Monteiro da Silva; o Chile, a menina Antonia Leite, e a Argentina, a menina Jovina Cerqueira da Cunha.

E assim terminou a brilhante homenagem do Centro Civico, depois de cantado o hymno á Bandeira.

A Avenida estava embandeirada e illuminada profusamente em toda a sua extensão; o local da ceremonia esse estava profusamente embandeirado pela Inspectoria de Mattas e Jardins. O palacio Monroe esteve aberto para receber o mundo official; notámos ahi entre os presentes os srs. deputados Aristacho Xavier Lopes, representando o governador do Estado de Pernambuco; dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de Negocios do Uruguay; esculptor Pinto do Couto, d. Nicolina Vaz Pinto do Couto, ministro Cardoso de Almeida, ministro Guerra Duval, A. Alves da Fonseca, Rodolpho Custodio Ferreira, Lindolpho Xavier, representando o ministro da Viação; 2º tenente Gastão Paranhos do Rio Branco, dr. Sergio Barreto, representando o governador do Estado do Rio Grande do Norte; dr. Manoel de Carvalho, representando o ministro da Fazenda; dr. Figueiredo, representando o presidente do Estado da Parahyba; Giuseppe Savona, secretario da legação da Italia; dr. Gomes Lima, representando o Estado de Minas; João de Souza Laurindo, desta folha; dr. Justino de Montalvão, encarregado de Negocios de Portugal; dr. Henrique Gabriel da Silva, secretario da embaixada portugueza; dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal, e muitos outros.

Durante o percurso falaram diversos oradores, falando em frente ao Itamaraty, o sr. Vicente Nunes Ferreira, que agradeceu, em nome de sua raça, os beneficios recebidos pela familia Rio Branco e na Avenida os srs. Nicanor de Barros Pimentel e Lustosa de Aragão, que se referiram á obra do grande patriota, que durante toda a sua existencia viveu pugnando pela integridade do Brasil.

Todos os oradores foram muito applaudidos, principalmente o padre Olympio de Castro, que pronunciou um discurso que impressionou agradavelmente o auditorio, demonstrando como as suas vestes seculares não o inhibiam de commungar com o povo nas suas homenagens aos grandes vultos da patria.

O Centro Civico fez-se representar nas homenagens prestadas á memoria de Rio Branco pelos srs. drs. Alexandre Ballat, Raul Pederneiras, commendador Heitor de Oliveira e Eduardo Motta, membros da directoria.

DE S. PAULO

Apparecimento de um cadaver baleado

S. Paulo, 10 (A. A.) — A policia teve communicação de que no campo da villa Ema foi encontrado o cadaver de um homem, de meia edade, apresentando um ferimento produzido por arma de fogo na cabeça.

Immediatamente para lá seguiu uma autoridade, que constatou a procedencia da informação, suppondo-se tratar de um suicidio, sendo a victima desconhecida no logar. Esta foi transportada para o Necroterio da Policia Central, onde soffrerá autopsia.

POLITICA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 — (A. A.) — O deputado Juan Justo, candidato á presidencia da Republica, do partido socialista, seguiu para o interior do paiz, em viagem de propaganda da sua candidatura.

NA LINHA AUXILIAR

Quatro carros viram e dois passageiros saem gravemente feridos

Ha muito que a Central do Brasil não registrava um desastre de consequencias lamentaveis. Hontem, porém, forneceu ella a nota do dia, que chegou a ser sensacional por algum tempo: um dos seus trens deu uma cambalhota, que assustou a muitos, feriu a dois e aggravou ainda mais a crise de material, com o arrebentamento de alguns carros de passageiros.

O desastre occorreu quasi ás 3 horas da tarde, entre as estações de Mangue'ra e S. Christovão, com o trem de suburbios da linha auxiliar S U A 22, procedente de Anchieta. Esse comboio trazia felizmente poucos passageiros e momentos antes parára em Mangueiras, de onde saira com pressão muito baixa, tanto que o foguista da machina que o comboiava abrira a fornalha, deitando-lhe carvão, afim de reavivar as forças da caldeira. Precisamente nessa occasião, o machinista Manoel Maciel sentiu um grande choque e viu com espanto que alguns carros de passageiros haviam saltado dos trilhos, tombando.

A posição em que ficaram os carros no local do desastre

Estabeleceu-se logo o panico entre os poucos passageiros que viajavam, havendo gritos de soccorro. O machinista, com calma digna de nota, parou immediatamente a machina, evitando assim que o desastre tomasse maior vulto.

Feito isto, e já havendo tombado os carros da composição do trem, ficando apenas na linha o carro da cauda e a machina, trataram os empregados da Central e outras pessoas de retirar os passageiros, que na maioria se julgavam feridos com o choque que levaram e trambolhões que soffreram com a cambalhota dos carros.

Restabelecida a calma, verificou-se infelizmente que dois passageiros estavam effectivamente feridos, tendo os demais leves escoriações.

Dado o alarma, o agente de Mangueira requisitou a Assistencia para soccorrer os feridos e providenciou para que fosse promptamente desobstruida a linha 1 da Leopoldina Railway.

Antes de chegar a Assistencia officiaes do 3º grupo de obuzeiros fizeram conduzir os feridos para o quartel typo, onde receberam os primeiros curativos.

Sobre o desastre recebeu o director da Central os seguintes despachos:

"S U A 22 descarrilou entre Mangueira e S. Christovão, tombando 4 carros, havendo feridos e interrompido linha 1 da Leopoldina Railway. Trafego não será interrompido porque linhas 2 da Leopoldina e 1 da Central estão desimpedidas. Avarias no material rodante são importantes, linhas nossas e da Leopoldina nada soffreram. Causa descarrilamento parece ter sido corpo estranho nos trilhos. Saudações. — *A. Lessa*."

"O chefe do trem S. U. A. 22, da linha auxiliar, enviou ao director da Central, o seguinte telegramma:

"Pouco adeante de Mangueira descarrilaram e tombaram os quatro carros de passageiros do trem S. U. A. 22, havendo apenas dois passageiros feridos. Pessoal sem novidade. (Assignado) — *A. Araujo*."

O agente da estação de Mangueira, sr. Santarem, enviou á administração o seguinte despacho:

"S. U. A. 22 entre esta estação e Derby, descarrilou, tombando quatro carros de passageiros. Apenas dois passageiros feridos. Já providenciei sobre o especial de soccorro e assistencia para os feridos."

* * *

Logo que foi propalada a noticia do desastre, seguiram para o local as autoridades do 18º districto policial, providenciando como lhes competia na emergencia.

Como já dissemos, os passageiros do trem sinistrado, soffreram apenas ligeiras contusões na quéda, recebendo varios ferimentos, dois delles.

Esses, que foram os srs. Manoel Gonçalves, de 35 annos de edade, casado, brasileiro, foguista, morador em Terra Nova, e José Pinto Cardoso, tambem brasileiro, de 29 annos, casado, morador na estação de Vieira Fazenda, foram medicados pela Assistencia Municipal.

O primeiro recebeu um ferimento contuso na região frontal e outro na perna direita e o segundo contusões e escoriações na perna esquerda.

Ambos, depois de pensados, se recolheram ás suas residencias.

* * *

Continuava até a ultima hora desconhecida com precisão a causa do descarrilamento do S. U. A. 22.

Houve quem declarasse ter visto o foguista, depois de alimentar a fornalha da machina com um ferro, jogar este para a beira da linha.

O empregado accusado porém nega o facto, pois só se utilizára do material que se encontrava na machina, como a pá e o ferro adequado para revolver o carvão em combustão.

O guindaste recollocando os carros sobre os "rails"

OS "BOY-SCOUTS"

SANTA CATHARINA visitada pelos escoteiros de Porto Alegre

Florianopolis, que ainda os não possue, hospeda actualmente um grupo de escoteiros porto-alegrenses.

Registrando este facto como sensacional nos annaes sportivos brasileiros, diz *O Dia*, da capital catharinense, que é de esperar que os jovens de Santa Catharina venham a imitar a garbosa meninada riograndense, acolhida al com os mais calorosos applausos de toda a imprensa.

Um redactor d'*O Dia*, ainda a bordo do *Meta*, que da Laguna transportou para Florianopolis os escoteiros de Porto Alegre, entrevistou o sr. Jorge Black, professor de gymnastica da Escola de Engenharia da capital do Rio Grande do Sul, chefe do grupo.

O sr. Black disse ao jornalista:

— "Saimos de Porto Alegre a 26 de dezembro, indo de trem até Taquara; dahi seguimos a pé, passando por São Francisco de Paula e Costa da Serra.

Descemos a serra no Faxinal, e demandámos Torres, de onde continuámos a viagem beirando sempre o mar até chegarmos a Laguna, no dia 10.

Percorremos cinco a cinco e meia leguas por dia, o que, durante doze dias de marcha, dá um total de cerca de sessenta e cinco leguas ou trezentos e noventa kilometros.

A viagem correu sem novidade. Fome nunca passámos, porque vinhamos bem providos e nos refaziamos de mantimentos no caminho. A's vezes assaltou-nos foi a séde. O trecho peor da caminhada foi já em territorio catharinense entre um ponto da costa de Urussanga e Camacho. Informando-nos da distancia existente entre as duas localidades, disseram-nos que regulava por legua e meia, e nós tivemos que caminhar umas cinco leguas...

Fomos alcançados pela noite. Estavamos numa praia completamente deserta e esteril. Nem pudemos armar as barracas, porque a areia de tão movediça que é não firmava as estacas. Passámos a noite ao relento e debaixo de ameaças de chuva que, felizmente, não passou de insignificantes chuviscos."

Interrogado porque não terminaram a viagem a pé, o sr. Black respondeu:

— "A razão não é o cansaço, é precisarmos abreviar a viagem para chegarmos a Porto Alegre antes da abertura das aulas. Nossa viagem termina em Blumenau, aonde vamos a convite dos nossos collegas de lá e onde ficaremos tres ou quatro dias. Faremos a viagem de regresso em vapor do Lloyd.

Os dozse meninos que me acompanham e que em edade variam entre 13 e 16 annos, pertencem a duas escolas allemãs de Porto Alegre — a outra São José e a Hilfsverein. Fazem parte de um grupo de noventa e tantos escoteiros, entre os quaes se encontram tambem alumnos de outras escolas porto-alegrenses. O grupo tem sua séde na sociedade gymnastica "Turner Bund".

O jornalista examinou a carga que cada escoteiro deve transportar ás costas e que não pesa menos de doze kilos.

Traziam tudo quanto julgavam necessario para a viagem que emprehenderam: barracas, panellas, chaleiras, pratos, canecas, garrafas para agua, talheres, massas alimenticias, remedios e muita coisa mais.

Em viagem observaram mais ou menos o seguinte regulamento: ás 4 horas, levantar; ás 5 partir; ás 10, parar para o almoço e descanso; ás 15, marchar de novo até ás 18 ou 19. Cada dia cabiam os misteres da cozinha a quatro escoteiros.

UM VELHO ABUSO

E continuam os escandalos nas nossas praias de banhos

Por mais que a policia se esforce em conter o desregramento de alguns banhistas, que timbram em apresentar-se nas nossas praias immoralmente vestidos, sempre surgem obstaculos á acção fiscalizadora das autoridades, provocados por individuos que se julgam a salvo de censuras ou reprimenda pela posição que desempenham em determinada classe official.

Na praia do Flamengo — uma das mais concorridas na estação calmosa que atravessamos — appareceu antehontem um inferior da Marinha em traje pouco edificante. O guarda civil, ali de serviço, chamou-lhe brandamente a attenção para o desalinhado das suas vestes, e o moço, acostumado ás bravatas do mar, retorquiu logo, declinando a sua posição na Marinha, que não o incommodasse, que havia de trajar como bem entendesse, etc.

De facto, para mostrar que nenhum apreço ligára ás recommendações da policia, o referido banhista, surgiu, hontem, chefiando uma turma de marinheiros vestidos *á la diable* e fez o que bem entendeu na praia do Flamengo, afugentando com a sua presença as familias que se achavam no banho.

Isso feito, orgulhoso da façanha, retirou-se com a marinhagem para uma lancha e fez-se ao largo...

Ora, estes abusos precisam ter fim. A Policia deve impedil-os custe o que custar, ainda mesmo que, para reprimil-o, tenha de conferenciar com o ministro da Marinha. E então saberá que a lancha em que viajaram taes banhistas, tinha o n. 13 e pertence a um dos *scouts*...

APOSENTADORIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda mandou publicar os seguintes decretos de sua pasta:

Aposentando o 1º escripturario do Tribunal de Contas Pedro Janete Pessoa;

o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Eduardo da Rocha Lima;

o conferente da Alfandega de Pernambuco Manoel Raymundo Corrêa de Faria e os segundos officiaes aduaneiros da Alfandega de Porto Alegre, José Francisco da Silva e Francisco de Arruda Camara.

MORRE O JOÃO CHINA

E a Santa Casa implacavel para com os miseros que lhe batem ás portas!

Insiste a Santa Casa de Misericordia em negar recursos aos necessitados que lhe batem ás portas. Se é capricho é preciso que o governo, de uma vez por todas, acabe com elle. A Santa Casa, o seu nome o indica, é um estabelecimento de caridade e não se comprehende como é que ella recusa a internação de infelizes doentes que a procuram. Ainda agora temos a registrar mais um acto deshumano da Santa Casa. Um velho peixeiro ambulante, um chinez mais conhecido na redondeza da rua da Misericordia por João China, aos 80 annos e gravemente doente, foi pedir um leito no hospital. Recusaram-n'o e o infeliz saiu para vir morrer junto á porta da Faculdade de Medicina. Ali encontrou a policia o seu cadaver, removendo-o para o Necroterio.

"UNIÃO POSTAL"

Mais um magnifico numero desse util periodico acaba de ser editado.

Como sempre bem redigido, o ultimo numero da "União Postal" traz um texto muito variado e selecto, ornado de nitidos clichés.

O DIA NAS ESCOLAS

Convidam-se os alumnos do primeiro anno de pharmacia, dependentes de uma ou mais cadeiras a se reunirem, amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde, na Faculdade de Medicina, no pavilhão Moraes e Valle.

UMA CARTA

D. Joaquina Martins Carneiro tem na administração desta folha uma carta.

O ministro da Justiça concedeu um anno de licença ao capitão Adelino Ferreira, da Guarda Nacional da capital de S. Paulo.

O CONTESTADO

Virgilio Arruda não foi degollado

Florianopolis, 10 (A. A.) — Apresentou-se ante-hontem, em Canoinhas, ao commandante da força federal, o individuo Virgilio Arruda, que os jornaes de Curityba noticiaram, ha dias, ter sido degollado no Timbó, pela policia catharinense.

Entre os grupos de homens armados, existentes em Vallões, para atacar as autoridades catharinenses de Villa Nova, estão: Avelino Rodrigues, que assassinou os officiaes do Exercito capitão Pinto e tenente Beissio; André Cobral e Francisco Cubas, que foram chefes de bandidos durante o movimento de fanaticos.

Essas noticias foram hontem transmittidas ao governo do Estado, pelas autoridades de Canoinhas, causando sensação aqui.

Florianopolis, 10 — (A. A.) — Os jornaes applaudem a presteza com que o presidente da Republica providenciou sobre o caso do Timbó, evitando novo derramamento de sangue no Contestado. Acham os mesmos jornaes que a responsabilidade do encontro que esteve imminente não caberia á Santa Catharina, mas que por isso terá estimado mesmo o apaziguamento resultante da benefica intervenção federal.

Abordando o assumpto diz um matutino que "o Timbó na sua margem direita sempre foi de exclusiva jurisdicção de Santa Catharina como póde provar e o tem feito com documentos de todo valor. As autoridades ali existentes sempre foram catharinenses e não será, certamente, a contestação dos nossos adversarios, o bastante para destruir a verdade conhecida. E' facto que o Paraná investiu varias vezes, depois de 1910, sobre a margem direita do Timbó, mas as suas autoridades nunca tiveram exercicio nessa parte do Contestado. Dizel-o simplesmente, invocando coisas vagas nada importa. Em questões dessa natureza é preciso dar testemunho do direito que se allega, como fez Santa Catharina".

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado de Minas que informe sobre as contradicções existentes nas suas communicações, de ter annullado e transferido ao Thesouro Nacional a importancia de 150$000 distribuida para pagamento de pensões em 1915, ao menor Paulino, filho do dr. Paulino José F. de Carvalho, e de ter pago a dita pensão, e bem assim que faça intimar a mãe do dito menor a recolher aos cofres da Delegacia a importancia que indevidamente recebeu depois de haver contraido segundas nupcias.

A MUNDIAL

Estamos informados que esta conceituada companhia de seguros já tem elaboradas as novas tabellas de seguro de vida, a premio fixo, em que vae operar.

A Mundial atravessou illesa o periodo agudissimo de crise por que passou entre nós o seguro mutuo, devido ao verdadeiro encilhamento de "mutuas" de todas as naturezas que enxamearam o paiz inteiro e atravessou incolume esse periodo angustioso porque tem á sua frente homens na verdadeira accepção do vocabulo, homens que encararam sériamente a sua grande responsabilidade e que se conduziram com todas as cautelas indispensaveis á consolidação dos negocios sociaes, sem se deixar enlevar pelos louros colhidos no seu lançamento e que, aliás, difficilmente poderão ser egualados.

A directoria da prospera companhia tem se conduzido com o maior criterio, com o maior escrupulo, não se importando absolutamente com a quantidade, mas com a qualidade dos seus segurados, de sorte que vae se desempenhando nos verdadeiros limites do seu programma, que é a pratica da legitima operação de previdencia, com o attractivo (entre nós imprescindivel) da distribuição mensal de premios em dinheiro.

Como, entretanto, o systema mutualista que a Companhia adoptou tem falhas que a experiencia, de quasi quatro annos, demonstrou cabalmente, maximé tratando-se de grande companhia, operando em todo o Brasil, resolveu agora a Mundial a adopção de um novo methodo, tabellas fixas, com peculio de importancia certa, com taxa determinada e com premio mensal fixo.

Do novo systema de seguro estão escoimados os vicios do primitivo plano de operações, que pode subsistir, mas que foi evidentemente melhorado e que melhor cumprirá os fins da verdadeira previdencia.

Estamos mesmo convencidos que A Mundial com as suas novas operações de seguros de vida virá supprir uma lacuna em nosso meio social e marcar novo e grande successo, maior ainda que o successo inaugural e desta vez com maior razão, porque a confiança que inspira a Mundial é filha dos seus proprios actos — é o reconhecimento publico premiando os esforços da acreditada Companhia.

O que entre nós precisamos é justamente desses exemplos salutares, principalmente quando se trata de instituições beneficentes como a do seguro de vida, que em toda a parte do mundo soccorre a tutelar acephalo, protegendo a orphandade e dando decisivo combate aos males do pauperismo.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Manoel de Almeida e Abel Rodrigues de Figueiredo e o hespanhol José Maria Antonio Gonzalez Garcia, residentes nesta capital.

UMA SCENA DE SANGUE

NO ODEON, DURANTE A EXHIBIÇÃO do film "Maciste", um espectador é ferido a bala, no ventre

O coronel Mendes de Moraes e o sr. Cavalcanti do Rego envolvidos no caso

Mudára-se hontem o programma do Odeon. Na téla seria exhibido, pela primeira vez, aqui no Rio, o film da fabrica "Itala", "Maciste", drama de aventuras em que figurava o "Gigante Negro", da "Cabiria". Eram as "aventuras do homem-phenomeno, do athleta cujos musculos rivalizam com os do urso, pela sua força, e com os do tigre, pela sua agilidade". Mas os frequentadores do cinema vibraram antes pela sensação de um film raro, que se desenrolou ao mesmo tempo, rapido, brutal, no instante mesmo em que a téla reproduzia as proezas do "Gigante Negro".

O coronel Mendes de Moraes

Foi na sessão das 8 da noite.

Phrases insultuosas, trocas de bofetadas, bengalas que voam e um tiro que ecôa. As luzes se accendem quando uma balburdia enorme se estabelece. Senhoras acommettidas de crises nervosas, cavalheiros que procuram ganhar a rua, emquanto que os mais proximos do local onde se desenrolára a scena acodem a um homem que tombára gravemente ferido. A noticia desta occorrencia espalhou-se celere. A Avenida e a rua Sete, nas immediações do Odeon encheram-se. Os de dentro procuravam ganhar a rua, emquanto os de fóra procuravam penetrar nos salões do Odeon.

A empresa, ante a gravidade do caso, fez descer as cortinas de aço, emquanto a policia prendia no momento em que um cavalheiro alto, magro, bigodes grandes, barba feita, trajando impeccavel terno claro de frack, procurava desvencilhar-se de um guarda que o perseguia, quando saltava para um automovel. Era o tenente coronel Antonio Mendes de Moraes, presidente da Cooperativa Militar.

— Sou um official do Exercito. Deixa-me.

O guarda vacillou. Em torno do automovel reuniram-se varias pessoas.

— Bem, bem; eu comparecerei á policia...

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada: apanhou o ferido e partiu. A multidão foi, pouco a pouco se espalhando. A calma voltou e o Odeon reabriu as suas portas.

Agora o facto, segundo apurámos na policia:

O tenente-coronel Mendes de Moraes, acompanhado de uma senhora e do seu inseparavel amigo, o sr. João Cavalcanti do Rego, tenente-coronel da Guarda Nacional e gerente da Cooperativa Militar, foi ao Odeon assistir a "Maciste". A' sua frente sentou-se um casal, um rapaz moço ainda, de ligeiro buço, barba feita e bem trajado e uma galante creatura, *fausse-maigre*, loira.

O rapaz conservou-se de chapéo na cabeça, ao desenrolar da fita. Aborreceu-se com este facto o coronel Mendes de Moraes que se não conteve e disse alto:

— Bem se vê que é estrangeiro. Um brasileiro teria a educação precisa para se não conservar de chapéo na cabeça.

O rapaz retrucou-lhe em francez. Discutiram. Bofetadas estalaram, bengaladas se cruzam e um estampido. Estabeleceu-se a confusão. As luzes illuminaram o salão de novo. Já o moço, tombado, com um ferimento no ventre se esvaia em sangue, emquanto a sua companheira arremettia contra o coronel Mendes de Moraes e o tenente-coronel da Guarda Nacional João Cavalcante Rego, apontando-os como autores da estupida scena. Os espectadores abandonaram o salão pelas portas da Avenida. Alguns rapazes, mais proximos dos dois accusados ameaçavam-n'os e a saida do sr. Cavalcante Rego gritos de lyncha! mata o assassino! fizeram-se ouvir. Guardas civis acodem e o sr. Cavalcante é levado paar o 1º districto, onde ja se achava o coronel Mendes de Moraes.

O QUE SE PASSOU NA DELEGACIA

A delegacia do 1º districto encheu-se. Eram pessoas amigas dos envolvidos no caso, testemunhas algumas, curiosas outras e representantes da imprensa. O coronel Mendes de Moraes estava pallido e bastante agitado. O seu amigo apparentava calma, mas percebia-se nelle um forte tremor de labios e agitação que não podia occultar, deante da gravidade do caso.

O delegado Catta Preta compareceu e deante do que ouvia receou lavrar o flagrante. As testemunhas todas affirmavam que um cavalheiro alto, magro levantára a bengala, emquanto um outro, gordo, de rosto cheio, sacava de uma arma nickelada, ouvindo-se então o tiro, mas nenhuma dellas podia affirmar se se tratava do coronel Cavalcante Rego. O delegado ouviu-as.

Disse a primeira, sr. Ernesto Alves Peixoto, guarda jardim, residente á rua da Paz 48, casinha n. 21:

— Eu estava proximo e vi um senhor gordo sacar de uma arma. Quando as luzes reacenderam vi um cavalheiro ainda moço caido, gravemente ferido.

Amparei-o mesmo. Depois o cavalheiro gordo tentou fugir segurei-o pelo braço.

E' o mesmo que aqui se acha, não ha duvida nenhuma.

Note-se: esta é uma das principaes testemunhas.

Ouviu a discussão travada entre o coronel Mendes de Moraes e o cavalheiro ferido, a troca de desaforos entre ambos porque o segundo recusava descobrir-se. Depois a troca de bofetadas e o tiro.

Outra testemunha, o sr. Sosthenes Moreira declarou:

— Vi um cavalheiro gordo a dar bengalada e em seguida um tiro ecoou. Penso que partiu delle.

Disse o sr. João Philippe Pereira Leite:

— Quando as luzes reaccenderam vi o sr. Ernesto Peixoto arrancar das mãos de um cavalheiro gordo uma arma.

Não posso afiançar se o mesmo teria sido o autor do tiro. O conflicto se desenrolou na semi-escuridade do salão e impossivel um reconhecimento dos seus protagonistas.

O sr. Hamilcar Camello, empregado da Empresa Cinematographica:

— Nada posso affirmar. Ao estampido e consequente balbúrdia corri a descer as cortinas das portas, a evitar que as mesmas fossem invadidas pela massa popular que então se agglomerou. Vi o cavalheiro gordo ahi presente sair acompanhado de civis, emquanto populares o accusavam como autor do ferimento de um outro senhor que a Assistencia levou.

O sr. Candido Lyra, morador á rua das Larangeiras:

— Nada vi. Apenas acudi para evitar a invasão.

Como se vê nenhuma das testemunhas citadas positivou o caso e dahi a duvida da autoridade em lavrar o flagrante.

FALAM-NOS O CORONEL MENDES DE MORAES E O GERENTE DA COOPERATIVA

O tenente-coronel Mendes de Moraes tivera já longa conferencia com a autoridade policial.

O director da Cooperativa Militar deixára a sala da autoridade, á procura de sua amiga, que o esperava na sala dos commissarios. Abordámol-o:

— Queriamos saber o que occorrera. Que desculpasse, precisavamos, deante da gravidade do caso, ouvil-o, conhecer a causa de tão desagradavel occorrencia.

O tenente-coronel Mendes de Moraes é um homem de genio impulsivo. S. s. estava nervoso, pallido.

— Não ha necessidade de alarme. Repellimos uma grosseria, era ahi esta, foi do nosso ali, para ella?

— Eu me explico. Acompanhado de uma senhora e do meu amigo Cavalcante Rego, fui ao cinema. Na nossa frente sentou-se um casal. Elle, naturalmente, um moço bonito, pedantão insolente. Quando começou a projecção elle se conservou de chapéo. Francamente, um brasileiro não seria capaz dessa grosseria tamanha. Observei isso alto para que elle ouvisse, tanto mais quanto o seu chapéo impedia que a senhora que me acompanhava pudesse apreciar o "film". O moço em questão volveu-me em francez: "Dirige-se a mim? Ora não seja tolo." Respondi-lhe de accordo com o insulto. "Tolo é você, seu estupido, grande insolente". O meu amigo interveiu tambem, como era natural, deante da série de grosserias proferidas pelo moço, que do repente sacou de um box e vibrou-me dois soccos no rosto. Defendi-me com a bengala. O Cavalcante, aggredido por elle, reagiu tambem. A mulher que o acompanhava, esposa ou amante, não o sei, avançou para mim como que acommettida de um delirio histerico, a dar-me soccos e bofetadas que procurei em vão evitar. No meio da confusão que se estabeleceu ouviu-se um tiro. Não sei de onde partiu.

— Dizem que do seu amigo...

— Não é verdade. O Cavalcanti não trazia nenhuma arma.

O guarda-jardim, principal testemunha da scena

O coronel Mendes de Moraes apresenta no rosto, do lado esquerdo, duas echymoses produzidas por soccos.

Ouvimos depois o sr. Cavalcanti do Rego.

Disse-nos elle:

— Eu acompanhei o meu amigo Mendes de Moraes e sua senhora, da pensão onde elle móra ao Odeon. Ao desenrolar da fita ouvi o meu amigo reclamar contra um moço que se conservou de chapéo á cabeça. Quiz até trocar de logar com a senhora para que ella melhor pudesses assistir á projecção, pois o moço a impedia. Como o mesmo insistisse em se conservar de chapéo o coronel Mendes de Moraes disse em voz alta:

"Bem se vê que é estrangeiro. Um brasileiro seria incapaz de semelhante grosseria". O moço respondeu em francez, replicando mais asperamente ao meu amigo. De repente o mesmo moço aggrediu o coronel Mendes de Moraes a soccos, armado de box, voltando-se depois contra mim, ferindo-me tambem. Na confusão estabelecida ouviu-se um tiro, que não sei a quem attribuir...

— Dizem que foi o senhor...

— Eu? Se nem arma eu tinha...

E sacando do bolso da calça uma grande cigarreira de prata, accrescentou o sr. Cavalcanti Rego:

— Eis aqui a minha arma. Imagine o senhor que no Odeon chegaram a dizer que me viram tirar do bolso do paletot uma arma. Veja o senhor como se mente. Se eu estava de frack...

O gerente da Cooperativa mostrou-se indignado com os gritos de — lyncha! mata o assassino! que se fizeram ouvir á hora da saida.

— Assassino! Ora, francamente, isso revolta.

— E' habito inveterado dos que não têm occupação — volveu o tenente-coronel Mendes de Moraes — Aquillo parte sem elles mesmo sentirem... Coisas do meio.

QUEM ERA O FERIDO

Ninguem soube, na occasião, quem era o ferido. A confusão do momento e a gravidade do seu estado não permittiram qualquer interrogatorio. A Assistencia acudiu, levou-o no posto. Ahi o pensou o dr. Marques Canario, que reputou muito grave o seu estado.

A bala apresentava orificio de entrada na região epigastrica com o de saida no flanco direito. Por intermedio da Assistencia veiu-se a saber tratar-se do capitalista João Vaz de Carvalhaes, de 25 annos, solteiro, brasileiro e portador de um titulo nobiliarchico. O sr. Visconde de Carvalhaes, como era geralmente aqui conhecido, foi educado em Paris, onde tem pessoas da sua familia. Ali conheceu elle mme. Louise Duchen, que se tornou sua amante, vindo com elle para o Rio ha uns tres mezes, hospedando-se no hotel Moderno, á rua D. Luiza n. 283. O visconde é conhecido como homem de educação fina, de pouco apreço ao dinheiro, que gasta á larga. E' frequentador dos clubs chics, onde mantem boas relações.

Mme. Duchen, que assistiu a tudo, no salão do Odeon, acompanhou-o até ao hospital dos Inglezes, onde o visconde se acha em tratamento. A's 11 horas da noite o seu estado inspirava cuidados, accusando fortes dôres, que obrigaram a algumas injecções.

UMA TESTEMUNHA VALIOSA

Ninguem melhor do que mme. Duchen poderia esclarecer a policia sobre os motivos de tão lamentavel scena de sangue. Ouvidas as testemunhas que compareceram expontaneamente no 1º districto, necessario se tornava a presença de mme. para tudo esclarecer.

A policia fel-a acompanhar no automovel da Assistencia por um fiscal, que a seguiu até o hospital dos Inglezes. O seu depoimento era imprescindivel. Mme. Louise quiz recusar:

— Sou franceza, tenho antes de me entender com o consul do meu paiz. Por que presa? — disse.

— Mme. não está presa. Vae prestar as suas declarações no interesse da justiça e será posta immediatamente em liberdade.

A's 11,15 mme. Louise chegou á delegacia.

O delegado Catta Preta ouviu-a.

Mme. declarou que fôra com o seu amante ao cinema. De repente, sem saber porque, um cavalheiro começou a implicar com "Mr. Viscont", insultando o mesmo. Mr. Carvalhaes reagiu. Houve troca de palavras. De repente o cavalheiro o aggrediu a soccos, emquanto um outro, gordo, de fartos "moustaches", sacava de uma arma e desfechava um tiro no ventre de mr. Carvalhaes. Houve confusões. Ella

viu um outro cavalheiro desarmar o homem gordo, que foi preso.

— O sr. Carvalhães trazia "box"? Mme. Louise não sabia o que era "box". Explicaram-lhe.

— Absolutamente. Mr. Carvalhães não era nenhum valentão, nenhum criminoso, não usava armas.

O delegado perguntou se ella reconhece o cavalheiro gordo e o outro.

— Sim.

O gerente e o director da Cooperativa são lhes apresentados. Mme. Louise os reconhece.

Elles confirmam.

O sr. Cavalcante nega a autoria do tiro, que madame confirma.

O sr. Ernesto Alves Peixoto, guarda jardim, testemunha ocular da scena, que até então não vira o sr. Cavalvante na delegacia é chamado e o reconhece tambem. Fôra elle quem o desarmára. O coronel procurava aproveitar a confusão de momento para fugir. Deteve-o, entregando-o á policia.

Estava caracterizado o flagrante e este foi lavrado contra o sr. Cavalcante Rego. Por ser seu crime inafiançavel será elle removido para o Estado-Maior da Brigada Policial.

Quanto ao coronel Mendes de Moraes foi elle pela madrugada, posto em liberdade.

O CHEFE DE POLICIA INTEIRADO DO CASO

A noticia do caso chegou logo ao conhecimento do chefe de policia. Sua ex. mandou ao 1º districto saber do que havia com mais pormenores pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Reis, a quem o delegado Catta Preta explicou como occorrerá a scena de sangue e as medidas que estava pondo em execução.

O PROCURADOR DA FAMILIA CARVALHAES

E' procurador da familia Carvalhaes aqui no Rio o conde de Diniz Cordeiro. O sr. conde mandou á delegacia, como seu representante, o sr. Humberto de Vasconcellos, afim de acompanhar o processo.

MAIS UM FERIDO

Na confusão que se estabeleceu no salão do Odeon saiu ferido no joelho esquerdo o sr. Sady Lourdes, de 24 annos, casado, empregado no commercio e residente á rua Barão do Bom Retiro n. 372. A Assistencia medicou-o, removendo-o em seguida para a sua residencia.

NOTAS

O tenente coronel Cavalcanti, no seu depoimento negou a autoria do tiro, affirmando, no entretanto, que se estivesse armado se utilizaria da arma, pois fôra esbofeteado.

— A arma que a policia apprehendeu no local e que testemunhas affirmam ter sido tomada do gerente da Cooperativa, é uma pistola de dois canos, ainda nova, nickelada e tem o n. 081.

Esta arma apresentava a capsula do cano direito detonada.

ULTIMA HORA

Por uma communicação telephonica soubemos, á ultima hora, ser desesperador o estado do sr. João Vaz de Carvalhaes.

A' sua cabeceira permanecem dois medicos.

AINDA OS ESTIVADORES

Boatos alarmantes sobre a perturbação da ordem

Não está morta ainda esta agitada questão dos estivadores. Boatos terroristas hontem circularam. Cedo o chefe de policia foi informado de que numeroso grupo delles pretendia atacar o armazem 16 do Cáes do Porto. O sr. Aurelino Leal mandou para o local numerosa força embalada e o ataque não se effectuou.

Por determinação do chefe de policia, foi hontem reforçado o policiamento dos 2º, 8º e 11º districtos, onde a acção do pessoal da estiva maior incremento tem.

A policia está apparelhada para impedir qualquer perturbação da ordem.

LEILÃO NA ALFANDEGA

No armazem n. 4, do Cáes do Porto, haverá, hoje ao meio dia, leilão de mercadorias caidas em commisso.

UM PEDREIRO COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Pouco depois das 4 horas da manhã de hontem, ao atravessar á avenida Rio Branco, foi o pedreiro Setembro Severo colhido por um automovel que o feriu gravemente em diversas partes do corpo.

O pobre homem, que tem 44 annos de edade e reside á rua do Paraiso n. 35, recebeu curativos na Assistencia, sendo em seguida removido para a sua residencia.

A policia não conseguiu prender o "chauffeur" causador do desastre.

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Estado de S. Paulo que, conforme communicação do Ministerio da Fazenda, os livros de registro civil de casamentos estão isentos do sello.

DESMAZELO DAS OBRAS PUBLICAS

Existe na rua da Quitanda, canto da rua de S. Pedro, um grande buraco ameaçador, resultante da falta de uma chapa de ferro da canalização de agua, chapa essa que foi roubada, ha tempos, e até hoje não foi substituida.

Chamamos para o extraordinario caso de desmazelo a attenção da Directoria de Obras Publicas, afim de evitar que se dê ali algum desastre.

O MONTEPIO MUNICIPAL E OS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA

Havendo reclamações de alguns operarios da Superintendencia da Limpeza Publica, que desejavam contrair emprestimos, denominados rapidos, com a Caixa do Montepio dos Empregados Municipaes, afim de evitarem os agiotas, foram os mesmos operarios informados de que a Caixa do Montepio não está em condições e nem á mesma convém fazer taes emprestimos, especialmente no momento em que a municipalidade, por qualquer motivo, se acha em atrazo nos seus pagamentos.

A ESPERTEZA DE UM FUNCCIONARIO PUBLICO

S. Paulo, 10 — (*Do correspondente*) — O secretario da Fazenda recebeu hoje grave denuncia contra um funccionario de sua secretaria que vendeu o cargo por quatro contos, promettendo desistir do mesmo, assim fazendo, de facto, mas requerendo a reintegração depois que recebeu a importancia.

Foi aberta rigorosa syndicancia a respeito do caso.

A Platéa trata do caso, veladamente.

UM GENEROSO OFFERECIMENTO

Do dr. José Piffer, director da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, recebeu a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa um officio estabelecendo as condições de hospedagem, naquella cidade, de socios da mesma associação, de accordo com o offerecimento anteriormente feito.

A Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas dá aos socios da Associação o abatimento de 50 °|° sobre as diarias cobradas nos seus estabelecimentos, excepto na "Saison de Março", que dura de 15 de fevereiro a 15 de abril, quando o abatimento será apenas de 20 °|°, em vista da affluencia de hospedes, o que difficulta o respectivo alojamento.

Agradecendo a generosa offerta da companhia referida, a directoria da Associação enviou ao dr. José Piffer o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. José Piffer dd. director da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas. — Saudações muito cordeaes. Respondo ao officio de v. s., de 7 de fevereiro corrente, no qual se dignou v. s. communicar-nos as condições em que essa Companhia recebe em Poços de Caldas os socios da Associação de Imprensa.

A directoria da Associação tomou conhecimento com prazer da communicação de v. s., estabelecendo de uma forma definitiva a offerta generosa da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas, que tão util e proveitosa a nós será e que tantas vantagens nos proporciona.

Na reunião de hoje, a directoria da Associação, já inteirada do officio de v. s. e, por proposta do sr. Rafael de Borja Reis, 2º secretario, resolveu unanimemente inserir em acta um voto de agradecimento á essa Companhia.

Renovando a v. s. agradecimentos, pela maneira por que v. s. recebeu os nossos consocios, srs. Cony Filho e Albino Monteiro, tenho a honra de apresentar-lhe protestos de alta estima e distincta consideração."

PELO FOOTBALL

O "CORREIO" OUVE, SOBRE O MOVIMENTO

de football em S. Paulo, o sr. Manoel Marques, thesoureiro da Associação Paulista

O sr. Manoel Augusto Marques

Em S. Paulo, o *football* atravessa presentemente uma phase de transição delicada. A luta pela preponderancia sportiva estabelecida por uma das duas ligas que ali se dedicam ao *football* torna-se intensa. Estas circumstancias accrescentadas a muitas outras concorrem para que a situação paulista offereça um campo propicio á curiosidade dos cariocas. Nós, aqui no Rio, nos interessamos vivamente por tudo o que se passe na adeantada capital do Estado vizinho.

Ora, como ha um orgão da imprensa paulista que acolhe com particular carinho os artigos desfavoraveis á Associação Paulista de Sports Athleticos, e como é elle talvez o unico que actualmente trata da scisão, ficam os cariocas na contingencia de pôr de sobre-aviso ás palavras editadas através o importante jornal. Serão ellas mesmo a expressão fiel dos factos? Não se deixarão levar os seus autores aos exageros naturaes á paixão partidaria?

Hontem, por um feliz acaso, recebemos a visita do sr. Manoel Augusto Marques, o conhecido 1º thesoureiro da Associação Paulista.

Até que emfim nos era dado o ensejo de colher da benevolencia de uma pessoa autorizada e de responsabilidade no sport de S. Paulo algumas informações sobre o que nos espicaçava o ogarzinho do nosso cerebro em que se aboleta o espirito da curiosidade.

O sr. Marques, com a prazenteria, a simplicidade e a franqueza que são elementos preponderantes no seu bello caracter, conversou algum tempo comnosco. Pediu-nos que guardassemos reserva sobre certos pontos da palestra. Era necessario. O sigillo é indispensavel a certos negocios...

— A Associação Paulista de Sports Athleticos não dispora mais este anno do Velodromo Paulista, a séde official do Club Athletico Paulistano, seu filiado. O campo já esta decomposto. Grandes escavações se fazem no sentido de fazer passar uma rua por elle.

O Club Athletico Paulistano não se descurou, entretanto, do serio problema de obter uma nova séde á altura do progresso a que já attingiu o *football* paulista. Depois de dedicados esforços, obteve, por compra, na avenida Luiz Antonio, um vasto terreno, collocado em aprazivel situação, ladeando com o convento dos frades franciscanos, a cuja ordem pertencia. Moderna praça de sports vae ali ser levantada.

Tambem a directoria da Associação cuidara de adquirir um campo para a instituição directora dos sports de São Paulo. Mas não lograra o exito do emprehendimento do Paulistano. As negociações fracassaram deante da exorbitancia do preço que solicitavam os proprietarios. Basta dizer que em tres dias, o preço subira de dez contos de réis em cada dia!

A Associação já se accordou com o Paulistano para levar a effeito os encontros do campeonato de *football* na avenida Luiz Antonio. A situação, neste particular, continuará a ser a precedente.

Entretanto, como o campo não deverá ficar concluido antes de junho, a primeira serie de jogos será realizada no lindo campo da Associação Athletica das Palmeiras, situado á beira do rio Tieté. O Palmeiras e a Associação prepararão convenientemente o local e cuidarão de offerecer aos espectadores o mais possivel de commodidade. O campo da Ponte Grande dará conta do recado.

Devem disputar o campeonato de 1916 todos os clubs que lhe concorreram no anno anterior accrescidos do Santos Football Club, com séde na cidade do mesmo nome.

O sr. Marques, a uma interrogação nossa sobre o que se passou com os Corinthians, disse-nos alguma coisa que entrou no rol daquellas fadadas a ficar em segredo. Notamos que o Santos era mais sympathico á Associação que os Corinthians.

Os *matches* promovidos pelo Santos — cremos que serão seis — vão ser levados a effeito em Santos. Isto muito estimulará o progresso do football na populosa cidade commercial.

Os directores da Associação pensam em inaugurar solennemente o campo da avenida Luiz Antonio com a disputa da "Taça Rio-S. Paulo", pugnando os *scratches* dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

— "Que nos diz agora o sr. Marques sobre a retirada de varios jogadores valorosos da Associação para o seio da Liga Paulistana?"

— O nosso interlocutor sorriu-se. Contou-nos que realmente, não sabe porque Mac Lean e Hopkins foram para o Americano, que resurge fazendo parte da Liga Paulista. Friedenreich e outros ex-jogadores do Club Athletico Ypiranga vão formar a *equipe* do Paysandú. Os jogadores dos Corinthians, como Bianco, deixarão os quadros das sociedades da Associação que compunham.

Estes desfalques, porém, não abalarão a potencia do football da representante official do sport paulista com a intensidade que á primeira analyse apparece. Em São Paulo não faltam os bons *footballers*. Hão de ver os cariocas e os paulistas como se arranjara ella. Além disso, o Santos concorrerá para o *scratch* com alguns elementos de primeira ordem. Possue excellente *team*.

— "Se bem que saibamos o quanto é melindroso este ponto, ousamos indagar-lhe se acha viavel a approximação das duas ligas de São Paulo no correr deste anno — perguntamos.

— A fusão entre a Associação e a Liga Paulista torna-se cada vez mais difficil. A Liga Paulista, illudindo-se a si propria, quer assumir perante o publico paulista uma importancia que está longe de possuir e os passos orgulhosos que para isso dá tendem mais a afastal-a da instituição official do que a approximar della.

Garante-nos que a situação é mais lisonjeira para a Associação do que parece aos cariocas, que só lêm invectivas contra esta.

Tem pena que na Associação não exista quem disponha de paciencia e tempo para queimar sobre os jogos de vista da Paulista outros que eclipsassem o seu effeito para os olhos do Zé povinho.

O sr. Marques, demora-se pouco entre nós, devendo seguir hoje para São Paulo.

Quanto a partidas interestaduaes, s. s. declarou-nos que a Associação Athletica das Palmeiras tratou com o Fluminense Football Club a disputa de um grande *match* de abertura da temporada, no Rio, em data de domingo, 30 de abril. Vem, outrosim, combinar com o S. Christovão Athletico Club as datas da disputa do "Premio Moinho de Ouro", o rico trophéo offerecido pelo sr. Joaquim Freire, um novo mas dedicado apologista dos sports.

A prova realizada o anno passado com o Club Athletico Ypiranga, de São Paulo, na qual este foi derrotado, decidiu do campo em que se effectuará o primeiro encontro desta estação — o do S. Christovão no Rio.

Tem presentemente que escolher o club que vae formar com cada um delles o combinado para os encontros do corrente anno.

Eis o que obtivemos de valiosas informações do illustre director da Associação e presidente do Ypiranga, a quem resta apresentarmos os nossos calorosos agradecimentos.

TERRESTRES

A ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO DA LIGA METROPOLITANA

Realizou-se ante-hontem uma sessão ordinaria do conselho director desta Liga, na qual foi concedido ao Ingá F. C. o prazo de 15 dias para saldar o seu debito, e foi approvado o parecer da commissão de contas sobre a administração de 1915.

***

AQUATICOS

MAIS UMA IRREGULARIDADE DO VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO REMO

O sr. Flavio Vieira dirigiu ao presidente do Club de Regatas Botafogo, do qual faz parte, a seguinte carta:

"Para governo da directoria deste club, venho trazer ao vosso conhecimento que, desde 31 de janeiro ultimo solicitei minha demissão do quadro de arbitros officiaes da F. B. S. R. e declaro-vos que me não responsabilizo nem tampouco o Botafogo deve responsabilizar-se, pela muita que o vice-presidente daquella Federação indebita e mesquinhamente me applicou.

Essa multa não deve prevalecer, por isso que não se justifica senão pelo desejo que se teve de castigar-me, como se vae ver pela exposição abaixo.

O meu officio de demissão foi entregue á secretaria da Federação no dia 31 do mez passado, por mim, sendo nessa occasião lido pelo dr. Antunes Figueiredo, que ali se achava. No dia 1º de fevereiro, voltei á Federação e ainda vi, na presença do dr. Octaviano de Mello, 1º secretario, o referido officio na pasta do expediente da sessão que se effectuaria á noite. No dia seguinte, estive novamente naquella associação sportiva, e tendo sido indagado se, deante do que se passara na sessão da vespera, não retirava o meu pedido de demissão, respondi que o mantinha. E, sabendo que o officio não havia sido lido nessa sessão, nem estava despachado, declarei aos srs. dr. O. Mello, Eugard Leite Ribeiro e Ubaldo Lobo, que não desejava servir mais em *match* algum, solicitando, por isso, ao 1º secretario, excusar-me ao major Frederico de Oliveira e solicitar-lhe a minha substituição na arbitragem do encontro S. Christovão-Icarahy.

Daqui se conclue que além do officio de demissão, eu solicitara, com a devida antecedencia, verbalmente, a minha substituição neste jogo, dando razões differentes das expendidas no officio aos tres *sportmen* citados, para cujo testemunho appello.

No sabbado, 5, porém, *A Imparcial*, que colhe suas informações no seio da Federação, publicou uma nota, de evidente caracter officioso, dizendo que *não tendo o meu officio chegado á secretaria da Federação*, continuava eu escalado para juiz do jogo alludido.

***

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO MOOCA

Ainda ante-hontem não ficou concluido o programma para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca. O director de corridas resolveu prorogar até hontem, ás 8 horas da noite, as inscripções para os pareos "Progresso" e "Progredior", reabertas nas condições primitivas e chamar mais os seguintes:

Premio "Supplementar" — 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.609 metros (Pesos especiaes antecipados) — Zigomar, 54; Recuerdo, 51; Ortegal, 53; Volturno, 51; Rubi, 51; Azaléa, 50; Bority, 50; Sunshire Lady, 50, e Macauba, 51.

Premio "Combinação" — 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.609 metros — (Pesos especiaes antecipados) — Pathé, 54; My Heart, 54; Abstracto, 54; Marvellous, 51; Stromboli, 51; Sornette, 51; Cangussú, 49, e Guatambu, 48.

Premio "Emulação" — 800$000 e 160$000 — Distancia, 1.609 metros — (Pesos especiaes antecipados) — Dionéa, 54; Cimarra, 50; Tufão, 50; St. Ulpian, 51; Bambina, 50; Fidalgo, 50; Idyl, 52, e Belle Angevine, 50.

Premio "Imprensa" — 800$000 e 160$000 — (Pesos especiaes antecipados) — Radiator, 52; Carovy, 52; Lagard, 50; Margot, 52, e Vesuvienne, 52.

Premio "Consolação" — 600$000 e 120$000 — Distancia, 1.500 metros — (Pesos especiaes antecipados) — Glolitti, 53; Tentador, 52; Joliette, 52; Cyrano, 52; Golden Speers, 52; Impio, 51; Michelena, 50; Dagor, 50; Lady Pericles, 50; Lady, 48, e Lady Olive, 48.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO J. C. P.

Reunida ante-hontem, para julgar a ultima corrida, no hippodromo da Mooca, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu chamar á Secretaria os jockeys Joaquim Silva, Henrique Rodrigues, Claudio Ferreira, Alfredo Gibbons, Julio Alonso e German Fernandez, que tomaram parte na disputa do pareo "Consolação" montando, respectivamente, os animaes Rubi, Michelena, Lady Olive, Lady, Joliette e Impio.

Na mesma reunião, foram acceitos como socios contribuintes os srs. dr. Rodolpho Kosselring e Henrique de Poggetto.

Os directores resolveram indeferir o requerimento em que o tratador Lafayette Nobrega solicitava matricula de jockey.

A COUDELARIA BRASIL EM BUENOS AIRES

E' absolutamente verdadeira a noticia que demos sobre as montarias dos potros que o sr. Tobias Machado possue em Buenos Aires e quedisputarão, no proximo mez de março, duas grandes provas no prado de Palermo, como tambem é verdade que os alludidos animaes virão ao Rio apenas para concorrer ás provas cujos premios são offerecidos pelo Jockey Club Argentino, voltando em seguida para Buenos Aires onde continuarão a correr como representantes da blusa ouro e verde.

Domingo Suarez, que foi o convidado pelo sr. Tobias e que teve a gentileza de nos fornecer nomesmo dia a novidade, deve embarcar para Buenos Aires no proximo dia 25.

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Ficou organizado da seguinte fórma o programma com que este Club realiza domingo proximo a sua 4ª corrida da presente temporada.

Pareo "Mixto" — 750 metros — Sabiá, 54; Caridade, 56; Soberano, 50; Talisman, 48; Chapeco, 48.

Pareo "20 de Janeiro" — 750 metros — Talisman 55; Heróe, 55; Chapeco, 50; Sans Souci, 50; Pojucan, 50.

Pareo "Santa Cruz" — 700 metros — Moleque, 55; Severo, 55; Scamp II, 55; Adonis, 50; Veneza, 49; Phrynéa, 49; Borcas, 48.

Pareo "Initium" — 750 metros — Desterro, 52; Topasio, 52; Atrevido, 50; Adonis, 50; Scamp II, 50; Severo, 50.

Pareo "Club de Corridas Santa Cruz" — 1.500 metros — Cascalho, 54; Feniano, 54; S. Clemente, 52; Gabiru 48.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — Ortegal, 54; Palestina, 48; Africano, 46; Lohengrin, 50; Trianon, 48; Flôr de Liz, 52.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros — Lohengrin, 52; Trianon, 48; Palestina, 48; Flôr de Liz, 52.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 328:857$200, á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de trabalhos executados e de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro do Itapura a Corumbá.

De 11:060$, da folha do pessoal technico e auxiliar da Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense, relativa ao mez de janeiro.

De 16:286$, idem do pessoal auxiliar e operarios da Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense, relativa ao mez de janeiro.

De 3:008$, 825$, 650$ e 8:103$216, das folhas de pagamento do pessoal de repartições dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

De 3:800$, da folha do pessoal de nomeação da directoria da Casa de Detenção.

Ultimas Informações

A GUERRA

O sr. Briand em Roma

Roma, 10 (A. H.) — Depois de apresentados pelo ministro da França os ministros francezes aos ministros de Estado italianos, os srs. Salandra e Briand, acompanhados por grande numero de autoridades italianas, dirigiram-se, por entre calorosas acclamações, aos automoveis que os aguardavam e nelles seguiram para o hotel, onde haviam sido reservados aposentos para a missão franceza. Em todo o trajecto, os automoveis que os transportavam a custo romperam por meio de uma multidão compacta de patriotas e curiosos que levantavam gritos em honra da Italia, da França e do exercito nacional.

Já depois de estarem no hotel, como se repetissem as ovações populares, os srs. Briand e Salandra assomaram á janella, o que arrancou ainda mais calorosas demonstrações á multidão. Debruçaram-se então ao balcão os srs. Bourgeois e Thomas, e o enthusiasmo toca as raias do delirio quando o sr. Salandra levanta um viva á Italia.

Quando os srs. Salandra e Sonnino se retiram do hotel, repetem-se ainda as demonstrações populares.

A cidade está toda embandeirada com as côres das nações alliadas.

— Os srs. Briand e Bourgeois, ministros de Estado da França, acompanhados pelo sr. Barrere, ministro da França junto ao Quirinal, visitaram, ás 16.45 m., o sr. Salandra, no palacio Braschi e com elle se demoraram em conferencia pelo espaço de 50 minutos.

A's 18 horas, identica visita fizeram, ao barão Sonnino, ministro das Relações Exteriores da Italia, no palacio da Consulta.

A' noite, realiza-se o jantar em honra da Missão Franceza, no palacio da Consulta.

O sr. Salandra apresentou hoje aos ministros de Estado da França o sr. Celesia di Vegliasco, sub-secretario de Estado, e todos os demais membros do gabinete.

Resolução da Allemanha e da Austria

Washington, 10 (A. H.) — Os governos da Allemanha e da Austria informaram os Estados Unidos que tencionam tratar como se fossem navios de guerra todos os vapores mercantes que andarem armados com um ou mais canhões. Esse tratamento só será, porém, applicado a partir de 1 de março, afim de dar tempo a que os alliados respondam á recente nota dos Estados Unidos relativa ao desarmamento dos vapores mercantes.

Nova York, 10 (A. H.) — Num memorandum que hoje publicou, o governo allemão communica aos paizes neutros a orientação que pretende seguir na guerra nos mares, recommendando-lhes avisarem aos seus cidadãos que não confiem as suas vidas e haveres a navios mercantes inimigos armados.

Ainda o combate naval das Bermudas

Nova York, 10 — (A. A.) — Communicações officiaes recebidas esta tarde desmentem a noticia que circulou de ter sido capturado por um cruzador da marinha ingleza, em frente ás Bermudas, o cruzador allemão "Roon", accrescentando que este vaso não teve siquer nenhum encontro com aquelle outro.

O "Orissa" está salvo

Paris, 10 — (A. A.) — Chegou a Saint Nazaire o vapor "Orissa", da Mala Real Ingleza, que se suppunha capturado pela canhoneira allemã "Moewe", em aguas do Atlantico.

Uma nota austriaca aos Estados Unidos

Nova York, 10 — (A. A.) — O encarregado de Negocios da Austria Hungria nesta capital formulou nova nota ao governo americano sobre a entrada em portos dos Estados Unidos de vapores das nações belligerantes armados em guerra. A nota refere-se particularmente aos vapores de nacionalidade italiana, que, apezar de serem da marinha mercante, trazem canhões a bordo.

A explosão na fabrica "Skoda"

Paris, 10 — (A. H.) — Os circulos officiaes de Bucarest, segundo informações vindas daquella capital, receberam confirmação, de Vienna, do desastre occorrido ha dias na fabrica de canhões "Skoda", na Bohemia. As informações affirmam que todos os canhões, planos e desenhos foram destruidos e accrescentam, que morreram trezentos trabalhadores, sendo de algumas centenas o numero de feridos.

A explosão que destruiu a fabrica foi provocada por mãos criminosas que empregaram para isso grande quantidade de melinite.

A noticia completa do desastre só agora chegou a Bucarest porque a censura austriaca prohibiu a sua divulgação.

A Belgica, a Allemanha e a paz

Londres, 10 — (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu de um diplomata belga a informação, já conhecida, aliás, de que mais de uma vez a Allemanha fez directa ou indirectamente offerecimentos de paz á Belgica.

E' ainda provavel — disse o diplomata — que novas propostas sejam feitas ao governo belga mas terão o mesmo successo das anteriores porque a Belgica entende que deve continuar a lutar emquanto a Inglaterra estiver no conflicto, que parece se prolongará ainda por muito tempo.

As perdas dos allemães

Amsterdam, 10 — (A. H.) — Com a ultima lista official agora publicada, as perdas prussianas elevam-se ao total de 2.377.378 homens. Neste total não estão incluidas as perdas da marinha nem as do Wurtemberg, da Baviera e da Saxonia.

Os turcos no Egypto

Paris, 10 — (A. H.) — O correspondente do "Temps" em Genebra diz que as operações dos turcos contra o Egypto foram retardadas.

Accrescenta o correspondente, que chegam diariamente a Constantinopla dois trens repletos de munições enviadas pelos allemães.

Desembarque de alliados em Salonica

Paris, 10 — (A. H.) — O *Temps* publica um telegramma do seu correspondente em Salonica dizendo que desembarcam ali diariamente forças alliadas com baterias de artilheria.

Accrescenta o correspondente que o general allemão von Mackensen está commandando as forças teuto-bulgaras concentradas na fronteira da Grecia desde o dia 2 do corrente.

A linha ferrea em Kudova já está reconstruida. A artilheria pesada allemã, no emtanto, é transportada com grandes difficuldades e o abastecimento de viveres é insufficiente.

O ataque ao "Petrolite"

Washington, 10 — (A. H.) — O secretario de Estado, sr. Roberto Lansing, enviou hoje um telegramma ao sr. Penfield, embaixador dos Estados Unidos em Vienna, dando-lhe instrucções para que peça ao governo austriaco a abertura de um inquerito e explicações a respeito do submarino austriaco que atacou ha dias o vapor-tanque norte-americano "Petrolite".

Um communicado francez

Paris, 10 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"No Artois, proseguiu o duello de artilheria desde a cota 119 até o caminho de Neuville Saint-Waast e Thélus. A luta de granadas permittiu-nos expulsar o inimigo de algumas galerias de communicação que elle occupava, a oeste de La Folis. Ao cair da noite, os allemães dirigiram um forte ataque contra as nossas posições entre o caminho de La Folie e Neuville Saint-Waast, ataque que repellimos. O inimigo conseguiu apenas tomar pé numa cratera que lhe haviamos tomado anteriormente.

Ao sul do Somme, no correr da acção detalhada ante-hontem e hontem, fizemos 51 prisioneiros e tomámos duas metralhadoras e um canhã-revólver.

Nada mais houve de importante no resto da linha de frente."

Declarações do chefe do gabinete grego

Athenas, 9 — (A. H.) — (*Retardado*) — O chefe do gabinete, sr. Skouloudis, falando hoje na Camara declarou que o programma do governo era principalmente manter intactas as forças da nação para as empregar exclusivamente no interesse do paiz.

Falando em seguida, o ministro do Interior, sr. Gounaris, affirmou que a desmobilização era impossivel no momento presente em razão das circumstancias occorridas e que no momento não convinha discutir.

Um protesto da Hollanda á Allemanha

Haya, 10 — (A. H.) — O governo hollandez protestou energicamente em Berlim contra o torpedeamento do vapor hollandez "Artemis" por um submarino allemão, apezar do commandante do submarino se ter assegurado antes de que o "Artemis", era um vapor neutro e que não transportava contrabando.

O governo allemão pediu desculpas pelo facto e offereceu-se para pagar uma indemnização depois de proceder a inquerito.

Os austriacos continuam a avançar na Albania

Vienna, 10 (*Official*) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 8 de fevereiro:

"Na Albania a nossa vanguarda transpoz o rio Ismi e acha-se a 12 milhas a nordeste de Durazzo. As forças inimigas, compostas de italianos, servios e partidarios de Essad Pachá, procuraram evitar um combate, retirando-se para o sul e sudoeste. Alcançámol-as, porém, e occupámos, após curto combate, a cidade de Valja a 8 kilometros de Tirana. Os nossos aviadores bombardearam o acampamento inimigo proximo a Durazzo e os navios italianos ancorados naquelle porto.

No Montenegro reina calma. O desarmamento das forças do reino está findo.

Nas frentes russa e italiana nada occorreu de importante."

Os gregos previnem-se

Nova York, 10 (A. A.) — Por noticias de Vienna e Roma, sabe-se que os gregos estão concentrando fortes contingentes de tropas nas fronteiras da Albania com o Epiro.

As represalias do governo sueco

Amsterdam, 10 (A. A.) — Noticias de Christiania dizem que o governo sueco apprehendeu e confiscou 24 toneladas de sementes que se destinavam á Russia.

Os austriacos em Durazzo

Roma, 10 — (A. A.) — Confirma-se a noticia da tomada de Durazzo pelas tropas austriacas, depois de derrotados os profussos grupos partidarios de Essad Pachá e remanescentes do exercito servio.

Amsterdam, 10 — (A. A.) — Communicações officiaes de Vienna, via Berlim, confirma a occupação da cidade e do porto de Durazzo pelos austriacos. Nesta, segundo as mesmas noticias não foi mais encontrado nenhum vapor italiano.

Está terminado o desarmamento dos montenegrinos

Nova York, 10 — (A. A.) — Telegrammas officiaes de Vienna annunciam que terminou por completo o desarme dos montenegrinos, entrando todo o reino numa phase de calma.

Os pequenos grupos de insurrectos foram apasiguados.

Uma mina de nickel em Minas

Bello Horizonte, 10 — (A. A.) — Acaba de ser descoberta uma mina de nickel na estação de Aureliano Mourão, no municipio de Bom Successo.

DO PARANA'

O general Alberto Abreu cáe do cavallo

Curityba, 10 — (A. A.) — O general Alberto Abreu, quando montava hoje em seu cavallo, este disparou numa carreira furiosa, indo de encontro á parede de uma casa da rua Aquidaban e cuspindo o cavalleiro no solo.

O general Abreu recebeu com a queda varias escoriações, sem nenhuma gravidade, entretanto.

Esse militar tem sido muito visitado por amigos e collegas.

"De pernas pr'o ar", no Palace-Theatre

Não são dois desconhecidos os autores da revista em dois actos — *De pernas pr'o ar*, cujas primicias hontem tivemos no Palace-Theatre.

Além de antigos jornalistas de comprovado merecimento, Bastos Tigre e Candido Castro tambem são de sobejo conhecidos nos meios theatraes, onde já conseguiram firmar reputação de escriptores.

São esses dois nomes que subscrevem a revista que em *première* subiu hontem á scena, no elegante theatro da rua do Passeio.

Nessa nova producção theatral, os dois apreciados escriptores tiveram opportunidade de revelar as suas indiscutiveis habilidades de revistographos, perfeitos conhecedores do *métier*.

São dois actos alegres, cheios, saltitantes, de grande movimentação que agradam e recreiam o espirito do publico pela esfusiante *verve* com que se acham escriptos.

Os episodios comicos são tratados com muito chiste, sem descambarem os seus autores para o ingrato terreno dos excessos de linguagem, tão em voga em nossos theatros, principalmente naquelles que exploram o genero revista.

A nova peça tem coisas originaes, que apparecem desde o começo, pois a abertura é com o quadro *Nos balanços da vida*, vendo-se em quatro balanços em movimento, todos illuminados a pequenos focos de luz electrica, tres artistas que cantam, acompanhadas de côro.

O quadro do Palacio das Illusões tambem é de muito effeito.

O Idylio de fantoches é outro quadro muito gracioso, de lindo effeito.

Ainda se torna digno de menção o quadro intitulado O Senado da Arte, que representa o Café Teixeira.

A peça foi caprichosamente montada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, que a dotou de encantadores e luxuosos scenarios, vestindo-a com gosto e elegancia.

O desempenho foi, em conjunto, o mais correcto e brilhante.

Fortunio, o compadre da revista, foi desempenhado por Olympio Nogueira, que, com a sua veia comica inesgotavel, manteve a platéa em constante hilaridade.

Pinto Filho esteve impagavel na interpretação de varios papeis, obtendo o mais franco successo, notadamente de Coronel, o comico chefe politico de Cachoeiro de Itapemirim.

Raul Soares mostrou-se o artista de sempre, interpretando com grande relevo os typos que lhe couberam na distribuição da peça.

Beatriz Gouvêa, a artista que o nosso publico tanto já tem applaudido, em varias temporadas, desempenhou com toda linha e grande colorido interessantes personagens.

Nathalina Serra declamou com muito calor, dando-lhe extraordinario cunho artistico, o papel de Desillùdida do amor.

Pierrette Fiori conduziu com graça os papeis que teve.

Julia de Oliveira encarnou com muita propriedade, imprimindo-lhes grande relevo, alguns papeis.

Nos typos de Soldado e Olhos verdes, houve-se com bastante discreção a sra. Conchita Sanchez Bell, que dansou com extraordinario *sucro* um bailado hespanhol.

Maria Campos houve-se bizarramente na interpretação dos personagens confiados ao seu desempenho.

Cacilda Silva e Francisca Brazão, Machado (careca), Anthero Vieira, Edmundo Maia, João Martins não destoaram do magnifico conjunto, concorrendo para o brilhantismo da representação, que correu por entre as demonstrações do mais vivo enthusiasmo, por parte do publico.

O maestro Luz Junior compoz uma lindissima partitura, que tem trechos admiraveis.

O actor Pinto Filho, ao fazer o papel de Pão d'Agua, devia deitar pela bocca um jacto de liquido alcoolico que devia produzir chamma sobre um phosphoro acceso á distancia.

Aconteceu, porém, que o apreciado artista approximasse de mais o phosphoro, do que resultou queimar bastante o rosto.

Apezar disso, soccorrido por um medico, Pinto Filho continuou a trabalhar até no fim do espectaculo.

DE WASHINGTON

O ministro da guerra pede demissão

Washington, 10 (A. H.) — O sr. L. M. Garrison apresentou hoje ao presidente Wilson a sua demissão do cargo de ministro da Guerra.

DO PERU'

O novo prefeito de Lima

Lima, 10 (A. A.) — Foi nomeado prefeito da capital o sr. Juan Antonio Tizon, cuja escolha agradou bastante.

DA ARGENTINA

A futura presidencia

Buenos Aires, 10 (A. A.) — Assegura-se que os conservadores chegaram a accordo para a proclamação da seguinte chapa á futura presidencia da Republica: Luiz Guemes, presidente, e José Luiz Murature, vice-presidente, em opposição aos radicaes.

Buenos Aires, 10 (A. A.) — Foram convocadas para o proximo dia 2 de abril as eleições presidenciaes, bem as de deputados nacionaes.

Nos circulos eleitoraes já é enorme o movimento em torno da futura campanha, que promette ser intensissima.

DE PORTUGAL

VÃO SER PREPARADAS CINCO DIVISÕES DO EXERCITO

Outras noticias

Lisboa, 10 — (A. H.) — Annuncia-se que até dezembro proximo o Campo de Tancos deverá preparar cinco divisões do exercito.

A concentração das tropas naquelle estabelecimento de instrucção militar começará em maio.

Lisboa, 10 — (A. H.) — A Camara dos Deputados começou a discutir o projecto que cria o imposto de consumo sobre os vinhos que entram no Porto.

Lisboa, 10 — (A. H.) — Falleceu hoje mais uma creança das que ficaram feridas, no dia 8 do corrente, numa rua do bairro de S. Vicente, ao explodir uma bomba de dynamite com que imprudentemente brincavam.

Lisboa, 10 — (A. H.) — Insistem os boatos em que o governo, devido á falta de vapores para transporte de vinhos e de outros productos de exportação, vae utilizar-se dos vapores allemães que estão recolhidos nos portos nacionaes.

Sómente no porto desta capital estão recolhidos 36 vapores allemães e 29 nos das colonias.

Lisboa, 10 — (A. H.) — A policia civil, para completar a acção que efficazmente exerceu nos dias 29 e 30 do mez findo, durante os acontecimentos que aqui occorreram, iniciou rigorosas pesquizas afim de apprehender as bombas e armas escondidas pelos inimigos do regimen.

A imprensa argentina e o dr Souza Dantas

Buenos Aires, 10 — (A. A.) — "El Diario" voltou hoje a commentar a noticia para aqui transmittida de que seria, provavelmente, nomeado sub-secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, o dr. Luiz M. de Souza Dantas, ministro desse paiz junto ao governo argentino.

O mesmo orgão diz que já é tempo bastante para se ajuizar do fundamento desta noticia, por isso que até agora não se verificou a nomeação referida.

"El Diario", mostra-se satisfeito com esse facto, accrescentando que elle encontra fundamento logico na indole das boas relações de amisade que os dois paizes interessados alimentam.

Terminando, diz esse jornal que o dr. Souza Dantas regressará brevemente ao exercicio de suas funcções diplomaticas na legação brasileira a elle sabiamente confiada.

O chefe de policia faz inspecções

Em companhia do major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, e do capitão Carlos Reis, seu ajudante de ordens, o chefe de policia percorreu a pé, esta madrugada, varias ruas dos 4º, 9º, 10º e 14º districtos, visitando varias hospedarias e casas de commodos.

EM NICTHEROY

Foi negado o "habeas-corpus" aos ex-escrivães do Registro Civil

O juiz substituto seccional do Estado do Rio, dr. Octavio Martins Rodrigues, por despacho de hontem, á noite, negou o *habeas-corpus* requerido a favor dos ex-escrivães dos 3º, 4º e 5º districtos de Nictheroy, Luiz Alves Velloso Junior, João Luiz da Cunha e Luiz de Araujo, respectivamente.

Este *habeas-corpus* foi requerido para manter os pacientes na posse dos registros civis, dos quaes ficaram privados em virtude da nova lei.

OS DESILLUDIDOS

Queria morrer, mas não conseguiu

Manoel dos Santos, de nacionalidade portugueza, com 30 annos de edade, cozinheiro, achando-se aborrecido da vida, resolveu hontem, pôr termo a seus dias.

Na avenida Atlantica depois de contemplar por longo tempo o mar e a brancura da areia da praia, Manoel ingeriu uma droga que havia preparado com phosphoros de cêra e outros ingredientes.

Encontrado a contorcer-se em colicas, foram pedidos os soccorros da Assistencia, que promptamente foi medicar o desilludido.

Depois de curado, Manoel recolheu-se á sua residencia á praia de Botafogo n. 354.

A policia local annotou a occorrencia.

Pizado pelos burros de um caminhão

Ao atravessar a praça Municipal, foi o individuo Gastão da Silva Couto atropelado pelos animaes que puxavam o caminhão n. 2.039, que por ali transitava, guiado por Ferraz da Silva.

Gastão, que recebeu ligeiras contusões pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

ECONOMIAS...

As legações chilenas na Europa

Santiago, 10 (A. A.) — Os jornaes annunciam que o governo está com o proposito de reduzir, como medida de economia, as legações que o Chile mantem na Europa.

Accrescentam que o criterio a ser adoptado será o de concretizal-as no menor numero possivel, conservando um ministro para cada grupo de tres nações.

Nada, porém, ficou ainda definitivamente deliberado.

FESTIVAL NA QUINTA

Em beneficio da Cruz Branca

E' domingo, 13, que se realiza na Quinta da Bôa Vista o festival em beneficio da Cruz Branca Brasileira, com o concurso do Aero Club.

A commissão organizadora composta pelos srs. dr. Eugenio R. de Barros e academicos Antonio de Proença, Francisco Jannuzzi Filho, S. Tamborim, José Torres, Arthur Assis, Armando Monteiro de Barros, Armando Navarro da Costa, Moreira Vasconcellos, Jorge Torres, Braz Padrenosso, Modesto Donatini da Cruz e Jorge Werneck tem sido incansavel para que nada falte nesta festa, que assim promette ser imponente.

O programma que terá inicio ás 12 horas é o seguinte:

1.ª parte — Vôos de aeroplano, pelo notavel e celebre aviador Ernesto Darioli, que aterrará na propria Quinta depois de maravilhar a assistencia com as suas fantasias sensacionaes.

2.ª parte — Disputa da taça Mme. Gaby Coelho Netto, por clubs de football pertencentes á primeira divisão.

3.ª parte — Majestosa e titanica *Batalha de Confetti* e lança perfume terá lugar ao entardecer nas soberbas avenidas da Quinta, sendo por esta occasião conferido ao carro mais lindamente enfeitado um delicado mimo offerecido pelo Parc-Royal, e que consiste num estojo completo para unhas, de ébano com encrustações de prata, estylo "americano" e que desde já se acha em exposição numa das montras da referida casa; á sociedade carnavalesca que melhor se apresentar será entregue uma delicada lembrança "relogio, estylo Luiz IV", todo de marmore de Veneza, premio "Commissão Academica."

4.ª parte — Depois de serenados os instinctos bellicosos, realizar-se-á no lago do referido Parque uma delicada "Festa Veneziana" em que tomarão parte os barcos dos principaes clubs de regata, e áquelle que pela commissão de imprensa fôr julgado vencedor será conferido o premio "General Serzedelo Corrêa" bronze artistico.

5.ª parte — A's 10 horas singrarão ao ar girandolas japonezas eguaes á da antiga festa veneziana em honra ao saudoso general Julio Roca.

O ministro do Interior deixou de attender ao pedido do director da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino, no sentido de serem registrados os seus diplomas na Saude Publica, por não estar ainda declarada a sua equiparação aos officiaes.

COM A CITY

Plantas que se eternizam a despacho

Fomos hontem procurados pelo constructor Joaquim Antonio Martins, que nos expoz o seguinte: desde o dia 28 de dezembro fez entrega á City Improvements da planta de um predio á rua D. Carlos n. 28, afim de ser approvada a planta do esgoto pelo engenheiro fiscal da companhia.

Succede, porém, que até hoje nada conseguiu o sr. Martins, sendo que estabeleceram um jogo de empurra do engenheiro para a companhia, e vice-versa, sem que o constructor consiga vêr despachado o seu papel.

Chamamos para a irregularidade a attenção de quem competir.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Francisca Camargo da Silva, esposa do dr. Amalio da Silva, distincto advogado do nosso fôro.

Faz annos hoje mme. Pragane, esposa do tenente Antonio Henrique da Silva Reis, funccionario publico.

O lar feliz do nosso querido companheiro de redacção Raymundo Silva está hoje em festas, por solemnizar o anniversario de sua digna consorte, d. Haydée da Silva.

A distincta anniversariante tem assim uma excellente opportunidade para avaliar o elevado gráo de respeito e admiração que a cerca na sociedade carioca, recebendo, das muitas familias de suas relações, as homenagens que lhe são devidas.

Faz annos hoje o sr. Joaquim Avelino de Barros, estafeta dos Telegraphos.

Faz annos hoje a gentil senhorita Heloisa Pollo, irmã do nosso companheiro de redacção dr. Mario Pollo.

Fez annos hontem a galante menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Corrêa Villaça, negociante nesta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Brandão, conceituado guarda-livros do nosso commercio.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Balthazar Pereira Pinto, estimado funccionario dos Correios.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Juracy Piquet Moscoso, filha do capitão Maurino Moscoso, funccionario dos Correios.

E' hoje dia anniversario natalicio da gentil senhorita Marieta de Verney Campello, livre docente do Instituto Nacional de Musica.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do pharmaceutico Bento S. de Almeida.

Commemora hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Mendes Simões, negociante de nossa praça.

Faz annos hoje o tenente Francisco José da Motta, antigo pharmaceutico do quadro do Laboratorio Chimico Militar.

Faz annos hoje o dr. José Raulino de Oliveira, estimado clinico da estação da Piedade e official da Armada, de cujo Corpo de Saude faz parte.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Gilette de Freitas Silva, esposa do sr. Antonio José da Silva, negociante no Engenho de Dentro.

Faz annos hoje o estudante Sylvio Motta, filho do sr. José de Souza Motta Junior, despachante da Alfandega.

Faz annos hoje d. Luiza Souza, sogra do sr. Pedro Moreira, funccionario da Casa da Moeda.

Festeja hoje a sua data natalicia d. Mocinha de Siqueira Moraes, esposa do conhecido despachante da Prefeitura, Guilherme de Moraes, e filha do coronel Eduardo de Siqueira.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Vera Maurell da Silva, filha da viuva Maurell da Silva.

Faz annos hoje o guarda-livros diplomado Raul Moraes, conhecido *sportman*.

Faz annos hoje a gentil senhorita Haydée Baptista, filha do dr. Rodolpho Baptista.

Helena, a interessante creança que é o enlevo de seus paes, o sr. José da Rocha Leão, funccionario do Ministerio da Agricultura e de d. Mercedes Maldonado da Rocha Leão, completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Julia Cirne, progenitora do dr. Alexandre Cirne.

***

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, em S. Paulo, o enlace matrimonial do dr. Daniel Cardoso, advogado do fôro paulista, com mlle. Eleonora Hehl, filha do architecto e lente cathedratico da Escola Polytechnica de São Paulo, dr. Maximiliano Hehl e d. Adelaide Hehl.

Tanto o acto civil como o religioso se realizarão na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, na villa "Adelaide", á avenida Hygienopolis.

Os nubentes, após as cerimonias, virão ao Rio, onde passarão a lua de mel.

Pelo dr. Alexandre de Albuquerque, antigo deputado portuguez, foi pedida em casamento, para o sr. Armindo de Moraes, a senhorita Maria M. Vianna, gentilissima filha do coronel Leopoldo M. Vianna, conhecido capitalista de Icarahy, e de d. Ismenia de Campos Vianna. O consorcio realizar-se-á por todo o anno corrente.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Antonio Albuquerque Diniz com a senhorita Maria Alayde Cavalcante de Albuquerque, filha do dr. Epimacho C. de Albuquerque e de d. Maria Ernestina de Albuquerque, já fallecidos.

Ambas as cerimonias se realizaram na residencia da noiva, á travessa da Lagoa n. 41, em Botafogo.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, mme. Dutra Malafaia e os drs. Luiz Gonzaga Amorim do Valle e Antonio Carvalho de Brito; por parte do noivo, o dr. Antonio Carvalho de Brito e o dr. Luiz Gonzaga Amorim do Valle.

No acto religioso por parte da noiva a viuva Buarque de Almeida, que por ausente foi representada por sua filha mme. Pinto Guimarães e o dr. Osorio Carvalho de Brito; por parte da noiva, mme. Affonso Quartim e Cavaliere Cesar Ebob.

Contrataram casamento o sr. Antonio Martins, estimado enfermeiro do Hospital Nacional de Alienados, e a gentil senhorita Iza Gomes, cujo enlace matrimonial se realizará muito breve.

Com a graciosa demoiselle Hercilia Vianna Lamarão, filha do estimado capitalista de nossa praça Jesuino Rodrigues Lamarão, deverá consorciar-se, no dia 23 do corrente mez, o dr. Julio Pinto Brandão, clinico desta capital.

***

VIAJANTES

Em companhia de sua exma. familia, partiu hontem para Petropolis, onde vae veranear, o dr. Alvaro Rodrigues, secretario do prefeito desta capital.

Pelo nocturno, seguiu hontem para São Paulo, em companhia de sua esposa, o sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, negociante e capitalista de nossa praça.

O URUGUAY E A HERVA-MATTE

Montevidéo, 10 — (A. A.) — Foi sanccionado o decreto permittindo que a herva-matte importada possa conter 25 °|° de congonha e caúna.

Esse decreto produziu bôa impressão.

ULTIMA HORA

TENENTE REFORMADO

Orozimbo Carlos Corrêa Lemos

Paulina Maria Lemos, filhos e genros, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae e sogro, tenente OROZIMBO CARLOS CORRÊA LEMOS, porteiro da Intendencia da Guerra, e os convidam para acompanhar os restos mortaes que sairão hoje da rua Conselheiro Jubim n. 95, (Engenho Novo), ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

3741

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"EM BOA HORA O DIGA..." DE GERVASIO LOBATO

No genero chamado comedia brilhante, Gervasio Lobato fez honra á literatura dramatica portugueza.

Com um feitio especial, todo seu, com um *savoir faire* que bem poucos imitadores terá no palco lusitano, o grande escriptor tem peças de verdadeiro mestre.

As comedias de Gervasio Lobato são urdidas com extraordinaria habilidade, muita simplicidade de contextura, decorrendo toda a acção com adoravel espontaneidade, emoldurada num cunho de naturalidade que encanta.

São prova inconcussa e irrefragavel dessa asserção *O commissario de policia*, *S. ex.*, *Noivas do Enéas*, além de outras, sempre representadas com successo, tanto em Portugal, como no Brasil.

De uma graça irresistivel, com uma *verve* que faz rir, sem o recurso das licenciosidades de linguagem, pelo natural espirito da phrase sempre escorreita, o nome de Gervasio Lobato constitue invariavelmente, nos palcos luso-brasileiros, um elemento de successo garantido e seguro para as representações de qualquer companhia, quer dramatica, quer de operetas, pois Gervasio Lobato, de collaboração com d. João da Camara, escreveu *O Testamento da velha* e *O solar dos Barrigas*, para não citar outras, que são *verdadeiras fabricas de gargalhada*.

Em boa hora o diga..., cuja *reprise* tivemos hontem o gozo de assistir, é uma comedia em extremo hilariante.

São tres actos de fina graça, de excellente humorismo, escriptos naquelle estylo fluente sem atavios, mas de uma correcção impeccavel, que fórma o caracteristico do espirito de Gervasio Lobato.

As scenas se succedem num encadeamento natural, sem situações forçadas, amenizadas por incidentes chistosos que fazem perder a compostura ao mais sizudo dos mortaes.

E' um nunca acabar de episodios comicos, que se ouve com agrado, sem enfado, applaudindo-os gostosamente, tal o caracter desopilante de que elles se revestem.

A empresa José Loureiro deu á — *Em boa hora o diga...* uma montagem condigna, de accordo com as exigencias da peça.

Quanto ao desempenho, basta citar os nomes dos principaes interpretes, para que se possa avaliar o que elle é.

Guilhermina Rocha, a festejada actriz que nosso publico tão bem conhece, apresentou-nos um trabalho digno de sua reputação.

Luiza de Oliveira, Davina Fraga, Maria Castro, Amalia e Concetta Capitani, pela parte feminina, e Justino Marques, Leonardo de Souza, Henrique Machado e José Monteiro, no naipe masculino, esforçaram-se para que a comedia de Gervasio Lobato lograsse um brilhante exito, conseguindo deixar no espirito publico a mais agradavel das impressões.

NOTICIAS & RECLAMOS

A "PREMIE'RE" DE "ANTIGONA" NO THEATRO DA NATUREZA

O poeta Carlos Maul

O theatro da Natureza dará hoje em *première* a tragedia grega *Antigona*, composta em tres actos e em verso, pelo poeta brasileiro Carlos Maul, sobre motivos de Sophocles.

Trata-se de um trabalho de importancia devido ao merito de um homem de letras patricio que se tem destacado no nosso meio com diversas obras já consagradas pela critica.

Antigona, segundo nos dizem os que assistiram aos ensaios geraes de hontem, é interpretada com grande propriedades, quanto ao poema, e quanto ao desempenho, que lhe vão dar os artistas como Italia Fausta, Alexandre de Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Emma de Souza e Apollonia Pinto.

Os numeros de musica para os córos, compostos sobre motivos classicos por Assis Pacheco, são primorosos, destacando-se o *Hymno ao Sol* do 2º acto, que é de grande imponencia.

A peça foi montada com muito apuro, e constituirá por isso um dos grandes successos theatraes do actual momento no nosso paiz, asseguram-nos.

Eis o entrecho de *Antigona*:

"Na guerra dos *Sete contra Thebas*, Eteocle e Polynicio, filhos de Edipo, depois de disputarem-se o throno da cidade, morrem em luta deante dos seus muros, o primeiro defendendo-a, o segundo combatendo-a.

Kreon sóbe ao throno. Indignado com a attitude de Polynicio, faz publicar um edito em que o seu corpo seja sepultado. O cadaver de Polynicio é condemnado a ficar exposto á voracidade das féras. Como entre os gregos a preoccupação mais sagrada era dar sepultura aos mortos, o rei ameaça punir de morte horrivel a quem se abalançar a cumprir para com o morto os ritos funebres.

Antigona, irmã de Polynicio, pensa em contrariar a ordem do soberano. Ismenia, sua irmã, oppõe-se e nega-se a auxilial-a. Antigona delibera executar sósinha o seu desejo. Vae ao campo onde está o cadaver e inicia o sacrificio. Devido ao mão cheiro, os guardas afastam-se e ella póde então espargir sobre o cadaver as libações sagradas.

Quando, pela segunda vez, derrama uma camada de pó que trazia numa amphora, um guarda a surprehende. Prende-a e leva-a á presença do rei.

Este, indignado, interroga. Antigona mostra-se então em toda a grandeza da sua alma altiva.

Ismenia, procurando innocental-a, para diminuir a pena, diz-se culpada. Antigona confessa ser a unica merecedora do castigo do rei e de ter servido aos desejos dos deuses. Ismenia insiste. Antigona diz que, quando solicitou o seu auxilio, ella lh'o negou. Kreon mostra-se então em toda a sua crueldade e condemna-a á morte. Os guardas têm ordem de encerral-a numa gruta onde não penetre o sol.

Kreon afasta-se, ordenando aos guardas que a conduzam.

Hemon apparece. Antigona, com um gesto, conserva os soldados á distancia. Hemon fala do seu amor com todos os impetos da sua mocidade.

Incita-a a fugir da cidade.

Antigona recusa e diz que o seu unico amor é Polynicio e que depois de lhe haver dado as honras do tumulo a morte será uma ventura.

Hemon, preso da maior dor, exclama que, sendo assim, só a morte deseja tambem.

E parte. Kreon ameaça os guardas que não cumprirem a sua ordem immediatamente.

Antigona, na convicção de haver cumprido os designios divinos, resigna-se e parte, dizendo o derradeiro adeus a Thebas, sua patria.

O adivinho Tiresias tem um sonho e presente que sobre a cidade vão cair terriveis maleficios. Procura o rei e aconselha-o a libertar Antigona.

Diz-lhe que todos os seus perecerão tragicamente se elle não libertar a princeza condemnada. O rei hesita. Seu filho Hemon, noivo de Antigona, que antes o incitára tambem a dar liberdade á sua noiva, volta a procural-a, invectivando o pae. Antigona consegue escapar da prisão. O rei, que saira em sua busca, não a encontra. Voltando ao palacio, encontra de novo o filho, que, ao ter noticia do desapparecimento de Antigona, foge como louco, golpeando-se até morrer, longe da vista paterna. Eurydice, ao saber da morte do filho, suicida-se. Kreon, ao ter noticia das calamidades que de uma feita tombaram sobre os paços reaes, torna-se uma creatura deploravel, preso da dor que o anniquilla. Antigona, que antes da ordem real ser revogada, conseguiu escapar, para ir completar o sacrificio do ritual funereo para com seu irmão amado, surge deante do palacio, depois de haver corrido pelos campos de Thebas, sempre perseguida pelos guardas.

Ahi, antes que a prendam novamente, presa de uma allucinação, estrangula-se."

DUQUE E GABY, NA REVISTA

Brevemente teremos, no Trianon, uma novidade destinada a fazer grande successo. Os festejados bailarinos Duque e Gaby tomarão parte, naquelle theatro, numa *revuette* que vae ser montada pela applaudida companhia Christiano de Souza.

Deve ser um espectaculo curioso ver-se o elegante duo, que até aqui só se tem exhibido nas danças modernas, a interpretar a revista.

BAILE NO PHENIX

No proximo sabbado, depois do espectaculo de Raymond, realizar-se-á, no Phenix, um grande baile, patrocinado pelos jornaes *A Rua* e *A Epoca*. A commissão conta com excellentes elementos, afim de que o baile do Phenix, sem perder a nota *chic*, seja bastante alegre e animado.

A direcção do baile está confiada ao professor de danças modernas Alvaro Filho, que apresentará os seus melhores discipulos. Além disso, ainda se preparam outras surpresas.

PARQUE FLUMINENSE

A companhia Pierre continúa em franco successo, no alegre theatro do largo do Machado.

Mais uma funcção realiza-se hoje ali, e o magnifico programma a que obedece, organizado com os melhores numeros do repertorio da excellente *troupe*, lhe assegura, de antemão, mais uma enchente.

VARIAS

Realiza-se no proximo domingo, no cinema High-Life, á praia de Botafogo, uma interessante festa infantil, que, por certo, levará áquella casa de espectaculos grande concorrencia. O cinema High-Life abriu, ha tempos, entre as creanças do bairro, um concurso-representação, dicção e canto. No domingo, na *matinée*, as meninas e meninos vão apresentar-se ao publico, que será o proprio juiz. E', como se vê, uma festa original, que pela primeira vez se realiza nesta capital.

A festa prolongar-se-á até á noite, terminando por uma batalha de *confetti*, que se realizará naquelle trecho da praia de Botafogo e começo da rua da Passagem. Tocará uma banda de musica e haverá illuminação.

S. PEDRO

Como succedera ante-hontem, o S. Pedro apanhou hontem um "casão".

A magnifica e excellente companhia Jean François tem um elenco artistico de primeira ordem, digno de ser apreciado pelo nosso publico, que sempre manifestou tanto agrado por esse genero de espectaculos.

Ha numeros admiraveis, alguns dos quaes constituem sensacional novidade.

Hoje realizar-se-á nova e attrahente funcção, que terminará com a apparatosa e hilariante pantomima aquatica.

Só a perspectiva da pista cheia dagua constitue um espectaculo que merece ser visto, pelo seu lado essencialmente pittoresco.

PALMYRA BASTOS, NO TRIANON

Por especial obsequio á sua collega Elisa Campos, a actriz Palmyra Bastos tomará parte na "matinée" do proximo dia 21, no Trianon, cantando a sempre querida valsa das rosas da opereta viennense — "Amor de principes".

A FESTA DAS MUSAS

Nesse brilhante festival, a realizar-se brevemente no Trianon, "Melpomene" e "Thalia", serão tratados pelos queridos e sympathicos actores Alexandre Azevedo e Ferreira de Souza.

CARLOS GOMES

Não tendo sido possivel concluir a tempo a montagem da revista de grande espectaculo — *Céo azul*, annunciada para hoje, em *première*, no theatro Carlos Gomes, resolveu a empresa adiar por 24 horas a estréa da interessante producção de Luiz de Aquino, P. Coelho e G. Sequeira, musica do maestro portuguez Th. Del-Negro, que em Portugal tanto successo causou, conservando-se em scena durante um anno consecutivamente. Por esse motivo, irá hoje á scena, em recita unica, a opereta portugueza — *O burro do sr. alcaide*, de Gervasio Lobato e d. João da Camara, musica do inspirado e saudoso maestro Cyrino Cardoso.

PALACE-THEATRE

Bastos Tigre e Candido Castro, dois nomes vantajosamente consagrados em coisas de theatro, duas reputações feitas no jornalismo carioca, pódem jactar-se de ter escripto uma revista brillante e original, que foge á craveira commum das peças desse genero.

De pernas pr'o ar é uma revista bem feita, trabalhada com arte, urdida com graça, movimentada e scintillante.

O publico não se cansou de applaudil-a hontem, em sua *première*, e certamente voltará hoje ao alegre e pittoresco theatro da rua do Passeio, a festejar novamente os seus interpretes e a dar boas gargalhadas com a fina *verve* que tanto o fez rir hontem.

APOLLO

Vamos ter peça por muito tempo, no Apollo.

A revista — *Me'deixa, bahiano...*, ante-hontem ali estreada, é, no genero, um dos melhores trabalhos que ultimamente têm apparecido.

Reune elementos de inestimavel valor, alliados á uma graça irresistivel, as mais felizes situações comicas, uma musica interessantissima.

Tudo isso realçado por um desempenho brilhante e correcto e por uma montagem deslumbrante, faz prever que o grande successo das duas primeiras noites, demonstrado pelos mais ruidosos applausos de um numeroso publico e por constantes pedidos de *bis*, se prolongará por noites consecutivas e sem conta.

Hoje, novas representações da attraente peça de Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva.

S. JOSE'

Neste theatro repete-se hoje, mais uma vez a conhecida revista de Cardoso de Menezes e musica de Costa Junior, *Dengo-Dengo*, que tão querida é dos frequentadores do popular theatro.

São tres enchentes á cunha, que apanha o popular theatro da praça Tiradentes.

O GRANDE RAYMOND

Em virtude de imprevista demora no desembaraço das bagagens, não póde hontem realizar-se a estréa do celebre illusionista Raymond a qual terá logar definitivamente hoje á noite.

A nova apresentação do afamado artista dará logo, certamente, ao Phenix, o aprazivel theatro da rua Barão de S. Gonçalo, uma enchente assignalavel.

DE LISBOA

A 18 do mez passado, inaugurou-se o theatro da Republica, que havia sido devorado por um incendio.

Sobre a solemnidade, escreve *O Seculo*:

"Ahi o tem de novo o publico de Lisboa, vestindo novas galas, numa resurreição que parece milagrosa. Ha dez mezes que foi a catastrophe que reduziu a cinzas aquelle templo de arte; pois já hontem nos reappareceu, jubiloso e fresco, remoçado até, alegrando a todos os que directamente tinham interesse material no resurgimento e aquelles que o tinham apenas espiritual, isto é, a todas as pessoas de bom gosto.

A empresa deve estar a esta hora plenamente satisfeita; todos os seus esforços, multiplos e pesadissimos, foram coroados do exito esperado. Quem hontem assistiu á recita de inauguração — chamemos-lhe assim — que era tudo quanto Lisboa conta de predominante, como elemento de valor social, sentiu, decerto, ao entrar no theatro, saudades do amigo; mas immediatamente o aspecto encantador da nova sala, a luminosidade das decorações, simples em geral, o conforto de todos os logares, uma attracção inexplicavel e convidativa, que parecia encher o ambiente, afastavam para longe a recordação dolorosa do sinistro, dando logar ás esperanças risonhas e á admiração, que chegava ao assombro, pelo prodigio que aquelles tres homens haviam realizado.

Eduardo Schwalbach foi o escolhido pela empresa para fazer o discurso de abertura. No palco, rodeado de todos os artistas do theatro, desempenhou-se o illustre escriptor do seu encargo com o brilhantismo que todos lhe conhecem. Fez uma rapida historia daquella casa de espectaculos; demonstrou os serviços prestados pelo visconde S. Luiz Braga á arte dramatica; vincou o papel que o theatro da Republica representa no nosso meio, reunindo ali os nossos espiritos mais cultos; saudou á empresa felicitando-a e felicitando o publico — numa palavra, encantou, durante tres quartos de hora, todos os ouvintes, que no fim lhe tributaram uma ovação enormissima, chamando ao proscenio o visconde S. Luiz Braga, que agradecendo, commovidissimo, ás palavras de Schwalbach, á imprensa a sua constante coadjuvação e ao publico a amizade que sempre tem manifestado ao theatro da Republica, compensando-o das canceiras passadas. Reclamou a honra daquella consagração unanime para os seus socios e não para si proprio, proposito que o publico recebeu com protestos de carinho ao orador, com quem tem estado em contacto mais directo e cuja obra bem conhece.

Não se limitou a manifestação ao visconde S. Luiz Braga ás palmas de toda a platéa; nos bastidores foi elle cumprimentado nos intervallos por filas interminaveis de amigos, recebendo tambem centos de cartas e de telegrammas de felicitação.

A peça que a empresa escolheu para a festa de hontem foi *Os postiços*, de Eduardo Schwalbach. Della está já dito todo o bem que merece; agora, com substituições do importancia, entrando nella novos artistas, como Lucinda Simões, Barbara, Brazão e Ferreira da Silva, para só falarmos em figuras de primeira grandeza, tem, se é possivel, mais attractivos ainda do que na primitiva.

Foi applaudidissima, terminando o espectaculo a altas horas da noite, [illegible] com um enthusiasmo que nem por um momento affrouxou.

Assistiram a ella o chefe do Estado e o presidente do conselho.

— Dizem os jornaes que o espectaculo realizado pela Escola da Arte de Representar marcou um acontecimento. Nelle reappareceu a grande actriz Virginia.

A recita constou do primeiro acto da tragedia [illegible], adaptação de Julio Dantas e Lopes de Mendonça; da pantomima-burlesca [illegible] — *Pierrot anarchista*, [illegible] Correia de Oliveira, na qual Virginia interpretou, pela primeira vez, o papel de [illegible]. A' excepção da eminente comediante, todos os papeis foram desempenhados por artistas-discipulos da Escola da Arte de Representar, [illegible] detalhes de scenographia [illegible] e do *Pierrot anarchista*, pintados pelos discipulos do curso de pintura scenographica do Conservatorio Dramatico, Leandro Calderon, Manoel de Oliveira, Annibal David, Pedro da Silva, Raul Campos, José Alves de Souza, Americo Valente e Alberto Ribeiro Cardoso.

E' o seguinte o argumento da pantomima, original de Lopes de Mendonça, para a qual Herminio Nascimento escreveu a musica original:

"[illegible] de Veneza tem uma filha, "Sylvia", e quer casal-a com o rico "Capitano Spaventa", [illegible]

[illegible]

OS CINEMAS

OS PROGRAMMAS DE HONTEM

Dia *chic* dos nossos cinemas. [illegible]

[illegible]

todo o seu fulgor. E' Francesca Bertini, [illegible] para os nossos cinemas, tem ainda uma vez no Pathé a merecida consagração, compensadora do esforço despendido pela actual e intelligente direcção [illegible]. E Bertini [illegible].

O Ideal, tambem elle, nos deu *Odette*. A famosa napolitana, soberana da arte muda, attrahiu ao popular cinema da empresa Pinto, publico tão numeroso, que o seu salão não era sufficiente para contel-o todo, [illegible] o *film* [illegible]. Como se não bastasse, [illegible] *Duplo casamento*, [illegible] Eva Lavallière, a graciosa e consagrada comediante franceza.

No Iris, dois grandes artistas: Grace Cunard e Francis Ford, na *Moeda quebrada* (13ª e 14ª séries), um *capolavoro* da grande fabrica yankee Universal. Como fecho, *Um caso de somnambulismo*, cujo elogio se faz declarando-o da Nordisk, a celebre fabrica dinamarqueza.

E aqui tem os leitores uma resenha do dia de hontem nos cinemas cariocas.

AS PRIMEIRAS ESTRÉAS

Annunciam-se já, em todos os cinemas, os programmas da proxima semana.

[illegible]

REABERTURA DO AVENIDA

Reabre amanhã, por conta de nova empresa, o cinema Avenida, com um programma de films da Universal, entre os quaes se contam [illegible] e o ultimo numero do *Universal-Journal*.

Só agora está sendo exhibido, em Buenos Aires, o film *Ouro negro*, nosso velho conhecido.

— O theatro Variétés, de Paris, foi adaptado a cinema, [illegible]

— Inaugurou-se uma fabrica de films em Barcelona intitulada Studio-Film.

OS FILMS DO DIA

PARISIENSE — [illegible]

CINEMA-PALAIS — Francesca Bertini, a fascinadora e notavel artista, [illegible]

PATHE' — Tambem á platéa deste luxuoso cinema será dado apreciar Francesca Bertini [illegible] "Odette", [illegible] Bertini, já todos nós sabemos; mas, quanto custa a sua exhibição, é o que quasi todos ignoram, constituindo a sua apresentação um verdadeiro *tour de force*. Parabens, pois, devem ser dados ao publico, pelo gozo que vae ter, de rever a grande Bertini em mais um de seus admiraveis trabalhos de artista de *elite*.

ODEON — Nesta luxuosa casa de espectaculos, continuarão hoje as exhibições do sensacional film estreado hontem. Referimo-nos a "Maciste", estupendo drama de aventuras, em que toma parte o celebre "Gigante negro", da "Cabiria", em seis vibrantissimos actos, que se desenrolam através de episodios os mais violentos, de scenas as mais arrebatadoras, com um enredo empolgante e admiravel interpretação, inexcedivel trabalho da Itala-Film.

IDEAL — O popular centro de diversões da rua da Carioca offerece hoje aos seus frequentadores um programma que tanto tem de emocionante, quanto de artistico. Francesca Bertini, a festejada e querida artista, arrebatará o espectador com mais uma de suas notaveis creações, interpretando a protagonista do suggestivo romance de Sardou — "Odette", em cinco actos, de scenas as mais violentas. Completará o programma a importante comedia de costumes, em tres soberbos actos — "Duplo casamento", e, como extra, na *matinée* somente, "Os cães de guerra".

PARIS — Neste popular cinema continua no programma para os espectaculos de hoje o extraordinario film "Maciste", em seis longos e vigorosos actos, de lances surprehendentes e imprevistos, interpretados pelo famoso "Gigante negro", da "Cabiria".

IRIS — No confortavel salão da empresa J. Cruz Junior proseguem as exhibições do seguinte magnifico programma: "Moeda quebrada", 13º e 14º série do celebre e maravilhoso film que tanto tem impressionado, já pela intensidade dramatica de sua acção, já pelo trabalho magistral de Grace Cunard e Francis Ford; "Um caso de somnambulismo", drama em extremo emocionante, da afamada fabrica Nordisk, em quatro partes.

Um sub-inspector da P. M. á mercê das vagas

[illegible]

A POLICIA PAULISTA

O enterramento do segundo delegado auxiliar

S. Paulo, 10 (A. A.) — Realizou-se hoje o enterramento do dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado auxiliar desta capital.

[illegible]

ESMOLAS

Recebemos, de um anonymo, para os nossos pobres, a quantia de 10$000.

A "LAVOLINA"

Dos srs. Janowitzer Nahle & C. recebemos [illegible] "Lavolina", [illegible]

A POLICIA

Foram transferidos [illegible]

UM RETRATO ENCONTRADO NA RUA

[illegible]

A OXIGENOPATHIA

A convite do sr. F. Palhuoni, seu director-gerente, visitámos hontem o Instituto Therapeutico de Oxygenio, recentemente estabelecido no 2º andar da casa da Avenida Rio Branco n. 155. Tivemos então occasião de saber que o systema de cura adoptado pelo Instituto se baséa na oxigenação do sangue, para o effeito da carbonização das substancias nocivas accumuladas no organismo.

Entendem os fundadores do Instituto, do qual ha um modelo em São Paulo, que a maioria das molestias tem como origem geral a falta de oxigenio, a impureza do sangue, a deficiencia da sua circulação. E, para que os doentes assimilem o oxigenio, forte desinfectante e agente curativo poderoso, o dr. F. Palhuqui faz applicações das correntes diamagneticas do apparelho Farador, instrumento aperfeiçoado que produz ao mesmo tempo insensiveis e maravilhosas vibrações do thermo-magnetismo.

Segundo attestados que nos foram mostrados, e firmados por autoridades medicas de São Paulo, já ha, pelo processo agora introduzido aqui, uma relação de curas extraordinarias, de casos que outros processos therapeuticos não conseguiram resolver.

O Instituto Therapeutico de Oxigenio é dirigido por um clinico competente e dispõe de enfermeiros habeis, que seguirão as determinações dos medicos e as do tratamento propriamente oxigenopathico.

A installação do novo Instituto é simples, mas confortavel, hygienica e interessante, com todos os requisitos de um estabelecimento de primeira ordem, no genero.

O dr. Fernando Palhuqui, que nos foi recommendado pela directoria da Associação de Imprensa, offereceu a essa sociedade duas curas permanentes para os socios, isto é poderá haver, sempre, dois membros da Associação, succedendo-se constantemente, em tratamento no Instituto.

MAIS UMA DENUNCIA

Chegou a vez dos roubadores de fios telegraphicos

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, apresentou hoje ao dr. Amorim Garcia, juiz substituto da 1ª vara federal, denuncia contra os réos João Antonio Teixeira, Androlino Chaves, Antonio Jacintho Marques, Amaro Firmino Corrêa e Rodolpho Antonio Teixeira, accusados de roubarem os fios telegraphicos do Estado, entre as estações de Bomsuccesso, Amorim, Bemfica, Bento Ribeiro, Deodoro e outras, vendendo-os a diversos negociantes dessas localidades.

Os quatro primeiros accusados são reincidentes, já tendo respondido a diversos processos de moeda falsa.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos em exercicio praticos de physica industrial, devem, amanhã, ás 7 horas da manhã, visitar a Fabrica de Gelo de Santa Luzia.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 336, 32ª extracção do anno de 1916, realizada em 10 de fevereiro de 1916

PREMIOS DE 15:000$000 A 500$000

52930	15:000$000
19146	2:000$000
55423	1:000$000
71093	1:000$000
75703	1:000$000
25214	500$000
71423	500$000

PREMIOS DE 200$000

4214 34248 46066 68249 69074

PREMIOS DE 100$000

1702	4005	4590	15091	18445
19748	25221	27975	28424	33183
43391	44653	46484	47655	52108
58332	76049	83155	86039	87700

APPROXIMAÇÕES

52929 e 52931	10$000
19145 e 19147	50$000

DEZENAS

52921 a 52930	60$000
19141 a 19150	40$000

CENTENAS

52901 a 53000	6$000
19101 a 19200	4$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 1$000, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Venus, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11; cartas para o interior até ás 12 1/2; idem idem com porte duplo até ás 13.

Phidias, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11; cartas para o exterior até ás 13.

Guahyba, para Santos e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Toscana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Guajará, para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2; idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapoan, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Macáo e Fortaleza, recebendo impressos e objectos para registrar até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. BEBIANNO & C.

estabelecidos á rua S. Pedro numero **114**, communicam á esta praça e a todos os seus amigos e freguezes do interior que, por alteração de contrato firmado em **7** do corrente e registrada na Junta Commercial sob o n. **73.024**, desligou-se da sociedade o socio solidario Crysostomo José Cardoso, pago de todos os haveres que tinha na firma conforme quitação dada.

Rio de Janeiro, **8** de fevereiro de **1916**. (1982 J)

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

Séde edificio social, na rua Visconde Rio Branco n. 151 ant. — Nictheroy

De ordem do sr. director presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 2ª sessão da assembléa geral ordinaria no domingo, 13, ás 11 horas da manhã, para os fins determinados no art. 63, paragrapho 2º e artigos 72 e 78, dos Estatutos.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1916. — O secretario, *Joaquim Pinho da Cruz*. (J2389)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

RUA DE S. JOÃO N. 91

2ª convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 31 dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, no dia 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas, discutil-o e votal-o e elegerem directamente a directoria e conselho fiscal.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *João da Rocha Lopes*.

EDITAL

(ITAGUAHY)

O capitão Cecilio Tupinambá, presidente em exercicio da Camara Municipal de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente virem que até o dia 14 do corrente, receberá propostas para arrematação, por tonelada, dos trilhos e outros materiaes da antiga e extincta linha de bondes, que corria de Santa Cruz a esta cidade, devendo os proponentes apresental-as em cartas fechadas devidamente selladas, na secretaria desta Camara, das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde, até aquelle dia, ficando estabelecido o preço de 20:000$000 para a competente caução de 5 °|° sobre aquella quantia, que será feita no acto da apresentação da proposta.

As propostas recebidas no dia 14, serão abertas no dia 15, em sessão da Camara, e uma vez acceita e o proponente por qualquer motivo se retractar perderá o direito á referida caução.

Os trilhos acham-se alguns juntos na estação, outros nas proximidades desta e os demais arrancados e esparsos da ponte lava-pés nesta cidade, a ponte da guarda, divisa de Santa Cruz com este municipio. A proposta que maior vantagem offerecer será a acceita. Dado e passado nesta cidade aos 6 dias do mez de fevereiro de 1916. Eu Aarão de Moura Brito que o escrevi. O presidente *Cecilio Tupinambá*. Confere. Aarão de Moura Brito.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Assembléa geral ordinaria em continuação, em 15 de fevereiro de 1916.

Ordem dos trabalhos:

Eleição da directoria.

O secretario da assembléa — *Oswaldo Novaes*.

SOCIEDADE U. C. DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

EDIFICIO PROPRIO: — RUA DO HOSPICIO N. 217

Communico aos srs. associados e á classe em geral que esta sociedade foi attendida pelo exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal, ficando resolvido que o genero — milho — fosse considerado englobadamente aos generos cereaes, não havendo, por esse motivo, alteração na concessão das licenças.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1916. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Domingo, 13 do corrente, ás 13 horas, assembléa geral. Ordem do dia — Parecer da commissão de contas, interesses geraes e eleição da directoria. — *Nunes, secretario*. (M 2284)

"A BARBACENENSE"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'AS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Convidamos aos nossos consocios quites, de accôrdo com as circulares aos mesmos endereçadas pelo Correio, a comparecerem ás assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, a reunir-se respectivamente nos dias 21 e 20 de março proximo, ambas nesta cidade, séde d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 26 de janeiro de 1916. — *A directoria*.

GYMNASIO DE S. BENTO

(INTERNATO E EXTERNATO)

O Internato inaugurar-se-á em 1 de março, proximo futuro.

Dispõe de extensos recreios arborizados, tanque de natação, abastecido com agua do mar, dormitorios amplos e arejados, emfim, de todo o necessario a uma installação condigna.

O Externato, assaz conhecido, foi inteiramente remodelado.

A direcção de um e outro continúa a cargo dos reverendos monges Benedictinos, que contam com a effectiva collaboração dos mais eminentes dentre os nossos professores e educadores.

As matriculas, tanto para o Internato como para o Externato, acham-se abertas.

Os exames de 2ª época e de admissão começarão no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão, em qualquer dia util, das 12 ás 15 horas, dirigir-se ao abaixo assignado.

D. Pedro Eggerath, O. S. B.

(Abbade do Mosteiro e Reitor do Gymnasio).

"A BARBACENENSE"

53º PECULIO PAGO NA SERIE "A"; 50º NA SERIE "B" E 4º NA SERIE "C"

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 30 de dezembro de 1914, da serie de 20:000$000, inscriptas até o dia 29 de dezembro do mesmo anno e da serie de 50:000$000, inscriptos até o dia 10 de maio de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias da. Esther Alvares Vieira de Castro, occorrido em Burity da Estrada, Oeste de Minas, Francisca Amelia da Costa, occorrido em Nictheroy, Estado do Rio e Sebastiana Stella, occorrido em Palmital, Estado do Espirito Santo.

Barbacena, 31 de janeiro de 1916. — *A directoria*.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIO E INDUSTRIA

(SOCCORROS MUTUOS)

RUA DA QUITANDA, 201

Assembléa geral

2ª Convocação

Convido os srs. associados a comparecerem na séde da associação, sabbado, 12 do corrente, ás 20 horas, afim de ser-lhes apresentado o relatorio e contas da direcção e proceder-se á eleição dos corpos administrativos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1916 — O secretario do conselho deliberativo, *Avelino Alves de Faria*. (R 2564)

FALLENCIA DE J. PINTO MASCARENHAS

AVISO AOS CREDORES E INTERESSADOS

Como liquidatario da massa fallida de J. Pinto Mascarenhas, aviso aos credores e a quem possa interessar, que nesta cidade de Sete Lagoas, recebo propostas para a venda englobada de toda a massa fallida. As propostas deverão vir em carta lacrada, com a declaração de que contém proposta de compra da massa fallida, e serão abertas no escriptorio do estabelecimento industrial do fallido, nesta cidade, ás doze horas do dia 8 de março p. vindouro, em presença dos interessados. O liquidatario reserva-se o direito de rejeitar qualquer das propostas, ou se fôr mais conveniente, adoptar outro modo de liquidação, antes da abertura das propostas. Diariamente estou á disposição dos interessados para informações.

Sete Lagoas, 8 de fevereiro de 1916. — *Randolpho Gonçalves Simões*. (B 2603)

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, como successor e ex-socio da firma Guilherme Candido Pinheiro Filho & C., estabelecida com negocio de padaria á rua da Misericordia ns. 151 e 153, communica a esta praça a dissolução da mesma firma, da qual se retirou o socio Antonio Nogueira da Costa, que ficou devedor de avultada quantia, conforme o distrato social assignado em 27 de janeiro p. p. e archivado na Junta Commercial, ficando a cargo do socio Guilherme Candido Pinheiro Filho o activo e passivo da extincta firma, o qual continúa com o mesmo negocio na referida séde.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1916. — *Guilherme Candido Pinheiro Filho*. (R 2069)

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO

O major Joaquim Quintino Teixeira Leão, juiz de direito supplente em exercicio da comarca do Alegre, Estado do Espirito Santo, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou delle tiverem noticia, que por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscreve, correm os termos de uma acção executiva entre partes como exequente — Olympio Pereira, e executados — Manoel Marques Paixão e sua mulher, em a qual pede o exequente o pagamento da quantia de um conto e setecentos mil (1:700$000) réis, e tendo a penhora recaido em bens de raiz, pelo exequente me foram feitas as petições seguintes: "Exmo. sr. juiz districtal em exercicio. Diz Olympio Pereira, cidadão brasileiro, commerciante e residente em Cachoeiro de Itapemirim, neste Estado, por seu advogado abaixo firmado, que sendo credor de Manoel Marques Paixão, residente no districto da Valla do Souza, desta comarca, da quantia certa e liquida de um conto e setecentos mil (1:700$000) réis, como prova com os documentos juntos, (duas notas promissorias, uma no valor de um conto de réis e outra no de setecentos mil réis, já vencidas) e não tendo conseguido liquidar amigavelmente, até esta data, não obstante os meios suasorios empregados, quer fazel-o judicialmente, pelo que, requer a v. ex. se digne mandar intimar o referido devedor Manoel Marques Paixão para *in continenti* pagar a importancia da divida e custas, e, caso não o faça, seja feita immediatamente a penhora nos bens que forem offerecidos ou forem achados, tantos quantos cheguem e bastem para o pagamento e custas, assim como seja citada, se casado fôr, a sua mulher, caso a penhora recaia em bens de raiz, ficando desde já citados para os demais termos da execução até julgamento, indicação e escolha de louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, remil-os ou dar lançador, com o prazo de seis dias, para offerecer embargos e excepções, sob pena de revelia. Nestes termos, pede que D. e A. esta com os documentos juntos, se expeça o mandado executivo requerido. Outrosim, requer a v. ex. a nomeação de um official de justiça *ad hoc* por só haver um neste juizo, para os fins de direito. Alegre, 4 de janeiro de 1916. P. p. João Alfredo Gondim (Está sellada com seis mil réis de sello estadual). Nesta petição exarei o seguinte despacho: "D. e A. Como requer, expedindo-se o mandado requerido. Nomeio official de justiça Manoel Laureano da Silva, prestando o compromisso legal. Alegre, 4 de janeiro de 1916. Teixeira Leão." (Petição) Exmo. sr. juiz districtal em exercicio. Diz Olympio Pereira por seu advogado abaixo firmado, que, tendo requerido a citação de Manoel Marques Paixão e sua mulher, para acompanharem os termos da acção de execução que move contra elles e a penhora ter recaido tambem em bens immoveis, precisando por conseguinte a citação da referida mulher, que se acha em Portugal, em logar incerto e inaccessivel, conforme certidão junta, vem requerer a v. ex. a citação por edital, com o prazo da lei na fórma do artigo 100, alinea IV, letra c do decreto n. 1.882 do Estado. Nestes termos, P. deferimento. Alegre, 10 de janeiro de 1916. P. p. João Alfredo Gondim. (Está sellada com quatro centos réis de sello estadual). Nessa petição exarei o despacho seguinte: "Nos autos. Como requer; arbitro em (45) quarenta e cinco dias o prazo do edital. Alegre, 10 de janeiro de 1916. Teixeira Leão." Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual fica citada a mulher do executado citado, para acompanhar todos os termos da mesma acção até final julgamento, podendo apresentar embargos, indicar louvados que avaliem os bens penhorados, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e pelo *Correio da Manhã*, da Capital Federal. Dado e passado nesta Villa do Alegre, Estado do Espirito Santo, aos 14 de janeiro de 1916. Eu, Apollinario Rattes Sobrinho, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Elidio Rattes, escrivão do segundo officio, o subscrevo. (Assignado) Joaquim Quintino Teixeira Leão. Está conforme. E. Rattes. (R 2526)

ANNUNCIOS

DERAM HONTEM

Antigo	930	Camello
Moderno	383	Touro
Rio	397	Vacca
Salteado		Cachorro
2º premio		146
3º premio		423
4º premio		093
5º premio		703

Agave 054

Garantia 516

R 2448

A Carioca

549

Rio—10—2—916 J 2633

A Favorita

365

Rio—10—2—916 M 2270

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo	Leão
Moderno	Burro
Rio	Porco
Salteado	Elephante

Variantes

21—28—30—38

Rio—10—2—916 M 2302

I. AMERICANA

N. 621

Rio—10—2—916. 2304

Propaganda

N. 469

Rio—10—2—916 M 2303

Suburbana

025

R 2280

Caridade

859

R 2002

Fluminense
3910
R 2648

Operaria
4460
R 2649

Variantes
10—60—59—15—54
Rio—10—2—916 R 2650

PROTECTORA
195
Rio—10—2—916 R 2305

A Capital
817
Hoje ás 18 horas
Rio—10—2—916 R 2260

Americana
633
Rio—10—2—916 J 2650

COMMERCIO

Rio, 11 de fevereiro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje ás 3 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Americana de Sellos Coupons.

Na Imprensa Nacional, termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para a compra de aparas de papel, taboas de pinho, aros e latas vasias, residuos de metal e pannos de aniagem.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de A. Azevedo Costa.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, declarando os bancos inglezes e o francez e italiano sacar a 11 11|16 d., o Ultramarino a 11 3|4 d. e o City Bank a 11 25|32 d.

Logo depois de iniciados os trabalhos o Banco Ultramarino passou a sacar á 11 25|32 d.

No correr do dia o City Bank e o Ultramarino começaram a impulsionar o mercado para a alta, adoptando successivamente para sacar as taxas de 11 13|16, 11 7|8, 11 29|32, 11 15|16 e 11 31|32 d.

A 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, o mercado manifestou-se em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 11 7|8 d. e em seguida a de 11 13|16 d.

As 2 horas da tarde, o mercado firmou-se novamente, sendo feito os saques a 11 7|8, 11 29|32 e 11 15|16 d.

Para os vales-ouro o Banco do Brasil não alterou a taxa de 11 23|64 d.

Os negocios do dia foram desenvolvidos fechando o mercado em condições frouxas, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiaes a 11 3|4 11 25|32 e 11 13|16 d.

A acquisição do papel particular foi feita aos extremos de 11 13|16 e 11 1|16 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d|v:			
Londres	11 5|8	a	11 3|4
Paris	$730	a	$750
Hamburgo	$865		—
vista:			
Londres	11 3|8	a	11 1|2
Paris	$737	a	$755
Hamburgo	$870		—
Italia	$634	a	$677
Portugal	3$200	a	3$324
Nova York	4$380	a	4$489
Montevidéo	—		4$650
Hespanha	$835	a	$901
Suissa	$848	a	$850
Buenos Aires	1$843	a	1$877
Vales-ouro por 1$000	—		2$777
Vales-café	$740	a	$745

LIBRAS

Vendedores ao preço de 21$100 e compradores a 20$800, porém sem negocios conhecidos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 12 por cento, ficando com vendedores com os abatimentos de 11 a 12 1|2 por cento e compradores de 12 a 13 1|2 por cento.

As transacções effectuadas no correr do dia foram restrictas.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 10:	
Em ouro	62:869$965
Em papel	125:098$416
	187:968$381
De 1 a 10	1.509:761$547
Em egual periodo de 1915	1.375:716$193
Differença para mais em 1916	134:045$354

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10	17:028$730
De 1 a 10	156:127$261
Em egual periodo do anno passado	102:582$174

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 8, de tarde		326.925
Entradas em 9:		
E. F. Central	372.887	
E. F. Leopoldina	419.367	13.205
Total		340.130
Embarques em 9:	Saccas	Saccas
E. Unidos	1.000	
Europa	8.942	
Cabotagem	50	9.992
Existencia em 9, de tarde		330.138

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.494.960 saccas e embarcaram em egual periodo 2.486.986 ditas.

A existencia em Santos é de ..... 2.486.730 saccas.

Hontem, este mercado abriu desanimado e fechou firme, tendo sido realizados no correr do dia negocios de cerca de 7.000 saccas, aos preços de 8$800 e 8$900 a arroba, pelo typo 7.

A Bolsa de Nova York abriu com 3 a 8 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 20.800 saccas.

Não houve entradas.

6	9$200	e	9$300
7	8$800	e	8$900
8	8$400	e	8$500
9	8$000	e	8$100

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$723 a 10$825	10$417 a 10$519
4	10$315 a 10$417	10$008 a 10$110
5	9$906 a 10$008	9$600 a 9$702
6	9$498 a 9$600	9$294 a 9$396
7	8$986 a 9$090	8$884 a 8$986

Observações:

Mercado firme. Cambio frouxo.
— Os cafés de côr são os mais procurados.
— Os cafés do sul e oéste de Minas continuam depreciados por falta de procura para exportação.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café:

Typos	Por 15 kilos
3	10$000
4	9$700
5	9$400
6	9$100
7	8$800
8	8$400
9	8$000

SILVA LIMA & RIBEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Geraes de 200$, 1 a	790$000
Ditas de 500$, 1 a	800$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 4 a	775$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 4, 5, 5, 9 a	780$000
Ditas idem, 7 a	782$000
Ditas idem, 5 a	783$000
Emp. de 1909, 1, 1, 3 a	740$000
Dito idem, 1, 6, 8, 10, 24, 40, 70 a	745$000
Dito idem, 1 a	748$000
Dito de 1911, 4 a	725$000
Municipaes de £ 20, nom. 34 a	305$000
Ditas de 1906, port., 1, 2, 2, 4, 5, 10, 12 a	189$000
Ditas de 1914, port., 7 a	181$000
Ditas idem, 4 a	182$000
Bancos:	
Brasil, 5, 20 a	190$000
Mercantil, 2, 5, 30 a	200$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes do Brasil, 100, 100, 300 a	15$000
Docas da Bahia, 200 a	17$500
Jardim Botanico, integ. 13, 22 a	162$000
Brasil Industrial, 70 a	175$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	785$000	780$000
Emp. de 1903	880$000	870$000
Dito de 1909	746$000	743$000
Dito de 1911	730$000	725$000
Dito de 1912	—	760$000
Judiciarias	728$000	725$000
Emissão (Lloyd Brasileiro)	730$000	715$000
E. do Rio (4%)	74$000	73$500
Dito de 1915	740$000	738$000
Dito de 500$000, nom.	—	405$000
Municip. de 1916	189$000	188$500
Ditas nom.	—	200$000
(£ 20), port.	—	305$000
Ditas nom.	—	305$000
Ditas 1914, port.	—	181$000
Ditas idem, nom.	190$000	184$000
Bancos:		
Mercantil	—	200$000
Commercial	145$000	138$000
Brasil	190$000	186$000
Commercio	140$000	—
Lavoura	106$000	100$000
C. de Seguros.		
C. S. Confiança	—	75$000
Integridade	50$000	—
Brasil	19$000	15$000
Minerva	15$000	10$000
Varejistas	—	126$500
A. S. Americano	120$000	80$000
Argos	—	820$000
Estradas de Ferro:		
Norte	18$000	14$000
Rêde Mineira	27$500	27$000
M. S. Jeronymo	13$500	13$000
Goyaz	—	22$000
Noroeste	—	14$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	81$000	—
Brasil Industr.	175$500	174$000
S. Felix	50$000	—
P. Industrial	—	170$000
Cometa	—	120$000
Carioca	—	110$000
Magéense	80$000	—
Corcovado	200$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	18$000	17$250
Docas de Santos (nom.)	387$000	385$000
Ditas ao port.	400$000	390$000
Loterias	15$000	14$500
T. e Colonização	7$250	6$750
T. Carruagens	70$000	—
Centros Pastoris	—	16$000
Melh. Maranhão	—	25$000
Fiat Lux	250$000	—
Petropolitana	150$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	194$000	192$500
S. Rosalia	—	120$000
Banco União	—	62$000
Merc. Municipal	190$000	180$500
S. Felix	110$000	99$000
C. Industrial	—	182$100
Tec. Magéense	122$000	—
America Fabril	—	195$000
M. Fluminense	—	135$000
Ind. Campista	—	170$000
F. Paulistana	—	43$000
U. Nacionaes	160$000	—
T. Botafogo	—	100$000
Edificadora	160$000	—
T. Alliança	190$000	—
Centros Pastoris	—	180$000
Brasil Industr.	—	180$000
Luz Stearica	165$000	—

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

500 rezes, 51 porcos, 24 carneiros, 28 vitellas e 5 cabritos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes.

Candido Espindola de Mello, 59 rezes e 6 porcos; Durisch & C., 9 rezes, 1 cabrito e 1 vitella; Alexandre Vigorito Sobrinho, 1 porco; A. Mendes & C., 42 rezes e 8 vitellas; Lima & Filhos, 43 rezes, 7 porcos e 2 vitellas; Francisco V. Coulart, 85 rezes, 18 porcos e 3 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 30 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 3 rez; Pimenta & Villela, 21 rezes; Oliveira Irmãos & C., 117 rezes, 12 porcos, 2 carneiros, 6 vitellas e 1 cabrito; Basilio Tavares, 8 rezes e 8 vitellas; Castro & C., 19 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 23 rezes; Portinho & C., 29 rezes; Santos Fontes & C., 7 porcos; Augusto da Motta, 22 carneiros e 3 cabritos; Luiz Barbosa, 14 rezes.

Foram rejeitados:

16 2|4 2|8 rezes, 2 porcos, 4 carneiros e 2 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 29 1|4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

454 rezes, com 108 244 kilos; 49 porcos, com 3.446 kilos; 20 carneiros, com 466 kilos; 26 vitellas, com 2.479 kilos, e 5 cabritos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$500	a	$540
Porco	1$100	a	1$200
Carneiro	1$700	a	2$000
Vitella	$550	a	$800

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Liverpool — Vapor inglez *Phidias*.

Para Buenos Aires — Vapor italiano *Indiana*.

Para Buenos Aires — Vapor inglez *San Melito*.

Para Nova York — Vapor nacional *Guahyba*.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Tijuca"	11
Portos do sul, "Itassucê"	11
Genova e escs., "Indiana"	11
Nova York e escs., "Hermion"	12
Portos do sul, "Assú"	13
Portos do sul, "Itaperuna"	13
Portos do norte, "Aymoré"	13
Portos do norte, "Olinda"	14
Liverpool e escs., "Canova"	14
Portos do norte, "Itapuca"	14
Portos do norte, "Itapacy"	15
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	15
Inglaterra e escs., "Deseado"	16
Inglaterra e escs., "Orita"	17
Rio da Prata, "Leão XIII"	17
Liverpool e escs., "Amazon"	18
Rio da Prata, "Garonna"	18
Portos do norte, "Pará"	21
Nova York e escs., "Vauban"	22
Bordéos e escs., "Flandres"	22
Rio da Prata, "Zeelandia"	23
Bordéos e escs., "Sequana"	26

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "Guahyba"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Rio da Prata, "Indiana"	11
Maceió e escs., "Philadelphia"	11
Recife e escs., "Itapura"	12
Santos e Nova York, "Goyaz"	12
Portos do sul, "Itassucê"	13
Montevidéo e escs., "Saturno"	14
Nova York e escs., "Gurupy"	15
Rio da Prata, "Deseado"	16
Pará e escs., "Assú"	15
Nova Orleans, "Mossoró"	16
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Aracaju' e escs., "Itaperuna"	16
Callão e escs., "Orita"	17
Bilbáo e escs., "Leon XIII"	17
Rio Grande e escs., "Aymoré"	17
Portos do sul, "Itapuca"	17
Rio da Prata, "Amazon"	18
Bordéos e escs., "Garonna"	18
Nova York e escs., "Vestris"	22
Rio da Prata, "Vauban"	22
Rio da Prata, "Flandres"	22
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	23

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901
Leilões a effectuarem-se na semana de 7 a 12 de fevereiro de 1916.
HOJE, SEXTA-FEIRA, 11, ás 4 horas:
Leilão de dois predios, á rua Pedro Americo ns. 33 e 35, Cattete.
AMANHÃ, SABBADO, 12, á 1 hora:
Leilão de terreno, á rua Vinte e Um de Abril n. 24, massa fallida de Henrique Figueira & C., será vendido á rua do Hospicio n. 85.
AMANHÃ, SABBADO, 12, á 1 hora:
Leilão de terreno, á rua Borja Reis n. 254, massa fallida de M. Braga & Bastos, será vendido á rua do Hospicio n. 85.
AMANHÃ, SABBADO, 12, á 1 hora:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE duas boas cosinheiras e lavadeiras; rua dos Araujos n. 116. (1976 C) J

ALUGA-SE um cozinheiro, de forno e fogão, para casa de familia ou commercio; rua Real Grandeza 252, casa 28. (2548 B) R

ALUGAM-SE boas cozinheiras e arrumadeiras, sem commissão; pedidos no tel. Central 293. (2717 B) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (2624 B) J

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e faça outros serviços. Paga-se 40$000 e dorme no aluguel, rua da Assumpção n. 67. (2503 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para um casal sem filhos, na rua Club Athletico n. 87, exigem-se boas referencias e que durma no aluguel. (2504 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Possolo n. 62 — Andarahy. (2254 B) M

PRECISA-SE de uma creada para o trivial de casa de pequena familia, que durma no aluguel; boulevard 28 de Setembro n. 81. (2935 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. (2427 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, na rua de S. Christovão n. 499, sobrado. (2321 S) B

PRECISA-SE, para casa pequena, de pae e filho moço, apenas de uma cozinheira brasileira, do trivial, que tambem lave e engomme e durma no aluguel, dando referencias suas; para tratar com o dr. Sá, na rua do Carmo n. 63, das 11 ás 12 ou das 3 ás 6. (2017 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, em casa de um casal; rua Dr. José Hygino n. 70. (2315 C) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, e que dê abono de sua conducta, na rua Conde de Bomfim n. 924 A, acima da Tijuca. (2263 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e dê fiança da sua conducta; rua das Laranjeiras n. 56. (2376 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal sem filhos; na rua Paulo Frontin n. 5 A. (2218 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praça da Republica n. 79, 1º andar. (1820 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE um copeiro com pratica de pensão; rua Senador Octaviano 302. (2483 C) B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pequena familia; paga-se 30$, que durma no aluguel, rua Affonso Penna n. 89, V. (2021 D) J

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar; trata-se na rua 24 de Maio n. 315. (2325 D) J

PRECISA-SE de uma creada para arrumar e lavar; na avenida Rio Branco n. 213, 2º andar. (1987 B) R

PRECISA-SE de uns copeira e arrumadeira para casa de pensão; rua da Alfandega n. 161, 1º andar. (2349 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; rua Senhor dos Passos n. 20. (2359 C) R

PRECISA-SE de um empregado para os serviços de duas pessoas; só serve dormindo no aluguel; travessa Oliveira n. 22 — Botafogo. (2377 C) J

PRECISA-SE de uma pequena creada em casa de pequena familia; rua Conselheiro Autran n. 38, proximo á rua Visconde de Abaeté. (2592 C) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um pequeno, de 16 annos, para serviços leves; trata-se na rua Leocadia de Albuquerque 34, sobrado, Saúde, com Amelia. (2361 C) R

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, em sua casa; quem precisar, dirija-se á rua Barão de Mesquita 488. (2216 D) J

ALUGA-SE uma senhora séria, de confiança, para lavar e engommar, e uma filha de 15 annos para fazer companhia a um casal sem filhos e alguns serviços leves; travessa do Pinheiro n. 9, Santo Christo. (2201 D) J

ALUGA-SE uma moça branca, para qualquer serviço; para tratar, na rua do Campinho n. 41, casa 3, Cascadura. (2379 C) B

COSTUREIRAS, precisam-se carpinheiras bem habilitadas; rua S. José n. 80, mme. Guimarães. (2447 S) R

COSTUREIRAS — Precisam-se para trabalhar nas officinas da Casa Colombo, de perfeitas costureiras, de roupas de brim para homens e meninos; avenida Rio Branco n. 111. (D)

PRECISA-SE de uma moça para fazer serviços domesticos, em casa de uma senhora só. Paga-se 15$000. Exigem-se referencias, rua da Gloria n. 102, sobrado. (2384 D) B

PRECISA-SE de um empregado para carregar dois quadros pela rua e mais serviços da casa; paga-se 10$000 rua Victoria n. 50 — E. de Ramos, E. da Leopoldina. (2027 C) R

PRECISA-SE de bons agentes para negocio importante. Das 11 ás 3, na rua do Hospicio n. 117, sobrado. (1919 D) S

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se aceita pessoa com pratica de agenciar, e de conducta afiançada. (524 D) R

PRECISA-SE de officiaes para calçados virados de creanças; na rua da Alfandega n. 191, fabrica Adão. (1896 D) S

PRECISA-SE official que saiba fazer saltos de madeira, para sapatos de mulher; rua José Mauricio n. 125, sobrado. (2179 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira, na avenida Mem de Sá 95. (2171 D) J

PRECISA-SE de bons agentes vendedores para artigos de facil propaganda e grande consumo. Cartas com referencias, para a Caixa Postal n. 765. (2187 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para todo serviço em casa de pequena familia; rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. (2470 D) J

PRECISA-SE de uma senhora para todo serviço de casa de familia pequena, menos cozinhar; rua do Engenho de Dentro n. 56 — Suburbios. (2072 C) R

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, que dê provas de sua conducta, na casa n. 353, da rua S. Francisco Xavier, 353. (2097 C) J

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia, á rua do Senado numero 104. (2204 D) J

Cambuquira — Pensão Familiar
dirigida pelo proprietario João Silva e senhora
Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com optimos, hygienicos e bem mobilados quartos, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço — Preços modicos e convencionaes. J. 583

PRECISA-SE de bons officiaes de correeiro, na rua Coronel Figueira de Mello n. 334, S. Christovão. (2442 D) M

PRECISA-SE de uma boa costureira em casa de familia que saiba executar qualquer figurino; rua Coronel Figueira de Mello n. 359. (2252 D) J

PRECISA-SE de costureiras para roupas brancas; rua Bella de São João n. 27 — S. Christovão. (2271 D) B

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para todo serviço de um casal, menos lavar, na rua da Lapa n. 37, loja. (2439 C) R

PRECISA-SE de uma senhora para promover particularmente a venda de roupas brancas bordadas á mão. Dá-se commissão e exige-se fiador; rua Barão de Mesquita n. 205. (2604 D) B

PRECISA-SE de uma creadinha de bons costumes para servir uma moça, na rua Cosina n. 26, casa n. 14 — Estacio. (2605 D) B

PRECISA-SE de um cortador em facão e de um rapazinho que saiba coser, na fabrica de caixas de papelão, á rua S. Pedro n. 201. (2330 D) J

PRECISA-SE de um carregador de carrinho, que esteja matriculado, na rua Marechal Floriano n. 140. (2347 D) J

PRECISA-SE de costureiras no atelier de Mme. Juna Reys. Ouvidor 105, 1º andar. (D 2336) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dor; garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115. 603 J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE um escriptorio no 1º andar da rua do Hospicio n. 38, esquina da Quitanda. Trata-se em baixo. (Papelaria Brasil). (2009 E) J

ALUGAM-SE commodos de 26$ a 31$, com sala, quarto, cozinha e grande quintal, bastante agua e tudo independente; travessa dos Prazeres 54. (2013 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora decente, ou a um casal, nas mesmas condições, com direito á serventia da casa, logar socegado; informa-se no Mercado das Flores n. 36, com o sr. Penna. (2012 E) J

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio, uma sala de frente e gabinete, com sacadas, á rua da Assembléa n. 47, sobrado. (2011 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala do 1º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. (2018 E) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 65 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. (2019 E) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados do commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José 35. (2348E) J

ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 105, está aberto e trata-se na rua do Rosario n. 105, 1º. (2128 E) J

ALUGAM-SE na rua de Sant'Anna n. 211, com bons commodos e armazem, por preço modico; rua Bella de S. João n. 9 e das 11 ás 3 horas. (2349 E) B

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 231. (2359 E) B

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou moço do commercio; na rua da Alfandega n. 137, sobrado. (1272 E) B

ALUGAM-SE escriptorios para medicos; rua do Ouvidor n. 112, altos da pharmacia Brito. (2273 E) R

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senhor dos Passos n. 122, com Moraes, á rua do Hospicio n. 87, sobrado, onde se trata. (1767 E) R

ALUGA-SE o predio na rua General Caldwell n. 235, com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e gaz. Aluguel 105$; trata-se na rua n. 333. (2271 E) R

ALUGA-SE sala ou quarto, com luz electrica, banheiro; na rua do Rosario n. 230. (2230 E) J

ALUGAM-SE commodos com sacadas para a rua, cozinha; Ouvidor 191. Ver e tratar na Padaria Allemã. (2306 E) R

ALUGA-SE em casa de familia um quarto, tem todas as commodidades precisas; na rua Evaristo da Veiga n. 136-A, sobrado. (2198 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com duas sacadas, luz e outras commodidades; na rua da Assembléa n. 7, casa de familia. (2240 E)

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com ou sem pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; Senador Dantas 14. (762 E) S

ALUGA-SE uma casa nova assobradada, com dois quartos, duas salas, saleta, quintal e mais dependencias, com electricidade e gaz, por 140$; na rua Frei Caneca n. 470, proximo á caixa d'agua. (1662 E) J

ALUGAM-SE commodos para moços ou casaes de tratamento. Avenida Mem de Sá 96, sobrado. (E)

ALUGA-SE a boa casa, pintada de novo, com bons commodos; na rua Visconde Sapucahy n. 308. (1207 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, a dois estudantes ou pessoas do commercio, um grande quarto, com banho de chuveiro; á rua Carioca 28, 2º andar. (2239 E) R

ALUGA-SE o predio n. 70 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1851 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; Avenida Passos n. 57. (2180 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio; na rua do Rosario 99, sobrado; trata-se na loja. (2170 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; na travessa das Bellas Artes n. 5. (2150 E) S

ALUGA-SE um quarto sem mobilia; rua Senador Dantas 44. (2185 E) S

ALUGAM-SE sala e quartos mobilados, com roupa de cama, banhos frios e quentes e luz electrica; av. Passos 46, sobrado, casa de familia. (2459 E) M

ALUGA-SE o armazem novo muito barato da rua General Caldwell n. 312, entre Frei Caneca e rua do Senado. (2240 E) S

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha e uma varanda; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 216. Preferem-se familia com poucas creanças ou nenhuma. (1666 E) M

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, á rua do Rezende 91; bondes á porta, banhos frios; telephone 1358 C. (1569 E) M

ALUGA-SE um escriptorio, no 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor; trata-se na loja. (1405 E) R

ALUGA-SE em casa de familia e por preço razoavel, um grande e arejado quarto mobilado, com ou sem pensão, proprio para dois moços do commercio; na rua da Carioca n. 28, 2º andar. (2241 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com dois quartos; rua Visconde Inhaúma 111. (2437 E) J

ALUGA-SE por 120$ mensaes, parte do sobrado, frente do predio da rua Silva Manoel n. 130, com muitos commodos em casa de familia, tendo todo o conforto; um verdadeiro paraizo; por 30$ mensaes. (981 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa, e um quarto, a casal ou cavalheiro de tratamento; rua Riachuelo 106. (2416E) M

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio; preços modicos; na rua da Candelaria n. 53. (2435 E) M

ALUGA-SE um escriptorio de frente, para medico ou dentista; telephone, luz, etc.; rua da Carioca 44, 1º andar. (2427 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio 91 da rua 1º de Março, com accommodações para familia de tratamento, podendo servir tambem para uma pensão; trata-se na loja (deposito do azeite Prista). (2422 E) M

ALUGAM-SE bons commodos mobilados e pensão, preço razoavel; informações na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (2115 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a pessoa de tratamento ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 42, sob. (1876 E) S

PRECISA-SE de um quarto para um moço solteiro, no centro, de 25$ a 30$, resposta para a rua Uruguayana n. 103, para o sr. Niséas, alfaiataria. (2432 E) R

ALUGA-SE o sobrado n. 42 da Av. Henrique Valladares; trata-se na portaria da Villa Ruy Barbosa. (E 2375)

ALUGA-SE uma boa casa, na rua dos Invalidos 185; tratar, no Restaurante Pariz, Uruguayana 41. (2404 E) M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com pensão, em casa de familia; rua do Hospicio 157, sobrado. (2299 E) M

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um commodo arejado, com entrada indepedente, a moços do commercio; na rua General Pedra n. 57. (2300 E) M

ALUGAM-SE commodos de frente; preço 35$; rua Acre n. 51. (2297 E) M

ALUGAM-SE commodos baratos, á rua do Hospicio n. 161-A, sobrado. (2288E) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de São Felix n. 123; as chaves estão na mesma rua 80; trata-se na rua S. José 26, com o sr. Teixeira; preço 16$. (2289 E) M

ALUGA-SE o armazem da rua do Acre n. 81; trata-se á rua de São Pedro n. 74, sob. (E2376) J

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas, a pessoas de tratamento, em casa muito limpa; não é casa de commodos; rua Evaristo da Veiga 19. (2413 E) M

ALUGAM-SE commodos, na praça da Republica 59, sobrado; só para homens.

ALUGAM-SE quartos mobilados, 30$ e 40$, de frente, para solteiro; avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (2713 E) M

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal sem filhos ou senhores distinctos; rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (2712 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala, por preço baratissimo, em frente ao mar, com todo conforto, com mobilia ou sem ella, com ou sem pensão, e mais um quarto, independente, casa de familia; rua Augusto Severo 68. (2715 E) M

ALUGA-SE bom consultorio para medico, sala de frente, lado da sombra; rua Assembléa 56. (E2640) A

ALUGA-SE, por 75$, a moços solteiros, uma excellente sala de frente; na rua Senador Dantas 34, sobrado. (2644 E) R

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gamboa n. 269; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2337 E) J

ALUGA-SE o segundo andar da rua do Hospicio n. 82; trata-se no Restaurante Campestre. (2349 E) J

ALUGAM-SE os dois andares do predio n. 132 da rua do Cattete. Está aberto e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja. (2606 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 65, sobrado. (2324 E) J

ALUGA-SE uma rica sala de frente, bem mobilada, a casal ou a cavalheiro de fino tratamento; telephone, luz electrica, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 89. (2484 E) J

ALUGA-SE na rua de São Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, sala de frente e quartos juntos ou separados, mobilados, boa pensão, casa de familia. (E2425) J

ALUGA-SE para familia ou casa de commodos o grande predio da rua Silva Manoel, por preço razoavel; trata-se no n. 164. (2495 E) J

ALUGAM-SE excellentes salas, na rua Theophilo Ottoni n. 1. - Aluguel 40$ e 50$000. (2267 E) M

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, frente de rua. Aluguel 30$ e 45$; na rua Theophilo Ottoni 1. (2268E) M

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, com duas janellas para a rua. Aluguel, 30$ e 35$; na rua Visconde de Itaborahy n. 63. (2269 E)

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 30, para grande escriptorio; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (2264 E) M

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com toda a serventia e luz, a rapazes ou pessoas sem creanças, por 45$; na rua Areal 25, terreo. (2265 E) M

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, com electricidade, por preço modico, a pessoas de todo o respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto 45. (2266E) M

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços do commercio; na praça Tiradentes 48, 2º. (2275 E) M

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Teixeira Junior n. 109. Aluguel 80$; trata-se na rua Marechal Floriano 142. (2292 E) M

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; informa-se por favor na rua Andrade n. 123, botequim. (2291 E) R

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a um casal em casa de familia, casa decente; na rua Dr. Sá Freire n. 102. (2290 E) M

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Rio Branco n. 50, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (2013E) J

ALUGA-SE em casa de familia, por 55$, um quarto mobilado, roupa de cama e café de manhã; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. Entre Assembléa e S. José. (2548 E) R

ALUGA-SE por 50$ a casa da rua João Caetano n. 127-II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2339E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 63 (proximo á rua do Ouvidor); trata-se na loja. (1468 E) R

ALUGA-SE a loja da rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua n. 54 (serraria), onde se trata. (1433 E) R

ALUGA-SE por 130$ para qualquer negocio, na rua General Pedra, com morada e fundos, para familia. (2135 E) M

ALUGA-SE para familia o vasto sobrado da rua do Hospicio n. 306, com muitos bons commodos; a chave está no 310, armazem. (2357 E) M

ALUGAM-SE bons commodos, para moços do commercio, no palacete da rua do Riachuelo n. 212. (E)

ALUGA-SE uma sala e um quarto a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 19. (2108 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua General Camara n. 236; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (1666 E) M

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia, com entrada independente para moços do commercio ou para casal; rua Senhor dos Passos n. 44. (2098 E) J

ALUGA-SE o sobrado e loja do predio da rua dos Invalidos n. 94; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 143, charutaria Cubana; acha-se aberto todo o dia. (2077 E) M

ALUGA-SE na rua S. José n. 18, em bons quartos e salas; pensão farta e variada. (2127 E) J

ALUGA-SE no predio novo da rua do Senado n. 44, uma optima sala de frente, a pessoas do commercio, tem luz electrica, chuveiro e mais commodidades. (2813 E) J

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua dos Invalidos 52. (2222 E) J

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (981 E) J

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, um quarto mobilado, a casal; avenida Rio Branco 127, 2º andar. (2236E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com mobilia nova, num predio novo, em casa de uma senhora para descansar algumas horas no dia, a casal de tratamento. Cartas no *Correio da Manhã*, a O. P. (1974 E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão na mesma rua n. 38 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (1856E) J

ALUGAM-SE a 45$ e 55$, duas excellentes salas, com duas sacadas cada uma; na rua Visconde de Itauna n. 33, sobrado. (2040 E) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 69, sobrado. (1860E) S

ALUGA-SE por 90$000 uma boa sala para medico, á rua Rodrigo Silva 28, 1º andar. (E1870) S

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

ALUGAM-SE quartos com janellas para o ar livre, claros, arejados e com luz electrica, a solteiro ou casal sem filhos, na rua Senador Pompeu 150, casa asseada; preços de 25$ a 50$. (R 2058)

ALUGA-SE um 1º andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; na rua General Camara 238. (2189 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com vista para o mar; na rua do Ouvidor n. 4, 2º andar. (2193 E) J

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem proprio para negocio que seja limpo. As chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (2066E) R

ALUGA-SE pequeno predio moderno com armazem e moradia; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sacuet n. 3, 2º andar. (2083 E) B

ALUGA-SE um escriptorio com janella para a rua, em 1º andar, tem electricidade e telephone, aluguel 60$; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. (1865 E) S

ALUGA-SE um lindo commodo com janellas para a rua, tem electricidade, a dois rapazes do commercio; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. (1864 E) S

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (1933 E) J

ALUGA-SE uma linda salinha de frente, com ou sem mobilia, casa muito asseiada; preço 55$; rua do Riachuelo 92, sobrado. (1933 E) J

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, metade do sobrado da rua Senhor dos Passos n. 146, tem sala, quarto, cozinha e tanque. (2345 S) J

ALUGA-SE na rua de S. Francisco Xavier, uma casa para familia de tratamento; informa-se na rua de S. Pedro n. 64, com o sr. Lopes. (2625 E) J

ALUGA-SE na rua Barão de S. Felix n. 89 J, fundos, uma casa por 60$, tem dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão lá e trata-se na rua da Assembléa 96. (2362 E) J

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado com janella e luz electrica; na rua Marechal Floriano n. 140. (2348 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente a casal ou rapazes; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. (2341 E) J

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133
(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGAM-SE grandes salas de frente, mobiladas e com todo o conforto, no lindo predio da avenida Gomes Freire numero 130-A, praça dos Governadores, preços 70$ e 100$, casa de familia. (2350E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar com seis quartos, duas salas, banheiro e terraço; na rua da Carioca n. 52; trata-se na loja. (2354 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoa do commercio, preço 20$; Quitanda, 24. (2261 E) M

ALUGA-SE o predio com chacara da rua Uruguay n. 381; trata-se na rua Sete de Setembro 195, loja. (2260 E) M

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 20 da rua Primeiro de Março, forrado e pintado de novo. (2250 E) M

ALUGA-SE por 330$ a casa da rua Menezes Vieira n. 189; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (2338 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Lavradio n. 53. (2567E) R

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa n. 47, encontrando-se a chave no sobrado. (1663 F) J

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo conforto; na rua do Passeio 70. (1182 F) R

ALUGA-SE, por 135$, boa casa, 4 quartos, 2 salas, luz electrica e gaz, bom quintal; rua Monte Alegre 382; chaves no 384; tratar com Almeida, Ouvidor 82. (1295 F) J

ALUGAM-SE boa sala de frente e gabinete, em 1º andar, a pessoas decentes, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 139. (2055 F) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia, logar saudavel, á rua Miguel de Paiva n. 181, Santa Thereza, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha e bom quintal; para tratar, na mesma, a qualquer hora; preço barato. (1843 F) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Riachuelo 110; as chaves estão no n. 112, e trata-se no escriptorio da "Mala da Europa", á rua Gonçalves Dias 33, 1º. (2074 F) R

GOTTAS DE SAUDE

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE
Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, arterio esclerose, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. As GOTTAS DE SAUDE com o SALVINIS curam o habito da embriaguez. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C. — S. Paulo. A 1841

ALUGA-SE por preço commodo a loja do predio sito á praça da Republica n. 93; as chaves estão no sobrado e trata-se na avenida Rio Branco n. 50, sobrado. (1513 E) A

ALUGA-SE o 2º andar da travessa do Oliveira n. 10, pintado e forrado de novo, tem terraço e tanque, penna d'agua directa; informações no 1º andar, para familia. (2373 E) B

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha, á rua Mauá n. 11 (casinha 3); aluguel 50$; em Santa Thereza. (2330 F) B

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle 28, Lapa; preço 135$, ou todo o grande predio, por 250$; tratar, á rua do Roso 33, Laranjeiras, com o sr. Loureiro; chaves na loja. (2308 F) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, magnifica sala de frente e quarto bem mobilados, com pensão, a casaes sem filhos ou rapazes sérios; preço modico; D. Luiza 30 (Gloria). F

ALUGA-SE, por 150$, o magnifico predio da rua Aurea n. 36, Santa Thereza; 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, luz electrica, bondes á porta; está aberto. (1991 F) R

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado, a um senhor de tratamento, ou a uma moça socegada; avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (2088 F) R

ALUGA-SE uma casa, na travessa da Bandeira n. 11, entre a rua Monte Alegre e ladeira do Castro, um minuto da rua do Riachuelo; as chaves no n. 7; trata-se na rua do Rezende 106. (2028 F) R

ALUGAM-SE confortaveis commodos mobilados, a casaes de tratamento e moços do commercio, na melhor vivenda entre Lapa e Gloria. Rua Taylor n. 26. (2307 F) M

ALUGA-SE um bom armazem com tres portas, em frente para a rua do Rezende, na rua do Riachuelo 271. (F2519) R

ALUGAM-SE, na rua da Lapa n. 37, dois grandes sobrados e sotão; as chaves na loja e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (2359 F) J

GRATIS,

O «Supplemento illustrado do Mensageiro da Fortuna» —Ainda não é de todo tarde... Podereis alcançar, como muitos têm alcançado devido a meus conselhos, a felicidade, a fortuna, a paz, o bem estar e a saúde. Escrevei-me já, enviando o vosso nome e endereço.—ARISTOTELES ITALIA, rua Senhor dos Passos 58, sobrado — Caixa Postal 6.4. J 1517

ALUGAM-SE as lojas do predio n. 5 da avenida Mem de Sá. Tambem se faz contrato. Trata-se no Café Paranhos, largo. (2199 F) J

ALUGA-SE uma boa casa, com uma sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W.-C., etc.; preço 80$; rua Aqueducto 72-II, Santa Thereza. (2319 F) B

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos arejados, por 17 a 36$; electricidade, todas as serventias; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (2347 F) B

ALUGA-SE uma boa e arejada sala, com duas janellas, bonita vista, com serventia na cozinha e quintal, luz electrica, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. (2382 F) J

ALUGA-SE a magnifica sala de frente, mobilada, pensão, a cavalheiro ou casal; a tratar Evaristo da Veiga 22. (2429 F) M

ALUGAM-SE a 35$, 40$ e 45$, bons commodos para familias, têm agua para lavar; na rua D. Luiza ns. 38 e 69, perto do largo da Gloria. (2008 F) R

ALUGA-SE, na rua da Gloria 82, um quarto no 1º andar, e dois grandes e bem ventilados, no 2º. (1527 F) J

ALUGA-SE um quarto, 30$, forrado de novo, com esplendida vista para a bahia, em casa de familia séria; na rua Visconde Paranaguá 18, Lapa. (2199 F) J

ALUGA-SE a casa da travessa da Bandeira n. 13, em Santa Thereza, propria para moços solteiros; as chaves estão na rua do Riachuelo 168, esquina de Silva Manoel; tratar, na rua Camerino 88; aluguel 60$. (2554 F) R

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, sala independente e quartos mobilados, a moços sérios; rua Joaquim Silva n. 41 (Lapa). (2510 F) R

ALUGAM-SE, casa familia, rodeada jardim, uma linda sala e quarto, mobilados, com toda commodidade, luz electrica, telephone o esplendido panorama; Rezende 198, esquina Riachuelo. (2524 F) R

ALUGA-SE um bom armazem do novo predio da avenida Mem de Sá 317, perto da rua Frei Caneca; as chaves estão na loja, pegado e mais informações. (2257 F) M

ALUGA-SE na rua Joaquim Silva 95 e 97, dois lindos e novos sobrados, a 200$ cada um; as chaves no armazem e trata-se na rua da Assembléa 96. (2360F) J

VESTIDOS

Lindos vestidos feitos, em tecidos leves, proprios para verão, modelos originaes chics e fóra do commum, ultimas novidades. Vendem-se com grande abatimento até o dia 20 de Fevereiro.
Mme. A. Etiene, rua Sete de Setembro n. 132 (2645 A)

ALUGA-SE na rua de Santa Thereza 142, uma boa casa; as chaves na venda e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (2357 F) J

ALUGA-SE um grande armazem, para deposito, á avenida Gomes Freire ns. 77 e 79; para tratar, rua da Relação 31, loja. (1769 F) R

ALUGA-SE um bom armazem; á rua dos Arcos 27. (2642 F) A

ALUGAM-SE boas salas de frente, completamente bem mobiladas; na rua da Lapa 73. (2276 F) M

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 32, com quatro quartos, duas salas e grande jardim. Aluguel 202$, contrato de cinco annos. As chaves na rua de São Clemente n. 287, com o sr. Magalhães. (2184 G) J

ALUGA-SE a casa n. 33 da rua Delphim, por 100$ mensaes; para tratar, á rua das Laranjeiras n. 121. (2313 G) B

ALUGA-SE o predio 33 da rua Marquez de Olinda, de um só pavimento, com duas salas, saleta, quatro quartos, commodo para creado e grande quintal; as chaves estão no n. 14 da rua Bambina; trata-se na rua Sachet 12, sobrado. (2299 G) R

ALUGA-SE, por 200$, o predio 56 da rua Moura Brasil, Laranjeiras; chaves no 58. (2277 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a senhor de tratamento; unico inquilino; rua Corrêa Dutra 172. (1912G) B

ALUGA-SE uma casa na Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98. Trata-se no n. 94, pharmacia. (2008G) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com gabinete annexo, bem mobilados, luz electrica, bondes á porta e todas as commodidades; rua Christovão Colombo 12, quasi esquina da praia do Flamengo. (2201 G) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Paulino Fernandes n. 61, propria para familia de tratamento; as chaves estão no n. 72. (2408 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 24-III, tem gaz e electricidade. Trata-se no n. 22, Botafogo. (2189G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (2371 G) B

ALUGAM-SE bons commodos, arejados, com electricidade, para casaes sem filhos ou moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra 72, Cattete. (2443 G) M

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 19, nova, illuminada a luz electrica, com porão habitavel e quintal; trata-se no n. 32 da mesma rua. (1313G) J

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida Canabarro n. 36, nova, com bons commodos, illuminada a luz electrica, preço 90$; trata-se no n. 32 da mesma rua. (1314G) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá n. 134, Botafogo, tendo sete quartos dependencias e um barracão, serve para familia numerosa ou para pequena familia que poderá alugar quartos independentes ou para pensão, tem jardim na frente, chacara e pomar; aluguel razoavel, podendo ser visto todos os dias das 4 ás 6 da tarde; trata-se com o proprietario, que reside no predio. (1475 G) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94. Cattete. (932G) B

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (368 G) S

ALUGAM-SE no logar mais fresco desta capital, proximo aos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (R7187) G

ALUGA-SE um quarto de frente, por 40$, sem mobilia, e outros 60$ e 50$, mobilados, em casa nova, de familia; Paysandú 170. (565 G) S

ALUGAM-SE magnificas e alegres casas na avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (813 G)

ALUGA-SE um bom commodo, para um casal ou moço solteiro; á rua D. Carlos I n. 142. (2335 G) J

— Tens razão. Perdi a aposta.
— Ah! tinham apostado?... perguntou Maximo, que desejava saber qual o motivo da aposta.
Contaram-lhe tudo, os cuidados em que tinham estado por saberem que elle se ausentara sosinho de Lisboa, e por fim, as revelações de Olivier.
Maximo dirigiu ao seu amigo um olhar de meiga censura.
— Não te julgues offendido, Maximo. Disse apenas que tinha razões para suspeitar que a tua ausencia era motivada por uma doença de coração, curavel com um beijo da mulher amada!
— Olivier! E's sempre o mesmo rapaz indiscreto, alegre, até mesmo inconveniente algumas vezes!
— Não me ralhes!
— Não. Sou teu amigo e aprecio as nobres qualidades do teu coração. Tanto assim é, que vim a Lisboa propositalmente em tua procura...
— Queres dizer que te ausentas de novo?
— Por poucos dias. O general ignora a minha presença no palacio e desejo que não tenha conhecimento della. Deu-me licença illimitada e quero aproveital-a. Mas não vou só agora. Hei de levar companhia e vim aqui procurar-te...
— Estou ás tuas ordens! Quando é preciso partir? A'manhã, hoje ainda, neste mesmo momento?
— A'manhã... ao romper da aurora.
Os dois amigos apertaram-se as mãos.
Olivier afastou-se para um canto de uma janella, levando Maximo comsigo.
— Então?... Que novas trazes? E' fóra de toda a duvida que foste vel-a...
— Fui sim, Olivier, fui vel-a e achei-a ainda mais bella e mais terna...
— A ausencia não fez diminuir o seu amor?
— Não.
— E o pae?
— Continua odiando-me, porque... sou francez.
— Parece-me que adivinho a razão que te trouxe a Lisboa.
— E' possivel.
— Estás talvez resolvido a seguir aquelle conselho que te dei ha dias?
— E' verdade.
— Pódes contar commigo.
— Assim o esperava.
— E ella, está resolvida a acompanhar-te?
— Espera-me no dia e á hora que combinámos. Tratando-se de mim apenas, sabes que nunca me arreceei; mas vindo com ella, tendo que fazer uma viagem longa, pareceu-me que seria conveniente pedir a um amigo que me acompanhasse, pois será mais facil a dois homens fazerem face a qualquer encontro perigoso, do que um só, tendo este que defender uma mulher.
— Bem pensado.
— Partiremos, portanto, ámanhã. Pelo caminho te exporei o meu plano.

ENTRE AMIGOS

— Já te disse que perdes a aposta!
— Veremos.
— O praso termina daqui a poucas horas.
— Cumpre-te esperar.
— E se Boissy não apparecer?
— Serão teus os cem francos.
— Muito hei de rir, ao ver o semblante que farás quando me entregares, cerimoniosamente, a importancia que vaes perder.
— E se eu ganhar?
Esta conversação travava-se entre dois officiaes de Junot, em uma sala do rez do chão do palacete da rua do Alecrim, onde o general estabelecera residencia.
Em torno de uma mesa, carregada com restos de iguarias do jantar que correra animado, estavam sentados differentes rapazes, trajando todos o uniforme reluzente e de côres vistosas do Exercito Francez.
Uniam-os estreitos laços de amisade, e todos elles tinham por norma o brio e a generosidade.
Como se vê das palavras ha pouco trocadas, a animada palestra recahia sobre um ausente.
E esse ausente era, nem mais nem menos, o Sr. de Boissy, o gentil cavalleiro de quem nos separámos na estrada de Abrantes.
Entre os officiaes estava Olivier, espirito alegre, despreoccupado, para quem o mundo não offerecia motivos para magoas. Mesmo no campo de batalha, no mais serio das pelejas, Olivier não abandonava o seu sorriso, ora malicioso, ora franco.
Zombava da morte, como zombava do amor. Incapaz de guardar um segredo, era incapaz tambem de trahir um amigo. Se fosse preciso arriscaria a vida para provar a sua amisade, mas, como sempre, fazia-o rindo, satisfeito, como se apenas se tratasse da coisa mais natural do mundo.
Boissy estava ausente. Havia tres dias que sahira da capital, inteiramente só, sem dizer a ninguem nem para onde ia, nem quanto tempo esperava demorar-se.
Entre os officiaes, que adoravam Boissy, reinava alguma inquietação, que, de resto, se justificava até certo ponto.
As recommendações de Junot a Maximo, quando este lhe pediu autorização para se ausentar, eram dignas realmente de ser attendidas.
Apezar da apparente serenidade do povo portuguez, nenhum dos offi-

ciaes desconhecia que estava em terra inimiga, e sabiam todos que alguns francezes apanhados isoladamente, desappareciam como que por encanto.

Tornava-se de intuitiva necessidade a mais absoluta prudencia, e abandonar a confiança que a apparente serenidade popular tinha inspirado nos primeiros momentos.

Comprehendiam todos que Boissy, aventurando-se a viajar sosinho, podia correr graves perigos, e, como o estimavam deveras, mostravam-se preoccupados com a ausencia do seu camarada.

Apenas Olivier não compartilhava em absoluto dos receios dos outros officiaes. Embora Boissy lhe não tivesse dado conhecimento da sua viagem, Olivier, adivinhara [illegible]. Por isso quando, após o jantar, ouviu que os seus amigos lasti[illegible] a ausencia de Maximo, e um delles, mais impressionista, mostrava [illegible] de não mais tornar a vel-o, Olivier respondeu:

— Enganas-te, [illegible]onnaire: Boissy não tardará em apparecer. Asseguro-te mesmo que ainda hoje o veremos.

— E se não vier?

— Vem.

— Sabes então aonde elle foi?

— Não posso garantil-o.

— Então?!...

— Apezar disso, vem; tenho um presentimento de que até á meia-noite de hoje o teremos junto de nós. Apostaria até....

Uma aposta!

Não ha francez que resista a um tal offerecimento.

Era pois entre Olivier e Debonnaire que se travava o dialogo com que iniciámos o presente capitulo.

— Olivier não fallaria com tanta confiança se não soubesse aonde foi Boissy.

— Pois não sei, isto é, não tenho a certeza... mas presumo.

— Podias, portanto, dizer-nos o que presumes.

— Não, porque se trata de um segredo...

Olivier, estava ancioso por dizer tudo quanto pensava.

Já sabemos que o seu espirito, apparentemente leviano, não lhe permittia guardar segredos de ninguem, salvo os de honra. Mas aquellas pequeninas traições praticava-as com certa arte. Desafiava os appetites e a curiosidade dos ouvintes, levava-os a rogarem que lhes contasse tudo e, por fim, fingia-se vencido e dizia o que estava ancioso por dizer.

— Segue-se então que Boissy tem segredos que Olivier descobre e nós não podemos saber? Vamos, conta-nos tudo quanto sabes.

— Só se m'o exigem!...

— Por certo, exigimos todos! Vamos ouvir...

— Antes, porém, façamos uma saude a Boissy!

— Está dito.

— Por Boissy e pelos seus amores! exclamou Olivier erguendo o copo.

— Pelos seus amores! Ah! comprehendo agora tudo!

— E' verdade, meus amigos. Boissy, esse bello rapaz cuja ausencia neste momento todos lamentamos, o official valente que honra a França e que com sua espada sempre scintillante tem feito tantos estragos nos batalhões inimigos; foi vencido por seu turno, e, podem crer, é sómente o amor que o levou a esquecer os seus camaradas durante alguns dias.

— Como soubeste isto? Foi elle que t'o contou?

Olivier percebeu que ficaria collocado em posição desairosa se porventura mostrasse que, tendo-lhe sido confiado um segredo, o trahira.

— Não. Devem comprehender que, se ha homens a quem o amor torna expansivo e que não resistem ao prazer de dizerem a toda a gente que amam e são amados, outros ha que procedem de forma contraria e que, dominados por egoismo inclassificavel, parecem receiar que a propria sombra descubra a enfermidade do seu coração. A experiencia tem-me mostrado que são estes ultimos os mais dedicados, os mais fieis, os mais constantes nos seus affectos... Entre nós, e neste mesmo momento, temos a prova do que estou dizendo. Debonnaire, por exemplo, tem estado cem vezes apaixonado e, coisa curiosa, amou a segunda mulher mais que a primeira, a terceira mais do que a segunda e assim successivamente, de sorte que quando chegou á centesima filha de Venus, deante da qual caiu rendido, admittindo como verdadeiras as suas revelações, não era amor o que lhe offerecia, mas um vulcão que lhe ardia no peito, mais impetuoso do que o Etna, formado pela somma de noventa e nove paixões anteriores!

— Exageras, Olivier!

— Perguntem a todos os officiaes dos regimentos por onde elle tem andado, se não é certo que Debonnaire, com ares de mysterio ridiculo, lhes contava, muito em segredo, que amava mademoiselle A. ou B. A todos pedia que não revellassem o estado do seu espirito, mas a recommendação era desnecessaria, porque era elle proprio quem se encarregava de dizer a mesma causa a toda a gente. Um voluvel, como vêm.

— Olivier!

— Socega, amigo. Vou já apresentar-te o contraste. Olhem todos para Martigny, que está sentando alli no extremo da meza. E' o mais velho de nós todos, não é verdade? Trinta e oito annos, bom aspecto, vestindo bem, ousado, sem excluir a prudencia... Admiram-se todos de que elle se tenha conservado, solteiro e aposto em como nunca lhe conheceram uma unica amante!... Muito bem! Martigny ama perdidamente uma mulher ha nada menos de... quinze annos!

Todos se voltaram para o official que Olivier assim tão abruptamente expunha ás ironias dos camaradas, e que, por não saber fazer coisa melhor, córava como se fosse um simples collegial.

Um coro de gargalhadas levantou-se em torno da meza.

— E' verdade aquillo, Martigny?

— E conseguiu conter-se durante 15 annos!

— E' um amor de cabellos brancos!

— Vejam como os factos correspondem rigorosamente ás minhas asserções!

— Tens razão!

— A' saude do fiel Martigny!

— Viva Martigny!

Os copos tocaram-se, chocando-se, e um coro de vivas retumbou na sala de jantar.

Precisamente nesse momento, a porta abriu-se e novo personagem appareceu com certa desenvoltura.

— Boissy! exclamaram todos ao vel-o.

— Sim, meus amigos, sou eu que chego a tempo de levantar tambem uma saude a Martigny.

Maximo de Boissy, embora fatigado pela viagem, estava risonho e prazenteiro. Não parecia o mesmo official a quem Olivier arrancara dias antes uma confissão, um segredo que elle suppunha enterrado no fundo do coração.

— Debonnaire! exclamou Olivier, deves-me cem francos!

ALUGA-SE um sobrado novo para um casal sem filhos ou jardim do lado e quintal, por 120$; na rua Barão de Bom Retiro n. 314, perto do Jardim Zoologico. (2070 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Abilio n. 9, S. Januario, as chaves estão nas obras da rua D. Carlos e trata-se na rua do Carmo n. 70, 1º andar. (1845 L) R

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua Abilio n. 13, esquina da rua D. Carlos, S. Januario, com bom armazem e sobrado independente para familia; as chaves estão com o encarregado das obras ao lado e trata-se na rua do Carmo n. 70, 1º andar. (1846 L) R

ALUGA-SE por 140$ uma casa pintada e forrada de novo, com tres quartos; na rua Senador Furtado n. 109; trata-se no n. 99. (2068 L) B

ALUGA-SE um quarto, na rua de São Christovão n. 306, perto da praça da Bandeira, casa de familia. (2035 L) R

ALUGA-SE uma casa por 60$; na rua Lopes Souza n. 14. S. Christovão. (2062 L) R

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Jorge Rudge n. 178, estação da Mangueira, quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, entrada ao lado, luz electrica. (2024 L) R

ALUGA-SE o predio n. 105 da rua Derby-Club, proximo ao Maracanã, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na mesma rua n. 111, onde se acham as chaves. (1801 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Frolick n. 66, em S. Christovão, com bella vista e bons ares, tendo cinco quartos, tres salas e mais dependencias; jardim na frente e bom quintal. Aluguel barato. Acha-se aberta das 8 ás 17 horas. (1982 L) J

ALUGAM-SE casinhas, por 35$, a rapazes solteiros; na rua Ambrozina n. 26, Aldeia Campista. (2086 L) B

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves estão no n. 327 e trata-se na rua da Quitanda 139. (2158 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Sampaio n. XX, em Villa Isabel; trata-se na rua da Constituição n. 32. (1885 L) S

ALUGAM-SE casas, á rua Torres Homem 181, com dois quartos duas salas, cozinha, installação electrica, etc.; as chaves estão na de n. VII. (2417 L) M

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias, na rua Bella de São João n. 259. (6423 L) R

ALUGA-SE, por 65$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequena área, tudo independente; avenida, rua José Clemente n. 81, p. S. Christovão; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 216, onde se aluga mais um sobrado. (866 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 44, com 2 quartos, 2 salas, saleta, quintal, electricidade; trata-se á rua S. Christovão n. 122. (696 L) R

ALUGAM-SE, com ou sem contrato, os grandes e optimos armazens do Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 407 e 409; ambos têm moradia para familia, quintal e electricidade. As chaves estão no 405 e trata-se das 10 ás 12 ou das 3 ás 5, na rua da Carioca n. 29, sobrado, com E. Freitas. (153 L) R

ALUGAM-SE casas novas, com dois grandes quartos, duas boas salas, chuveiro, W. C., dentro de casa, porão aproveitavel e electricidade. Aluguel 92$, na travessa de S. José n. 14, esquina da rua General Canabarro, as chaves, por favor, na casa 7 e trata-se com Chacon, rua do Ouvidor 183, telephone 3.117, Norte. (1878 L) S

ALUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal, á rua Senador Furtado n. 81; as chaves estão na casa I do mesmo numero, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1847 L) J

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua dos Artistas, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal nos fundos e jardim na frente; as chaves estão no n. 94 da rua Pereira Nunes, e trata-se com David & C., á avenida Rio Branco 102. (1849 L) J

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1878 L) J

ALUGAM-SE, por 80$, as casas ns. 1 e 3 da rua Souza Franco n. 189, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheira e bom quintal; as chaves estão na casa 4, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1846 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Costa Lobo n. 193, com duas salas, tres quartos, cozinha, electricidade e bom quintal. Aluguel 170$; as chaves estão na rua Jockey-Club n. 195, onde se trata. (1801 L) J

SUBURBIOS

ALUGAM-SE boas casas para pequena familia; na rua Benedicto Hippolyto n. 186. Aluguel 60$. (2468 M)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; á travessa Araujo 34, estação de Ramos. (2268 M) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para qualquer negocio; rua D. Anna Nery n. 588, em frente á estação do Riachuelo; trata-se á rua Maria Luiza n. 122 (ponto dos bondes de Lins e Vasconcellos). (1798 M) A

ALUGA-SE uma nova e confortavel casa com todas as commodidades, para pequena familia, bastante agua, electricidade e grande quintal e a dois minutos do bonde; na rua Affonso Ferreira n. 40, E. de Dentro; trata-se na rua do Hospicio n. 18, com o sr. Alvaro. (1134 M) J

ALUGAM-SE a 85$ e 75$, duas casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica e jardim á frente, á rua Porto Alegre ns. 23 e 27, perto da rua Bom Retiro, Engenho Novo. (1242 M) S

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, saleta e grande quintal, na rua D. Garnier n. 63; as chaves no n. 53. Aluguel 120$. (1800 M) J

ALUGA-SE o armazem da rua Constancia Teixeira n. 22, E. do Meyer, ou faz-se contrato; trata-se no mesmo. (1734 M) J

ALUGA-SE por 172$ mensaes o predio de sobrado, estylo moderno da rua do Engenho Novo n. 39, dois minutos da estação do Sampaio e linhas de bondes, tendo quatro bons dormitorios espaçosos e bem arejados e optimas accommodações para familia de tratamento, tem grande terreno cercado a zinco, todo predio é illuminado a luz electrica. (1210 M) R

ALUGA-SE na rua Pinto Telles n. 130 Jacarépaguá, uma casinha a casal sem filhos; tem agua, banheiro, terreno, tanque, etc. (1651 M)

ALUGAM-SE para familias as magnificas casa n. 8 da rua Frederico Meyer e n. 23 da rua Carolina Meyer, com bons quintaes. Preço 132$000. (1360 M) M

ALUGAM-SE casas de 45$ a 60$, com todo conforto, agua e luz. Bondes de cem réis. Tratam-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (936 M) R

ALUGA-SE casa nova, tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, em centro de terreno, gaz, electricidade, a um minuto da estação de Riachuelo, á rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na venda da esquina. (964 M) R

ALUGA-SE, por 160$, o predio novo, n. 18, da rua Francisco Manoel, E. do Riachuelo; 3 quartos, 2 salas, porão habitavel com mais 3 quartos, luz electrica; trata-se perto, rua Victor Meirelles 32. (1824 M) J

ALUGA-SE por 20$, no porão, um bom quartinho com janella independente; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 42, estação do Riachuelo. (2111 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 204 (Engenho Novo). As chaves no n. 107 da mesma rua e trata-se na rua do Ouvidor n. 81. (2005 M) R

ALUGA-SE a casa nova ainda não habitada da rua Laboratorio n. 88, Quintino Bocayuva; chaves no visinho ao lado. (2010 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dois de Fevereiro n. 9, para familia, com grandes accommodações; as chaves estão no numero 13 e trata-se na rua José dos Reis n. 139, Engenho de Dentro. Preço, 60$. (2954 M) R

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua Flack n. 81, com duas salas, cinco quartos, cozinha, tanque, chuveiro, fogão a gaz, electricidade, jardim e pomar; as chaves na rua Flack n. 83, estação do Riachuelo; trata-se na rua Angelica n. 80, estação do Meyer. (1783 M)

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo; trata-se na mesma. (1980 M) J

ALUGA-SE um quarto a uma senhora ou duas; na rua D. Anna Nery n. 236, casa 4. (1840 M) J

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio 541 grande casa com luz electrica e todas as accommodações, para familia de tratamento, tendo chacara; trata-se á rua 24 de Maio 79, ou Sete de Setembro 48, ás 4 horas. (2738 M)

ALUGAM-SE boas casas de moradia para familia, na estação de Ramos, com todas as commodidades e preços razoaveis. Carlos de França. Trata-se na Villa Andorinha, onde estão as chaves. (1144 M) R

ALUGA-SE a boa casa da rua do Porto de Inhaúma n. 130, tres minutos da estação de Bomsuccesso; tem duas salas, dois quartos, grande quintal e está muito limpa. Trata-se com Chacon. Ouvidor 183. Telephone 3117 Norte. Aluguel, 110$000. (1871 M) S

ALUGA-SE um casa, á rua 24 de Maio 48, Villa Emilia; trata-se na mesma rua 15, aluguel 81$. (2177 M) J

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão Bom Retiro 243, Villa Mourão; aluguel 71$; trata-se na mesma rua 239. (1894 M) J

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão Bom Retiro 247; aluguel 101$; trata-se na mesma rua 239. (2178 M) J

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, para qualquer negocio, o novo armazem da rua Dr. Padilha, n. 18, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro. Trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. (2174 M) M

ALUGA-SE por 102$ a boa casa da rua Ferreira Nobre n. 17, para ver e tratar na rua Archias Cordeiro n. 38, no Engenho Novo. (2192 M) J

ALUGA-SE por 122$, a casa n. 124 da rua Duque Estrada, a tres minutos da estação do Meyer, com jardim, grande terreno e excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na rua Thompson Flores n. 14. (2254 M) J

ALUGA-SE um quarto por 20$ a casal sem filhos ou senhora só, séria; na rua Borafogo n. 127, Piedade, proximo á estação. (2297 M) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Thereza Cavalcante n. 27; trata-se na rua Sete de Setembro 96. (2191 M) J

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 764; as chaves estão no n. 729, quitanda. (2278 M) R

ALUGA-SE uma casinha, na rua Paraná n. 90 (Encantado) e trata-se na mesma. (2274 M) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Nova de Bomsuccesso n. 60, em Bomsuccesso, por 60$, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua, W. C. e bom quintal fechado; a chave na mesma rua 56. (2276 M) R

ALUGA-SE uma esplendida vivenda, com todo o conforto desejavel para numerosa familia de tratamento, com quatro quartos e duas salas, cozinha, despensa, banheiro fogão a gaz, agua quente e fria, installação electrica, e no andar terreo e no sobrado os mesmos commodos, varanda, jardim em toda a volta do predio e dois gallinheiros e grande chacara arborisada, com fruteiras das melhores, casa nova; na rua Zeferino n. 47, Meyer; trata-se na mesma, das 7 do dia ás 9 da noite. (2290 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Antonio Badajós n. 37; as chaves estão no 35. Aluguel 40$. Rio das Pedras. (2252 M) M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha e grande quintal; na rua José dos Reis n. 111, das 9 ás 3 horas. Aluguel, 190$000. (1801 M) J

CASA — Vende-se uma com abundancia de agua, bonito pomar com todas as qualidades de frutas. Proximo á estação de Terra Nova, um minuto. Tem mais uma dependencia com quarto, sala e cozinha. Trata-se no mesmo, tudo por 6 contos. (2516 N) R

COMPRA-SE, até 25 contos, uma casa entre a Gloria e rua Nery Ferreira. Sem intermediarios. Cartas a Anysto, rua Rodrigues Silva n. 3. (2275 N) R

COMPRA-SE até 5:000$ uma casa, em bom estado, que tenha dois ou tres quartos, duas salas, quintal e gaz, em prestações mensaes de 150$000 e juros, nos seguintes logares: Copacabana, Catumby, Estacio e Santa Thereza. Só se trata com o proprietario, rua do Ouvidor n. 182, com Magalhães. (2493 N) B

MATTA VIRGEM — Vende-se 104 alqueires de terras massapé roxa, medidas e demarcadas, o que ha de melhor em qualidade de terras, no Estado de S. Paulo, a 100$ por alqueire e uma machina de beneficiar arroz, aperfeiçoada e moderna, com pouco uso, movida a vapor em frente á estação de Assis, linha Sorocabana, Zona nova, muito productora de arroz e de superiores terras para café; o motivo é ter o proprietario outros negocios a tratar. Com Antenor Ramos, linha Sorocabana — Assis. (8292 S) R

VENDE-SE uma boa chacara, á rua Emilia n. 181, praça Secca. (R 2509) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., na rua Lygia n. 11, proximo á estação de Ramos; trata-se á rua S. José n. 52. (M 2637) N

VENDE-SE o predio da rua Barão de Cotegipe n. 209, Villa Isabel, inteiramente novo, paredes dobradas, tendo tres quartos, duas salas, etc., terreno todo murado. Preço 7:000$, ou pela melhor offerta; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 53. N. B.—O predio está livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. (D 1980) N

VENDEM-SE, na Fabrica das Chitas e Aldeia Campista, casas com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e bons quintaes, a 7 contos cada uma; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 1822) N

VENDEM-SE quatro casinhas, no Encantado, por 4:800$, e um bom predio, no Meyer, por 7:500$; tratar com A. Chumbinho, á rua Francisco Fragoso n. 65, Encantado, até ás 10 horas da manhã. (J 1841) N

VENDE-SE uma casa em terreno de 10 metros de frente por 52 de fundos, e tem um barracão de madeira nos fundos, na rua Sargento Ferreira n. 8, estação de Ramos. Vende-se muito barato; trata-se na mesma. (R 1455) N

VENDE-SE um magnifico terreno á rua Araujo Leitão, proximo á rua Barão do Bom Retiro (Engenho Novo), medindo 19X50. Preço 2:500$; trata-se na avenida Passos n. 91, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. (J 2630) N

VENDE-SE o predio da rua Dr. Padilha n. 24, com boas accommodações para familia, bondes á porta, de Cascadura e E. de Dentro e proximo á estação e bondes da Piedade, medindo o terreno 11X43; trata-se no mesmo. (B 2588) N

VENDE-SE um terreno na rua do Vianna n. 25, com 23 ms. de frente por 125 ms. de fundos; trata-se á rua Sete de Setembro n. 195, com o sr. Eduardo Soares, das 2 horas em deante. (R 2535) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Dr. Domingos Ferreira e outras; r. Sete de Setembro n. 133, sob., com o proprietario. (R 2030) N

VENDE-SE por 4:800$ uma bonita casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., quintal todo murado, jardim, varanda ao lado, com luz electrica e agua com abundancia; á travessa Francisco Ramos n. 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. Preço de occasião. (R 2057) N

VENDE-SE um predio novo, com dois espaçosos quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina com esgoto, bom tanque coberto, agua com abundancia, construcção de tijolos, pedra e cal, terreno com 12 ms. por 70, todo plantado em pomar, a 4 minutos do trem e dos bondes de Cascadura, logar alto, o mais saudavel possivel; ver e tratar com o proprio, até o meio dia, á rua Santo Antonio n. 39, Quintino Bocayuva. (J 1642) N

VENDE-SE uma casa ou parte da mesma, á rua Guimarães n. 67, estação do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, estação do Encantado. Preço 13:000$000. (R 1436) N

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Nóra n. 65, por 20:000$; trata-se na avenida Passos n. 88. (R 2076) N

VENDEM-SE tres optimos predios, por preço excepcional, sendo dois na rua Nossa Senhora de Copacabana e um na rua José Bernardino (Catumby); informa-se com o sr. Pimenta, á rua do Rosario 147, sobrado. (R 2081) N

VENDE-SE uma pequena casa, na capital, por 4:000$; informa-se á rua Dr. Carmo Netto n. 275. (R 2078) N

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com 11X45 ms., á rua Lopes da Cruz, Meyer; trata-se com Oscar Vallim, rua do Hospicio n. 126. (J 1940) N

VENDE-SE por 13 contos uma casa, na rua Frei Caneca; trata-se á rua Senador Dantas 34, sobrado. (R 2067) N

VENDE-SE pela melhor offerta um magnifico predio, com duas excellentes salas, quatro quartos, dois W. C. e vasta cozinha, edificado em centro de terreno que mede 11X43 ms., pintado e forrado de novo, gaz e electricidade, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, ponto de 200 réis e a 3 minutos do bonde; trata-se directamente com o proprietario, á rua Theodora da Silva n. 87, casa I, proximas ao mesmo. (J 1915) N

VENDE-SE a casa da rua Sara n. 67, Santo Christo, reformada de novo, com quatro quartos e duas salas; bonita vista. Preço 6:000$; trata-se á rua Julio Cesar n. 21. (J 2184) N

VENDE-SE, com urgencia, por 15 contos, o predio da rua Chaves Faria, 61, com duas salas, tres quartos, jardim, varanda, grande quintal, etc.; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 20, das 7 ás 9. (R 2051) N

AMANHÃ

200

CONTOS

C.a LOTERIAS NACIONAES SORTEIO COM URNAS E ESPHERAS

ALUGA-SE um bonito chalet por 112$, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, bom quintal; na rua Zeferino 126, Todos os Santos. (2061 M) R

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, o lindo armazem, com 3 portas de frente, prestase para qualquer negocio e tem habitação para familia; trata-se sr. Candido, fundos, casinhas de 12$ a 25$; para ver e tratar, rua Dr. Frontin n. 70, e para mais informações, á rua do Cattete n. 233; telephone n. 1266, Central. (2411 M) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, jardim na frente, luz electrica e grande quintal; á rua Domingos Lopes 75. (2727 M) M

ALUGA-SE por 60$ uma casa nova, com dois quartos e mais commodidades para familia; na rua Silva Rego n. 48, no Jacaré, estação do Riachuelo. (2262 M) M

ALUGA-SE uma casa, para grande familia, e outra, de esquina, para negocio; na rua Bella Vista n. 138, Engenho Novo. (1447 M) J

ALUGAM-SE dois magnificos predios na rua do Rocha, estação do mesmo nome, suburbios, ns. 43 e 69, sendo o de n. 69, aluguel 120$ e o 43, 100$; estão em perfeito estado de conservação, luz electrica, etc. As chaves estão na mesma rua n. 41 e trata-se na rua do Cotovello 27. (2556 M) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria Angelica n. 70, com tres quartos, duas salas, por 80$, um armazem 150$; trata-se na Villa Yolanda n. 9, casa VII, Gloria. (2804 M) J

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala e cozinha, luz electrica, por 35$; na rua Vaz de Toledo n. 178, Engenho Novo. (2522 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 95-A, estação do Meyer, por 80$, com bons commodos, jardim de frente, bom quintal, installação electrica e clima superior. As chaves estão na rua Joaquim Meyer n. 91 e trata-se na rua Diamantina n. 31, estação do Riachuelo, ou rua Primeiro de Março 121. (2531 M) B

ALUGA-SE uma casa, na pittoresca Villa Savana, vantajosamente conhecida por Petropolis dos Pobres, pela salubridade do clima; preço de crise, 75$ e taxa, o que outrora dava 110$. Avisam-se os innumeros pretendentes que andem lestos, porque ha muita gente que ambiciona vir morar neste Paraizo; rua Visconde de Nictheroy, estação da Mangueira, um minuto do trem. (2349 M) J

ALUGA-SE uma magnifica chacara, toda arborizada, com muitas divisões de cercas de arame e grande numero de gallinheiros, tendo bom predio de moradia, com tres salas, cinco quartos, banheiro, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz e a lenha, porão habitavel com cinco compartimentos e outras dependencias, na rua General Belegarde n. 68, em Engenho Novo. Trata-se na mesma. (2586 M) R

ALUGAM-SE duas casas, tendo uma cinco commodos, agua quintal cercado, aluguel adeantado, 50$, e a outra tem tres commodos, agua, quintal todo cercado, aluguel adeantado, 35$; na travessa Moraes Macedo ns. 21 e 21-A, perto da Estrada Real de Santa Cruz, bondes de Cascadura, Piedade; para ver e tratar no mesmo, das 8 ás 5 da tarde. (2497 M) J

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes podendo servir para duas familias, aluguel 65$ e 75$; na rua Silva Rego 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (2512 M) R

ALUGA-SE por 40$ uma boa casa para pequena familia, proximo do bonde e trem, em Piedade; trata-se na rua M. Rangel n. 1, Cascadura. (2574 M) R

ALUGA-SE por 86$ o magnifico predio da rua Silva Rego n. 26, Riachuelo, pertinho dos bondes de Cascadura, saltando no largo do Jacaré, tres salas, dois quartos, illuminação, jardim, grande quintal, etc.; chaves ao lado e trata-se na rua Anna Barbosa n. 24. Meyer. (2303 M) R

ALUGA-SE na casa da rua Zeferino 15, Meyer, duas salas, dois quartos, cozinha e demais dependencias, com direito ao quintal. Trata-se na mesma. Bonde á porta. Prefere-se casal sem filhos ou pessoas idosas. (2827 M) J

ALUGA-SE a casa da travessa da Gloria n. 9, Meyer, (Cachamby), com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim plantado e cimentado. Aluguel 90$ mensaes; trata-se na mesma, illuminada a luz electrica. (2344 M) B

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Mauá n. 172, Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, reservada, banheiro, tanque para lavagem, luz electrica em toda casa, grande quintal, logar saudavel; trata-se na mesma rua n. 148. Meyer; preço 110$000. (2176 M)

ALUGA-SE á rua Maria Flora n. 17, Engenho de Dentro, uma boa casa por 81$, bonde da Piedade. (2013 M) R

ALUGA-SE, em Jacarépagua, confortavel casa mobilada, e com luz electrica; Estrada da Freguezia 750. (352 M) J

ALUGAM-SE a 35$ excellentes casas novas, em logar saudavel, tendo abundancia de agua, esgoto e grande quintal; na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso; as chaves na ultima casa e trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 227, casa XXI. (2355 M) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Dias da Cruz n. 831, aluguel 55$. Engenho de Dentro. (2353 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 135 (Meyer), com dois quartos, duas salas e mais dependencias, construcção moderna e varanda ao lado; preço 90$; trata-se na rua do Rosario n. 159, com o sr. Custodio. Tem luz electrica. (1634 M) J

ALUGA-SE a chacara da rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá,) com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, agua, esgotos e grande terreno 22X120, arborizado, chaves na rua Barão, 175. (2187 M) B

VENDE-SE por 1:600$ uma casa assobradada, com dois commodos, sendo um assoalhado e forrado, tendo agua encanada em frente, situada em bom terreno, com frente para duas ruas, na Villa de Santa Thereza, em Honorio Gurgel (linha auxiliar); trata-se no mesmo local, aos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar. (R 2309) N

VENDEM-SE por 2:600$000 á vista ou 3:000$ a prestações de 100$, magnificas casas, de construcção nova, cobertas de telhas francezas, com grande quintal e outros melhoramentos; e, bem assim, esplendidos lotes de terrenos de 12X50 metros, a prestações de 20$, sendo os preços desde 300$000, na florescente Villa de Santa Thereza, proximo á estação de Honorio Gurgel (linha auxiliar); trata-se no local, aos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, com Henrique Walter. (R 2309) N

VENDE-SE um bom predio, reconstruido de novo, com tres quartos, duas grandes salas, porão habitavel, em logar saudavel, no Meyer. Preço 14 contos; informa-se com o sr. Soares, á rua Eulina n. 63, Meyer. (J 2188) N

VENDE-SE por 4:500$, sendo 1:300$ á vista e o resto a prestações de 100$000, uma excellente casa, com dois quartos, duas salas e cozinha, com um terreno medindo 12X50, tendo uma esplendida chacara, com innumeras arvores fructiferas de todas as qualidades, já com frutos, na Villa Santa Thereza (linha auxiliar); trata-se, aos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, no mesmo local, e nos dias uteis, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, com Henrique Walter. (R 2309) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 metros de frente por 28 de fundos. Preço 600$, na rua Laboratorio n. 88, estação Frontin; trata-se á rua Souza Franco 213, Villa Isabel. (R 2273) N

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, com porão habitavel; informa-se á rua do Hospicio n. 222, com Euclides Cicero, (dentista). (B 2205) N

VENDEM-SE a prestações, a partir de 40$, pequenas casas modernas, com excellente terreno, desde 600$, na saluberrima Villa de Santa Thereza, estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se no mesmo local, aos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar. (R 2309) N

VENDEM-SE: por 10:000$, predio, rua Nery Pinheiro; 8:500$, rua Zeferino, predio em terreno de 10X30, em Todos os Santos; 18:000$, bom predio, á rua Valença, em Catumby; 15:000$, predio e chacara, na estação de Todos os Santos; 6:000$, predio, á rua Sant'Anna, no Meyer; 11:000$, dois predios, na rua Lins de Vasconcellos; predios e terrenos de maior ou menor valor, em diversos logares; 1:000$ a 80:000$, sob hypotheca, juros de apolices, alugueis, heranças; rua General Camara n. 106, sobrado, fundos, das 10 horas á 1, C. Louzada. (J 2226) N

VENDE-SE uma boa casa, no Campo dos Cardosos, perto da praça; a chave está na rua Barroso n. 79, onde informarão. (B 2331) N

VENDEM-SE terrenos a 200$ e 300$000 cada lote, medindo 8X50, fundos do terreno n. 54 da travessa dos Prazeres; no mesmo local um lote de frente de rua, medindo 8 ou 10 de frente por mais de 300. Preço 1:500$, á vista ou a prazo. (J 2014) N

VENDE-SE o bom terreno á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, Engenho de Dentro, por preço de occasião; trata-se á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. (R 2052) N

VENDEM-SE e compram-se terrenos e predios, em qualquer local, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (R 2002) N

VENDE-SE um bonito predio, de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, tres salas grandes, tres bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim e terreno murado, com muitas arvores fructiferas. Preço 16:500$. (E' baratissimo); trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (R 1445) N

VENDE-SE um correr de tres casas novas, bem construidas, na fórma da lei, com grande pomar, agua e luz, a um minuto da estação de Terra Nova, linha auxiliar; informa-se na União dos Proprietarios, á rua da Carioca n. 69, com o sr. Paulo, da 1 ás 3. Preço de occasião. (A 1522) N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 12 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. Preço barato. (R 1438) N

VENDE-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel e grande terreno, na rua Flack n. 134, est. do Riachuelo; as chaves estão á rua Magalhães Castro n. 238 e trata-se á rua São Christovão n. 480. (S 2116) N

VENDE-SE o predio da rua Senador Candido Mendes, 67 acceita-se o pagamento em apolices geraes; trata-se com a proprietaria na rua Senador Corrêa, 47, Cattete. (1348 N) R

VENDE-SE o predio da rua Elias da Silva n. 387, estação Quintino Bocayuva, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, podendo ser visto a qualquer hora; para tratar com o sr. Salgueiro, á rua da Alfandega n. 265. (B 2284) N

VENDE-SE confortavel casa para pequena familia, a cinco minutos da estação de Olaria, E. F. Leopoldina; ver e tratar á rua Lygia n. CXXVI. Acceitam-se offertas. (B 351) N

VENDE-SE um grande terreno, na rua Capitão Felix (S. Christovão), com 11X55 de fundos; trata-se com o sr. Alvaro, á rua do Ouvidor 183. (S 1880) N

VENDE-SE baratissimo, isto é, por 3:500$, a dinheiro á vista, uma casa nova, assobradada, de solida construcção, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, W. C., tanque, agua encanada, etc., achando-se alugada por 40$ e medindo o terreno 19 metros de frente, situada á rua Duarte Teixeira n. 64, na estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), local o mais salubre da zona suburbana. Esta casa serve para pequena familia e é um bom negocio para o comprador; trata-se á rua Uruguayana n. 145 (alfaiataria). (1613) N

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 400; trata-se no mesmo. (J 1729) N

VENDEM-SE duas casas em construcção, na travessa Oliveira n. 27, Ramos, por não poder o dono acabar a construcção. Preço de occasião. (R 1777) N

VENDEM-SE, livres e desembaraçados, quatro lotes de terrenos, na avenida Atlantica, juntos ao predio n. 908, fazendo frente para tres ruas, e um outro de 18X45 ms., na praça Serzedello Corrêa, todo murado e prompto para ser edificado. Preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua N. S. de Copacabana n. 535. (B 1168) N

VENDE-SE em Jacarépaguá, rua Laura n. 5, Barro Vermelho, uma boa casa com grande terreno, proprio para horta, medindo 22X88 de fundos. Preço 3:200$; trata-se na mesma. (M 1658) N

VENDE-SE um terreno de 9X35, na Boca do Matto, Meyer; trata-se com Guimarães, av. Central, 62. (B 2338) N

VENDEM-SE duas boas casas, meio assobradadas, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quintal com gallinheiro, jardim na frente, com gradil de ferro, tendo tambem gaz e luz electrica. Preço modico; para ver e tratar á rua Tenente Costa n. 100, Todos os Santos. (J 2387) N

VENDE-SE um terreno com 13m,20 de frente por 37m,60 de comprimento e 54 de largura nos fundos, tendo um barracão velho, na travessa Moreira 19 (Engenho Novo). Preço 3:000$; trata-se á rua da Quitanda n. 187, com o sr. Vieira. (B 2350) N

VENDE-SE um pequeno sitio por 670$, com 4.500 metros quadrados, sendo 40X50 de fundos, tendo pequena casa de sapé, alguma horta, cercado, [illegible], a 3 minutos da Parada Rocha Sobrinho, linha auxiliar; trata-se com o sr. João, ou no armazem, com o sr. Serafim. (J 2263) N

VENDE-SE por 10:000$ um predio com dois quartos, duas salas e muito terreno, na rua D. Polixena n. 108, Botafogo; trata-se á r. Assis Carneiro 30. (S 1869) N

VENDE-SE por 2:500$ uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, quintal e agua, em logar vistoso e muito saudavel, na rua Cardoso Mesquita n. 7, Encantado (via rua Paraná); trata-se na travessa Henriqueta n. 23 (Piedade). (J 2840) N

VENDEM-SE tres casas novas, assoalhadas e telhas francezas; rendem 90$000. Preço 4 contos, ou pela melhor offerta possivel, por motivo de retirada para a guerra; trata-se á rua Frei Caneca n. 519, casa 1. Não se quer intermediarios. Urgente. (R 2267) N

VENDE-SE uma casa em fórma de chalet, muito bem construida, paredes dobradas, tres janellas de frente e entrada ao lado; tem dois quartos e uma sala espaçosa, pintada a oleo; está edificada em centro de terreno arborizado de 11 metros de frente por 52 1/2 de fundos; tem agua nascente e é muito perto da estação; mais informações á rua Dr. Manoel Victorino n. 581, sobrado, Piedade. Preço 3:950$000. (R 2283) N

VENDE-SE um terreno que tem 9 ms. de frente por 60 de fundos, com tres barracões, rendendo 70$ mensaes, em São Christovão; trata-se á rua Cornelio n. 61. Preço 1:800$000. (S 1859) N

VENDEM-SE terrenos diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario n. 138, com o proprietario. (J 2255) N

VENDE-SE um predio construido ha 3 annos, na rua Wenceslão, distante 8 minutos da estação do Meyer e a meio minuto do bonde da Piedade, que passa na rua Dias da Cruz; tem dois quartos, duas salas, cozinha toda ladrilhada, fogão economico e a gaz, duas janellas de frente, platibanda, agua abundante, luz, tanque, W. C. e pequeno terreno todo cercado de zinco e rendendo 75$ mensaes, local saudavel, etc. Preço 4:300$000. Não se acceitam menores offertas; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (2471) N

VENDE-SE, na rua Ermelinda, Santa Thereza, um grande predio para renda, com pavimento terreo e superior. Preço 8:000$; acceitam-se offertas razoaveis, á rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (2473) N

VENDEM-SE, na Boca do Matto, Meyer, lotes de terrenos a 1:200$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (2474) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á vista ou a prestações, á rua Lins de Vasconcellos n. 217. Preço 2:500$; trata-se á rua S. Francisco Xavier 781. (J 0172) N

ALUGA-SE uma casinha, com tres compartimentos, a casal; rua Faria 24, E. Quintino Bocayuva; preço 25$. (2491 M) J

ALUGA-SE por 80$000 boa casa com porão habitavel, na rua Carolina n. 51, Estação do Rocha. (M2326) J

ALUGA-SE o predio da rua Collina 14, com tres quartos, duas salas, varanda, jardim e quintal; para tratar no mesmo, das 7 horas ás 4 da tarde. (1882 M) S

ALUGA-SE uma boa sala, á rua Dr. Dias da Cruz 831, Engenho do Dentro; aluguel 55$; trata-se á rua Engenho de Dentro 238. (2117 M) S

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, o excellente predio da rua D. Luiza n. 10, muito perto da estação de E. de Dentro, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bom quintal e todas as condições hygienicas; as chaves estão, por obsequio, á rua José dos Reis n. 129, onde se trata. (2249 M)

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Americana n. 30, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C., quintal espaçoso, luz electrica, etc. (assobradada e nova). Cachamby, Meyer. A chave está no n. 20 da mesma rua e trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 581. Piedade. (2185 M) J

ALUGAM-SE muito em conta as casas 14 e 16 da rua Boa Vista e 482 e 484 da rua Archias Cordeiro; chaves nesta rua n. 472. (Todos os Santos). (M2210) J

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 48; as chaves no n. 46; trata-se na rua Dias da Cruz n. 111. Meyer. (2010 M) J

ALUGA-SE uma casinha de pequeno aluguel, com muita agua; na rua Francisco Fragoso n. [illegible] (Encantado). (1836 M) S

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia; rua Vera Cruz 131, Icarahy, junto á praia. (2563 T) R

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio, á rua do Rezende n. 40, de dois andares; preço 240$; trata-se á rua dos Invalidos n. 140, loja. (2732 E)

ALUGAM-SE quartos e salas; á rua da Candelaria n. 90. (2728 E) R

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar, na rua do Lavradio n. 38, 2º andar. (2925 B) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO — Vende-se um terreno distancia da estação do Rio das Pedras 3 minutos. O preço é 600$000, quem quizer comprar, dirija-se á Villa Proletaria, estação de Marechal Hermes, villa Eugenia n. 71; venda do Triumpho terá um portador, das 8 horas da manhã ao meio dia. (2358 N) B

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos, com J. Santos & C.ª; rua da Prainha n. 45, loja. (1621 N) J

VENDE-SE na rua do Mattoso, junto á Haddock Lobo, um terreno, 24 por 37; rua do Rosario, 151 (2351 N) B

VENDE-SE um bom terreno, cercado, com um barracão, na rua Valerio 146, perto da estação de Cavalcanti, 2 minutos e de Cascadura 10, por preço o mais barato possivel. Negocio desembaraçado; trata-se com o proprietario, no mesmo n. 146, aos domingos; e, nos demais dias, depois das 17 horas, no Campo dos Cardosos, Cascadura. Preço 1:400$000. (J 308) N

VENDE-SE por 75:000$ um predio á rua Benjamin Constant; rua do Rosario, 151 sobrado. (2352 N) B

VENDE-SE á rua do Governo n. 278, antiga *Fazenda do Barata*, no Realengo, uma boa e confortavel casa, com grande terreno, agua encanada, grande caixa, tanque para lavar, etc., logar saudavel, excellente para tomar ares. Preço BARATISSIMO, visto tratar-se de negocio urgente a liquidar; trata-se na mesma, com o proprietario. Não se acceitam intermediarios. (J 2268) N

VENDE-SE um terreno no Andarahy Grande, á rua Paula Brito, junto ao n. 185, por preço de occasião, medindo 80 metros de comprimento por 10 de frente e egual largura nos fundos; trata-se á rua Leopoldo n. 73, com o sr. Domingos. (R 2376) N

VENDE-SE um bom terreno com uma pequena casa, podendo o comprador dar metade á vista e o resto em prestações; na travessa Araujo n. 12, estação de Ramos. (J 2489) N

VENDE-SE um bom terreno com 10X41, rua Cranos, esquina da de Vieira-Garcia; trata-se junto ao mesmo. (J 2489) N

VENDE-SE uma excellente area de terreno, medindo, 67 metros de frente para a Estrada, e 150 metros de frente para uma rua transversal, equivalente á 12.000 metros quadrados, podendo dividir-se em 20 lotes. Contem muita pedra e alguma madeira para construcção, bom ponto para negocio logar alto e saudavel distando 3 minutos das estações de Cordovil e Braz de Pinna, E. Ferro Leopoldina. Preço baratissimo; trata-se com o sr. José Ignacio, na estação de Cordovil, a qualquer hora. (2363 N) J)

VENDE-SE um terreno na rua Valparaiso, transversal á de Conde de Bomfim; trata-se com o sr. Analino, á rua do Carmo n. 66. (J 2379) N

VENDEM-SE dois predios, na rua Duque de Caxias; trata-se na mesma rua n. 42, Villa Isabel. (R 2377) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes, no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras. Escripturas e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 26, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, $900; de 2ª, $300. 44 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) N

VENDE-SE o confortavel e novissimo predio da rua Marechal Machado Bittencourt antiga Cerqueira Lima n. 66 (estação do Riachuelo); trata-se no mesmo das 7 ás 9 horas da manhã e das 7 ás 9, noite. Photographias planta á rua D. Manoel n. 28, com os srs. Mattos e Silva (2020 N) J

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos, Domingos Ferreira e outras; trata-se á rua D. Manoel n. 28. (J 394) N

VENDE-SE com urgencia o bello, solido e confortavel predio á rua do Mattoso n. 97: ver e tratar no mesmo ou á rua do Carmo 66, com o sr. major Senna. (1782 N) R

VENDE-SE, com urgencia, em Jacarépaguá (logar saudavel), por 3:000$, uma casa á rua Marangá n. 258, esquina da rua Baroneza, distante do ponto de 100 réis 5 minutos, medindo o terreno 22X87; trata-se na mesma. (R 2304) N

VENDEM-SE barato as bemfeitorias de um sitio, em Campo Grande, bom poço e agua encanada perto, um bom pomar e outras frutas, o bondes á porta, breve; Estrada de Santa Cruz n. 404, entrada pela rua Nova. (R 1461) N

VENDE-SE, para pequena familia de tratamento, o magnifico chalet da rua Marechal Hermes n. 28; trata-se com o inquilino. (J 1314) N

VENDE-SE por preço de occasião o predio de construcção moderna da rua da America n. 70; rende 260$ mensaes; trata-se á rua do Riachuelo n. 254, com Santiago. (J 1280) N

VENDE-SE um predio de boa construcção, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, agua com abundancia e bastante terreno; rua Caminho do Sacco n. 16, 7 minutos da estação de Ramos. (R 7892) N

VENDE-SE ou arrenda-se um grande terreno, com duas casas ao lado, proprio para uma grande fabrica ou garage, na rua João Caetano ns. 189 a 199; trata-se á rua do Lavradio n. 133. (S 2530) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, a 20 minutos do centro, em terreno de 13 por 265 ms., com cinco quartos. Acceita-se parte em prestações; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, Mangueira. (J 2280) N

VENDE-SE uma bella casa, acabada de construir, por 11:400$, sita á rua Barão de Mesquita; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, dos 3 ás 5 horas. (J 2240) N

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, sito numa bella esquina, um predio acabado de construir, proprio para qualquer negocio, com commodos para familia; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 1841) N

VENDE-SE um magnifico terreno, na rua Barão de Mesquita, pelo preço de occasião de 3:000$, nivelado e com muitos fundos; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio. (J 1842) N

VENDE-SE por 14:000$ um predio, na estação de S. Francisco Xavier; informações com o sr. João de Carvalho, no n. 230. (R 2941) N

VENDEM-SE duas boas casinhas, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e terreno de 11m,60 por 44m,80; travessa Elisa n. 29, Inhaúma. (R 2942) N

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

VENDEM-SE dois predios, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, tendo jardim na frente e um quintal com 48 metros cada um, rua Barão do Bom Retiro, 5 minutos da estação do E. Novo. Preço 13:000$; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 76, das 10 ás 12 e das 4 ás 6, com Brito. (M 2293) N

VENDE-SE por 25 contos um grupo de dois predios, á rua Barão de Mesquita, modernos; á rua do Hospicio n. 198. (M 2285) N

VENDEM-SE, á rua Conde de Bomfim, por 130 contos, dois predios modernos; á rua Buenos Aires n. 198. (M 2286) N

VENDE-SE por 42 contos um predio moderno, á rua Barão de Mesquita; á rua do Hospicio n. 198. (M 2287) N

VENDEM-SE em Jacarepaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes do TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, até 9 horas da manhã ou depois das 5 nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, das 11 ás 12 e das 3 ás 4. (N2249) R

VENDEM-SE casas desde 1:500$, a prestações, e terrenos desde 500$; Estrada Nova da Pavuna n. 184, estação de Terra Nova. (A 1521) N

VENDE-SE um optimo sitio, com boa casa, agua, grande plantação de legumes, muitas arvores fructiferas; para ver e tratar, qualquer dia, á avenida Barros Peixoto, entre as estações de Jacutinga e Mesquita, a 10 minutos desta; informações com os srs. Pedro Vieira, em Jacutinga, e José Arcas, botequim, em Mesquita. Preço 5:000$000. (M 2253) N

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
Predio, á rua Getulio, Todos os Santos, por 18:000$000.
Terreno, á rua Paula Brito, Andarahy, por 15:000$000.
Predio, á rua Zeferino, Todos os Santos, por 16:000$000.
Terreno, á rua D. Adelaide, Boca do Matto, por 18:000$000.
Dois predios, á rua Lins de Vasconcellos, por 12:000$000.
Dois predios, á rua Zeferino, Meyer, por 8:000$000.
Predio, á rua Cardoso, Todos os Santos, por 10:000$000.
Predio, á rua Maria Benjamin, por 4:500$.
Dois predios, á rua Getulio, Todos os Santos, por 15:000$000.
Predio, á rua Noemia Nunes, estação de Ramos, por 6:000$000.
Predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 70:000$000.
Terreno, á rua Dr. Manoel Victorino, Encantado, por 2:000$000.
Terreno, á rua General Osorio, Gragoatá.
Predio, á rua Gaspar, por 2:800$000.
Predio, á rua Eugenio da Pedra, estação de Olaria, por 5:500$000.
Terreno, á Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, por 6:000$000.
Predio, á travessa da Boa Vista, Nictheroy, por 13:000$000.
Predio, em Anchieta, por 6:000$000.
Predio, á rua S. Frederico, Estacio de Sá, por 10:000$000.
Terreno, á rua S. Frederico, Estacio de Sá, por 900$000.
Terreno, á rua Vinte de Novembro, Ipanema, por 6:000$000.
Terreno, á rua Bomfim, S. Christovão.
Predio, á rua das Neves, Nictheroy, por 7:500$000.
Dois lotes de terrenos, á rua da Fonte, Maxambomba, por 720$000.
Predio, em Bomsuccesso, á rua Dr. Guilherme Frota, por 12:000$000.
Predio, á Estrada Nova, Engenho da Pedra, Bomsuccesso, por 4:500$000.
Dois predios, á Estrada Nazareth, estação Ricardo de Albuquerque.
Sitio, na rua Nova Engenho da Pedra, Ramos, por 4:000$000.
Terreno, á rua Luiz Gurgel, Terra Nova (estação).
Predio, á travessa José Bonifacio, Todos os Santos, por 6:300$000.
Predio, á praça Immaculada Conceição, Engenho Novo, por 8:000$000.
Predio para vender, á rua Augusto Nunes, Todos os Santos, por 10:000$000.
Terreno, á rua Gustavo Sampaio, Leme, por 32:000$000.
Predio, á rua Honorio, Todos os Santos, por 4:500$000.
Predio, á rua Visconde de Tocantis, Todos os Santos.
Predio, na praia da Freguezia, ilha do Governador, por 30:000$000.
Terreno, á rua Angelica, Encantado, por 1:000$000.
Terreno, á rua Vista Alegre, Engenho de Dentro, por 1:200$000.
Dois lotes de terrenos, á rua dos Espinheiros, Piedade, por 3:000$000.
Predio, á rua Conde de Irajá, Botafogo, por 20:000$000.
Tres predios, á rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema.
Vendem-se e compram-se predios e terrenos, empresta-se dinheiro sob caução de moveis, apolices e tudo quanto representar valor. Dá-se dinheiro sob hypothecas a juros de 10 o|o a 12 o|o; informações á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (R 2585) N

VENDE-SE uma casa com 90 metros de fundo por 11 de largo, tendo duas salas, dois quartos, uma pequena saleta e cozinha, com agua encanada, á rua D. Emilia n. 39, na Piedade (suburbios); trata-se no largo da Carioca, na Charutaria Bar Nacional, com o sr. Alvaro de Carvalho. (N2636) A

VENDEM-SE, no aprazivel bairro da Boca do Matto, varios predios: um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno de frente 32 metros por 123 de extensão, por 3:000$; um chalet-barracão, na postura, com muito material e terreno de 11 metros por 137, todo plantado de enxertos, por 5:000$; um chalet com duas salas, dois quartos grandes e dois pequenos, cozinha com pia, tanque, latrina e uma casinha nos fundos que rende 40$000 mensaes, por 10:000$; uma boa casa nova, com duas salas, quatro quartos espaçosos, grande cozinha, fogão cylindrico, quarto para banheiro, agua fria e quente, varanda ao lado, bons commodos no porão para empregados, luz electrica e terreno de 22 metros de frente por 75 de fundos, todo arborizado, por 22:000$, e varios lotes de terrenos, grandes e pequenos; para ver e tratar com o sr. Neves, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos, 529, botequim. (J 2332) N

VENDE-SE um lindo e solido predio assobradado, com bons commodos para familia de tratamento, porão, jardim, gradil de ferro, lindo avarandado ao lado e grande terreno com plantas, á rua Chaves Faria, proximo a S. Luiz Gonzaga. Preço 13 contos; tratar com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 387. (J 2347) N

VENDE-SE em Marangá (Jacarépaguá), grande chacara, casa nova, grande, em centro de grande terreno, agua encanada, etc. Preço seis contos e quinhentos; tratar á rua Candido Benicio n. 191. (B2561) N

VENDE-SE por 6:300$ o predio da rua Valentim da Fonseca n. 29, estação do Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha, com fogão a gaz, despensa e W. C. E' illuminado a gaz. A construcção é boa e em terreno fertil, que mede 11X126 ms., logar alto, pittoresco e saudavel; trata-se á rua Francisco Manoel n. 11, que fica proximo e onde estão as chaves. (R 2505) N

VENDEM-SE terrenos e predios em Nictheroy, Botafogo, suburbios, linha auxiliar, etc.; á rua da Carioca n. 16, sala 2. (R 1996) N

VENDE-SE um predio por preço razoavel, e um bom terreno, na estação do Meyer; trata-se á rua Primeiro de Março n. 4, sob., das 3 ás 4 horas. (J 2325) N

VENDE-SE uma boa casa, coberta de sapé, com duas salas, tres quartos, cozinha, grande tanque, muita agua e terreno medindo 11X62; na rua Nova do Governo n. 36, Villa Nova, Realengo. (R 2580) N

VENDE-SE a casa da rua Furtado de Mendonça n. 24 (entre Piedade e Frontin), com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, W. C. e bom quintal, com jardim na frente; tem varanda. Preço 6:000$; acceitam-se propostas razoaveis; trata-se na mesma. (R 2515) N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, medindo cada um 7X28 ms., á travessa Borges; trata-se á rua Dr. Silva Rabello n. 21, em Todos os Santos. (R 2531) N

VENDE-SE um terreno na rua Machado de Assis (antiga do Pinheiro), com 23 metros de frente; trata-se com Eduardo Soares, á rua Sete de Setembro n. 195, das 2 horas em deante. (R 2534) N

VENDE-SE um bom terreno com 8 metros de frente por 50 de fundos. Preço 2:000$000. Este terreno é na rua Quinze de Novembro, em Bomsuccesso; trata-se á rua General Argollo 102. (J 1535) N

VENDE-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal, na Fabrica das Chitas, na travessa Magalhães n. 8, fim da rua Barão do Pilar. Preço 11:500$000. (J 1528) N

TERRENOS NO LEBLON; vendem-se tres lotes muito barato, na avenida Ataulpho de Paiva (em esquina); trata-se na rua do Hospicio n. 23, sala n. 6. (2527 N) R

VENDE-SE, em Madureira, perto de dois trens, uma casa e terreno, com quarto, duas salas, cozinha, agua nascente, logar o mais saudavel. O terreno mede 10m,40 de largo por 51 de fundos; para ver e tratar á rua João Pereira n. 33, antes do ponto de réis, bondes de Irajá. Brevemente tracção electrica. Vende-se por 1:600$000. (J 1660) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDEM-SE lotes de terrenos e casas em Anchieta; trata-se com o sr. Luiz Costa, na estação de Ricardo, E. F. C. B. (J 1804) N

VENDE-SE por 8 contos um predio, em Santa Thereza, com dois pavimentos separados, tendo no superior tres quartos, duas salas, cozinha, mais dependencias e quintal, e no inferior dois quartos, duas salas, cozinha, mais dependencias e quintal. Só o terreno vale o preço; trata-se na avenida Passos n. 25, com o proprietario, na livraria. (J1657) N

VENDEM-SE no Escriptorio dos Terrenos em São Matheus, estação "Engenheiro Neiva", da E. F. Central do Brasil, pelos preços primitivos de 50$ e 100$ e a prestações mensaes de 10 %, os lotes de terreno que, por falta do pagamento integral das prestações no prazo estipulado, passaram de novo a pertencer ao sr. João Alves Mirandella. (N374) J

VENDEM-SE, na rua Possolo, dois predio novos, com tres quartos, duas salas, banheiro frio e morno, cozinha a gaz e bom quintal, entrada ao lado. Preço dos dois predios 26 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 1823) N

VENDE-SE, na rua Visconde de Itamaraty, uma casa usada, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., e jardim na frente, por 5 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 2109) N

VENDE-SE uma casa, na Cidade Nova, com dois quartos e duas salas, casa nova, por 13 contos; outra casa, no Estacio de Sá, por 14 contos; tratar com Querino, r. do Hospicio n. 304. Outra casa, na rua Vinte e Quatro de Maio, por 20 contos; outra, no Riachuelo, por 25 contos. (J 2841) N

VENDEM-SE 254.100 metros quadrados de terreno, a 40 réis cada metro; tem capoeirão de machado, tem agua, logar sadio, á margem da E. F. Rio d'Ouro; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. (J 2840) N

VENDEM-SE a 900$ magnificos lotes de terreno, com 10 metros de frente, na rua Jacintho, no Meyer; tratar com o sr. Carmo, r. do Rosario 81, sob., das 11 ás 5. (M 2181) N

VENDE-SE um magnifico predio, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., proximo á avenida Salvador de Sá; tratar com o sr. Carmo, r. do Rosario 81, sob., das 11 ás 5. (M 2180) N

VENDE-SE, Vigario Geral. Previno aos compradores de terrenos que as prestações devem ser pagas ao abaixo assignado, que é encontrado todos os dias, das 4 ás 7 da tarde, á rua São Januario 89, e nos domingos das 8 da manhã á 1 hora da tarde, no Vigario Geral. Aos prestamistas em atrazo previno de que se não vierem satisfazer o seu debito perderão o terreno e prestações pagas na fórma do contrato. Dr. Bulhões Marcial. (N1998) R

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e porão habitavel, tendo electricidade e gaz e com grande terreno, na rua Dr. Barbosa da Silva n. 52, estação do Riachuelo; trata-se na mesma. (J 2091) N

VENDE-SE, com urgencia, por 800$, um magnifico terreno de 11X40, na rua Miguel Fernandes, Engenho Novo, proximo á estação e dos bondes; informações á rua Vaz de Toledo n. 147 e trata-se á rua Senhor dos Passos n. 61, sob., telephone n. 2.740, Norte. (J 1943) N

VENDE-SE — Digo, aluga-se uma porta com um varejo de cigarros; Mercado Novo n. 167, externa. (M 2448) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, juntos ou separados, com 10X40 cada um; um faz duas frente, a 4 minutos da estação Bento Ribeiro. Preço barato; para tratar no armazem do Tejo, estação Bento Ribeiro. (J 1971) N

VENDE-SE, na estação de Merity, um terreno com casa, distante 3 minutos da estação. Preço 900$; trata-se na fazenda das Irmãs, Estrada Leopoldina; passagem de ida e volta, $300. (J 2209) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma bomba hydraulica, puchando duas pollegadas; trata-se á rua do Senado n. 53. (J 2201) O

VENDE-SE um bom armazem, á rua Angelica Motta n. 112, onde se trata, estação de Olaria; tem contrato, vendendo mensalmente 7:000$ a 8:000$. (R 2075) N

VENDE-SE, na Parada Rocha Sobrinho, linha auxiliar, um estabulo com capinzal e grandes areas de terrenos, proprios para chacaras, a 10 réis o metro quadrado; trata-se á rua do Ouvidor 108, sala 3. (J 1822) N

VENDEM-SE uma mobilia de quarto, branca, 7 peças, quasi nova, custou ha um anno 1:500$, em perfeito estado, por 500$, e mais outros objectos, tudo por menos da metade do seu valor, pro motivo de força maior; rua Curvello n. 53. (J 2223) O

VENDE-SE um perfeito piano allemão, quasi novo; na avenida Mem de Sá n. 10, casa Faria. (R 2217) O

VENDEM-SE uma rica sala de jantar, de peroba, com marmores rosa, um dormitorio com penteadeira e uma sala de visitas; na avenida Mem de Sá n. 10. (J2220) O

VENDEM-SE um cofre á prova de fogo, por preço barato, para desoccupar logar, uma vitrine e um balcão, tudo de peroba, com vidros de crystal e armação de metal; trata-se á rua Uruguayana n. 170. (J 2212) O

VENDEM-SE correias velhas, aço para facas, aço para mollas, machinas de furar, serra circular, serra de fita, machina de aplainar, turbina com gerador. Preços razoaveis, rua da Alfandega n. 110. (S 2126)

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros. Grande variedade em gaiolas e ratoeiras; avenida Passos 104. (R 522) O

VENDEM-SE armações, côpas e balcões, e utensilios para qualquer negocio; fazse qualquer armação ou balcão, a gosto do freguez, a preço sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 47. (S 2580) O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, côpas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; rua do Hospicio n. 189. (J 6380) O

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros a 500 réis o metro. Tem grande sortimento de pencirus e gaiolas, para todos os preços; rua Sete de Setembro n. 199. (S 746) O

VENDE-SE uns moveis para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 1757) O

VENDE-SE um elegante piano, do afamado autor C. Otto, inteiramente novo; na rua da Alfandega n. 261, sob. (S 2144) O

VILLA PAVUNA

GRANDE FESTA
Domingo, 13 de fevereiro

Danças, corridas com saccos FOOT BALL

Comparecerá a esplendida e conhecida banda dirigida pelo eximio maestro José Isaias.

A Companhia Predial iniciou a venda desses magnificos terrenos que estão sendo vendidos com preços e tabellas de prestações ao alcance de todos!!!

Os srs. pretendentes deverão tomar os trens da Linha Auxiliar ou Rio d'Ouro e procurar o escriptorio da Companhia Predial, em frente da Estação. Prospectos e plantas no escriptorio da rua da Alfandega n. 28.

VENDEM-SE, na Casa e Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, baratissimo, moveis, colchões e malas. Ver para crer. (S 1884) O

VENDEM-SE uma armação com balcão e uma côpa; na rua Barão de Mesquitan, 685. (J 1981) O

VENDEM-SE um guarda-vestidos, um guarda-louça, um guarda-comida, uma mesa de cabeceira e uma cama de casal, tudo de vinhatico, em bom estado. Preço 200$; ver e tratar á rua da Constituição n. 53, officina (com urgencia). (R 2016) O

VENDEM-SE canarios belgas a 10$; rua Barão de Mesquita n. 214. (R 2014) O

VENDEM-SE um bom guarda-vestidos, de vinhatico, 35$; uma mobilia com assento e encosto de palhinha, 11 peças, 90$; um toilette, de canella, 70$; uma guarda-casacas, 80$; uma cama de casal, 20$; uma mesa elastica, 40$, e mais moveis; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. (R 2022) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, "Fox-Terriers" com tres mezes de edade, cujos reproductores vieram da Inglaterra. (R 1756) O

VENDE-SE uma loja de ferragens, em ponto superior; informações á rua Haddock Lobo n. 104. (2244) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe; na rua D. Marciana, 31, Botafogo. (R 2073) O

VENDE-SE material electrico para uma installação; ver e tratar á rua Conde de Irajá n. 132. (R 2017) O

VENDEM-SE seis cadeiras, um canapé, dois espelhos grandes, um quadro de salo e um guarda-louça, tudo por 70$; rua Visconde de Paranaguá n. 28, Lapa. (J 2351) O

VENDE-SE um superior piano allemão, do celebre autor Bechstein; avenida Central n. 35-A, 2º andar, esquerda. (J 2345) O

VENDEM-SE um carro typo bonde, com logares para 12 passageiros, em bom uso, por 750$, e uma galera para 8 passageiros, por 400$; informar e tratar com o sr. Walter, á rua do Hospicio n. 109 (1º andar). (R 2571) O

VENDE-SE uma motocyclette marca "Rex", de dois cylindros, força 6 x 8 H P, juntamente com um commodo sid-car. Esta machina faz o circuito á Gavea com 4 pessoas; trata-se á rua Mariz e Barros n. 344. (R 2539) O

VENDE-SE 4 machinas para cabello por 20$; trata-se com Aristides, trav. Dias da Costa n. 8. (B 2591) O

VENDEM-SE tres machinas de tozar por 30$; trata-se á trav. Dias da Costa, 8, com Aristides. (B 2595) O

VENDEM-SE um burro muito manso, com cangalia e jacás; á rua Aquidaban n. 298 (Bocca do Matto), Meyer. (J 2342) O

VENDEM-SE um bom bilhar com tacos e tres bolas e quatro mesas de marmore, juntos ou separados; rua Senador Euzebio n. 178, botequim. (J 2596) O

VENDE-SE boa casa de pasto, bem installada, em bom ponto, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 152. (J 2496) O

VENDEM-SE 1 graúna, 1 canario belga, 1 cardeal, 2 avinhados e mais 5 passaros diversos, tudo em um lote; na rua Dr. Cermo Netto n. 309, loja. (M 2273) O

VENDEM-SE um botequim fazendo bom negocio, vende-se barato, por motivo do dono ter de retirar-se; á rua Santa Luzia n. 120. (M 2274) O

VENDE-SE um bom piano Colombo, quasi novo; casa Guerreiro, rua Sete de Setembro n. 169. (M 2263) O

VENDEM-SE oculos e pince-néz e apromptam-se concertos com rapidez, a preços modicos; casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. (M 2416) O

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (M 2414) O

VENDEM-SE barato uma mobilia de canella para escriptorio e um porta-bibelot; trata-se á rua Visconde de Caravellas n. 5 das 9 ás 12. (R 2250) O

VENDE-SE um bom cofre de aço, do celebre Chubbs, por preço modico; por favor, á rua do Riachuelo n. 425. (M 2310) O

VENDEM-SE um bom piano Büthner e um dito Pleyel, perfeitos, garantidos, por preço modico; troca-se, compra-se, concerta-se e afina-se; Ao Piano de Ouro, ha 40 annos, do Guimarães, á rua do Riachuelo n. 425. (M 2308) O

VENDE-SE um bom piano, perfeito e por preço modico; rua Sete de Setembro n. 215, loja. (M 2309) O

VENDE-SE um bom deposito de pão, fazendo bom negocio, em frente á estação de Ramos, E. F. L. O motivo se dirá ao pretendente; rua Uranosa. 38. (R 2029) O

VENDE-SE um cofre de ferro á prova de fogo, com segredo, uma mesa, uma prensa e uma secretaria com mocho; na avenida Rio Branco n. 57, 1º andar. (S 1867) O

VENDEM-SE uma prensa para malharia, Blackburn, 78"X42"; um motor electrico suisso, 7 1/2 H P; uma machina para fazer camisas de meia, Blackburn, 18" de diametro, 30 conductores, parada automatica, 1.100 agulhas; uma dita do mesmo autor, 12" de diametro, 14 conductores, 420 agulhas, parada automatica; um banco com duas cabeças de machinas de camisas, para fazer golas ou camisas, ponto 32, 9" de diametro, dois conductores, 250 agulhas; um banco com uma machina Singer de cascar e duas de costura; uma machina Singer 24 K 4; duas machinas Singer para fechar meias e golas, tudo em muito bom estado; rua da Alegria n. 259, S. Christovão. (J 2813) O

VENDE-SE um fogão usado, n. 1, proprio para hotel ou casa de pasto; rua da Prainha n. 54. (J 2202) O

VENDEM-SE cachorrinhos de pura raça "Fox-Terrier", com dois mezes de edade, a 40$000. Remettem-se para o interior, despesa por conta da parte; mostram-se os paes, recebidos da Inglaterra, á r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (2472) O

VENDE-SE, para liquidar, machinas Singer e de outros fabricantes, já usadas, a 25$, 30$, 35$, 40$ e 50$; na rua Senador Pompeu n. 77, loja. J 310) O

VENDE-SE um apparelho de Raios X, com ampolas, supportes e mais pertences, funcciona com corrente da Light e não precisa installação especial; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 455, das 8 ás 5 da tarde. (R 2327) O

VENDE-SE muito barato uma mobilia de sala de jantar, de canella; trata-se com o sr. Leite, á rua Marechal Floriano 17, sobrado. (B 2378) O

VENDE-SE uma moenda e um motor de moer canna; rua do Hospicio 49, com o sr. Messias. (B 2346) O

VENDEM-SE dois bilhares pequenos, em perfeito estado; trata-se na praça da Republica n. 96. (J 2270) O

VENDEM-SE seis mesas para botequim, 24 cadeiras com pouco uso e diversas miudezas; trata-se na praça da Republica 96. (J 2269) O

VENDEM-SE uma mobilia de canella para escriptorio e uma porta-bibelot; trata-se á rua Visconde de Caravellas n. 5, das 9 ás 12. (R 2377) O

VENDEM-SE bom balcão de volta, côpa, armações, vitrines, quadros, chic balcão envidraçado em toda a volta, proprio para fazendas ou para qualquer negocio, cofre de ferro á prova de fogo, estantes e mais artigos; rua General Camara n. 232. (M 2173) O

VENDE-SE um botequim com dois bilhares, bem montado, com bebidas, tudo por 1:800$; á rua Domingos Lopes n. 131, Madureira. (R 2280) O

VENDEM-SE seis machinas, formato allemão (são para endireitar pernas, braços, etc.), um rico quadro a oleo (Tiradentes), com 110 annos e outros, machina para pão de lot, modelo europeu, vitrines para centro, proprias para padaria, fazendas e outros artigos; rua General Camara n. 232. (M 2172) O

VENDEM-SE barato tres machinas photographicas; na rua Barão de Ubá 166. (B 2335) O

VENDEM-SE barato seiscentos metros de fio electrico n. 6; rua Barão de Ubá n. 166. (B 2333) O

VENDEM-SE um bom balcão e uma boa côpa, marmore escuro, duplo, propria para qualquer negocio; trata-se na praça da Republica n. 96. (B 2239) O

VENDE-SE um bom piano, de grande autor francez, peça especial, garantido, por 550$; á rua S. Leopoldo n. 326, Cidade Nova. (J 2231) O

VENDE-SE uma machina photographica Goertz Auschutz, em perfeito estado, 13X18; trata-se na av. Rio Branco n. 137, com o sr. Arnaldo Fraga. (B 2353) O

VENDE-SE grande quantidade de passaros de diversas qualidades, para liquidação de um viveiro, podendo ser vistos todos os dias; E. de Santa Cruz n. 2.127, Pilares de Inhaúma. (R 2286) O

VENDE-SE barato uma caldeira de ferro para deposito d'agua; rua Barão de Ubá n. 166. (B 2324) O

VENDEM-SE uma moenda de caldo de canna, com tres cylindros, um motor de força de dois cavallos, em perfeito estado, balcão e mais pertences; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, papelaria. (J 2188) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a qualidade, divisões, balcões, pianos, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (J 206) O

VENDE-SE barato um piano bem conservado, para estudos; na rua Catumby n. 65, baixos. (J 1815) O

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE ou aluga-se para negocio, a casa, canto de rua, da rua da Passagem n. 84. (2301 P) B

TRASPASSA-SE um botequim e bar, no centro, fazendo regular negocio ou admitte-se um socio, com pequeno capital, na parte de outro que se retira, por não poder estar á testa do negocio; informações com o sr. Mesquita, á rua do Lavradio n. 131. (2189 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e bar, ponto central, casa de esquina, não paga impostos; grande salão para bilhares; para informações á rua Joaquim Silva n. 55, Lapa, com o sr. Candido. (2374 P) J

TRASPASSA-SE uma pensão montada com o indispensavel; dependendo de pouco capital, até 15 do corrente. Para ver e tratar: avenida Passos n. 118, sobrado. (1241 P) S

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio e em boas condições. Só vende a dinheiro e tem bons commodos para familia; paga pouco aluguel. Para mais informações, com o sr. Bartholomeu, rua do Rosario n. 152. (1843 P) J

TRASPASSA-SE a loja de ferragens da rua Marechal Floriano n. 95, onde se trata, das 12 ás 16 horas. (1648 P) J

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, num dos melhores pontos da cidade, livre e desembaraçado, e não tem fiador, tem contrato e murado para familia. O motivo se dirá ao pretendente, para informações no largo do Rosario n. 34, esquina da rua dos Andradas com o sr. Pereira. (1646 P) J

TRASPASSA-SE, nos suburbios, uma boa casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio, só a dinheiro; informações com Pring Torres & C.ª, rua 1º de Março n. 20. (1779 P) R

TRASPASSA-SE um botequim com bilhares, fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter outro negocio, nos suburbios, para mais informações com o sr. Bartholomeu, rua do Rosario n. 152. (1815 P) J

TRASPASSA-SE boa pensão, á rua 1º de Março n. 12, 2º andar; ver e tratar das 2 ás 4 horas da tarde. (2241 P)

TRASPASSA-SE uma loja de ferragens em ponto superior; informações, rua Haddock Lobo n. 104. (2245 P)

TRASPASSA-SE uma pequena officina de bombeiro, na rua de Santa Luzia n. 71. (2464 P) M

TRASPASSA-SE uma casa com tres quartos, sala de visitas e sala de jantar, tudo bem mobilado e proprio para uma familia, á avenida Mem de Sá n. 48. A casa tem agua em abundancia, banheiro, cozinha, w. c., e pequeno quintal. (2258 P) M

TRASPASSA-SE, por motivo de doença do dono, um bom botequim, tendo um bom salão proprio para casa de pasto ou bilhares. Contrato por 7 annos; rua da Saude n. 167. (2436 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, tem bom contrato, paga pequeno aluguel (ou se admitte um socio), proximo á estação de Ramos, E. F. Leopoldina. Informa-se na rua do Acre n. 65, esquina da rua dos Ourives, com o sr. Santos. (2534 P) R

TRASPASSA-SE uma magnifica casa de pensão, no Cattete, mobilada e adornada com gosto, não faltando coisa alguma, estando todos os aposentos occupados por pessoas distinctas; preço em conta, por ter o dono que se retirar para Europa. Informações, na rua Andrade Pertence n. 18, das 10 ás 16 horas. (2502 P) J

TRASPASSA-SE um deposito de aves, ovos e legumes, no centro da cidade, fazendo bom negocio, ou admitte-se um socio para gerir com o mesmo, pois o actual não póde estar á testa; negocio urgentissimo, para informar á rua da Constituição n. 53, officina. (2485 P) J

TRASPASSA-SE um luxuoso salão de barbeiro com 3 gabinetes, installado no interior de um quartel da brigada, e com contrato e com garantia; não paga aluguel nem licença, deixando bom resultado; o motivo se dirá ao pretendente, para informar, á rua Pereira Nunes n. 143 A, Aldeia Campista. (2544 P) R

TRASPASSA-SE a casa de pasto bem afreguezada; informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 116, com o sr. Manoel José Fernandes. (2737 P)

TRASPASSA-SE uma leiteria aberta ha pouco tempo, vendendo para cima de cento e cincoenta litros diarios, para tratar rua Barão S. Felix n. 52, loja, do meio dia ás 2 horas. (2735 P)

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 49.349, desta casa. (1842 Q) J

DESAPPARECEU uma egua russa pedrez, bem fina, bem descanciada de cabeça, com uma marca branca no foicinho, no dia 1, para 2 de fevereiro, á rua do Itararé — Estação de Ramos, suppõe-se ter sido roubada, quem der noticias á rua acima, a Luciano Annibal Teixeira, será gratificado. (2266 Q) R

PERDEU-SE um cachorro, raça de lobo, preto, orelhas levantadas, patas amarellas; ladeira da Gloria n. 170. Gratifica-se. (2272 Q) M

PERDEU-SE uma carteira com uma patente de official da Guarda Nacional e outros documentos; peço a quem encontrou levar á praça dos Lazaros n. 18, casa n. 15, que será gratificado. (2481 Q) J

PEDE-SE a quem achou um molho de chaves, na rua do Lavradio, entregal-as no n. 109, na mesma será gratificado. (2503 Q) J

PERDEU-SE a cautela da casa de penhores de Adalerto de Andrade, n. 39.993, sita á rua Sete de Setembro 227. (2733 Q)

PERDEU-SE a carteira da licença n. 3.997, volante de quitanda, pertencente a d. Guimar Baptista Xavier; gratifica-se a quem a entregar á rua Hermengarda n. 44 — Meyer. (2415 Q) M

DIVERSAS

A' RUA 7, 109, 2º, ha prof. e professora de portuguez, arithmetica, etc., desde 10$ mensaes, estando o alumno ou alumna só. (1841 S) J

ARCHITECTURA e construcções — Samuel das Neves, engenheiro Christiano das Neves, architecto; rua do Hospicio n. 30 (Rio), rua Libero Badaró 79, S. Paulo. (3401 S) B

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. (178 S) M

ACCEITA-SE roupa para engommar com perfeição; rua Alice n. 52 — Laranjeiras. (2156 S) J

ALUGA-SE, por 10$, uma duzia de retratos, com direito a tirar duas pessoas; na Photo Rio Branco; rua Carioca 64. (2259 S) B

ATTENÇÃO, o senhor Arthur Andrade tem carta nesta redacção. (2523 S) R

AUTOMOVEL — Vende-se um doublephaeton, quasi novo, fabricante francez, por 3:000$, podendo ser parte a prazo; ver á rua do Rezende n. 21, Garage Lloyd e trata-se no Mercado, rua XII n. 70. (2403 S) M

ACCEITAM-SE cobranças de alugueis e contas, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (1993 S) R

ALUGA-SE por alguns minutos o atelier da Photo. Rio Branco á rua da Carioca n. 64, para quem quizer tirar o retrato a 10$ a duzia. (2258 S) B

ALUGA-SE, a quem precisar, uma duzia de retratos, trabalho perfeito; na Photo Rio Branco, 64, Carioca, 64. (2259 S) B

BANDOLIM, piano e violino, ensina-se na rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. (1181 S) R

COMMODOS — Alugam-se dois esplendidos em casa de familia respeitavel, a casal sem filhos, com grande jardim, bons banheiros, boa pensão e preço modico; á rua Mariz e Barros 200. (2446 S) M

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamento mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (2626 S) J

Compra-se uma casa commercial, que seja pago á vista até 10:000$000 e o restante a prazo, prefere-se no centro commercial. Cartas para A. Cunha, no escriptorio deste jornal. (2584 S) B

COMPRAM-SE bibliothecas e livros. Cartas a S. Pinto Leite, rua Itapiru' n. 163. (2337 S) J

CANARIOS belgas superiores em raça e canto, vendem-se á rua Matto Grosso n. 88, esquina da de Chaves Faria, Cancella. (2581 S) R

CARNAVAL — Apromptam-se fantasias de qualquer gosto por preços modicos; Quitanda n. 21, sobrado. (2298 S) M

Cartomante espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$000 e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja. E para melhor attender á sua numerosa clientella mudou-se para a av. Mem de Sá n. 126. (2736 S)

COMPRAM-SE predios e terrenos em qualquer local; informações á rua da Carioca n. 16, sala 2. (1991 N) R

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predições, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia de toda a seriedade. (2804 S) J

CARTÃO de cores, 55 X 75, para trabalhos commerciaes, papel manilha, de seda branco, barbantes, assim como papeis assetinados e cartões de visitas, por preços sem competencia; 169, rua do Hospicio, 169 — José Antonio Teixeira. (78 S) B

CARTÕES de visitas — Cento 2$. Ourives n. 60, papelaria. (1840 S) J

CARTOMANTE mme. Palmyra — Scientifica nos seus trabalhos. Consultas a 2$, das 9 ás 5; rua Dr. Maciel n. 43, casa n. 2. (1783 S) R

COSTURAS — Confeccionam-se vestidos de senhoras e creança desde o mais simples ao mais rico, por preços modicos, na rua da Passagem n. 141 — Botafogo. Telephone 1244, Sul — Dona Angelina. (1261 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de dentes com pinos, por usar, usados ou quebrados; chapas de ouro usadas, mobilias, trabalhos de ponte, etc., rua Dr. Manoel Victorino n. 581, sobrado — Piedade. (1548 S) A

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos; Cattete n. 48, sobrado, 2$, casa de familia. (957 S) R

COSTURAS — Em casa de familia, confecciona-se vestidos desde o mais simples ao mais rico e custoso por preços modicos, experimente. Quitanda 21, 1º andar. Mme. Guedes. (1334 S) R

COMPRAM SE e vendem-se moveis usados, mobilias completas para quarto, sala de jantar e visitas; paga-se bem; na rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6. (361 S) S

COMPRAM-SE e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (925 S) R

CARTOMANTE Rosita, dá consulta á 2$, rua Visconde de Sapucahy 225. Casa 2, defronte da Brahma. (308 S) J

CARTOMANTE — Mme. Annita; dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; Haddock Lobo 113. (1644 S) R

CONHECE nossa vida. Mande-me data de nascimento, profissão e sello para resposta. Melhorarei vossa sorte. Osiris. Morro do Leme. Rio. (1446 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (3150 S) R

COBRE e chumbo — Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, tratase com Fernandes, rua do Rosario n. 172, sala n. 1. (2122 S) S

CASA e chacara, em Jacarépaguá — Aluga-se a esplendida casa á rua Dr. Candido Benicio n. 102, com todas as commodidades, para familia de tratamento, trata-se com o proprietario á rua Buarque de Macedo n. 12, casa n. 1.

DINHEIRO sobre juros e caução de apolices; contas dos Ministerios; L. Moura, Rosario 170. (2458 S) M

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos em qualquer logar a juros modicos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices e alugueis de predios de menores ou usofruto. Rua do Hospicio 23, sala 6, com Ferreira, das 11 ás 17 horas. (2430 S) R

DINHEIRO, empresta-se sobre promissorias e mais garantias, descontamse letras, etc., com Rodolpho Thomaz, avenida Gomes Freire n. 138, 1º andar, das 8 ás 1 hora e das 4 ás 7 horas. (1236 S) R

DINHEIRO a prestações sob alugueis predios, empresta-se; informações na rua Barão de S. Felix n. 60. (1849 S) J

DISCOS novos, desde 1$. Gramophones pela metade do preço. Occasião unica. Só no 119, rua Larga 119, defronte á rua Camerino. (2038 S) R

DINHEIRO sob hypotheca, precisa-se de 4 contos, sobre predio; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (2110 S) B

DA'-SE dinheiro sob hypotheca a juros modicos, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (1992 S) R

DO VELHO se faz novo, na Tinturaria Popular — Especialidade em lavagem electrochimica. Tinge e concerta roupas de homem, tornando-as na moda, por preços baratissimos; rua do Hospicio n. 251. Tel. 1.055, Norte. (1918 S) R

ENGOMADEIRAS, precisam-se cinco, perfeitas; paga-se bom ordenado, na fabrica de Bomsuccesso — E. Leopoldina. (1718 S) J

FLAUTA Boheme do metal principe, do autor Rampone, vende-se uma na rua do Ouvidor n. 145. (1891 S) S

Normalista

Novo modelo de espartilho, curto de seios, longo de quadris, droit-devant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante; com o diminuto peso de 300 grammas.

Não póde ser imitado

Confeccionado sob medida em superior tecido de varias cores, com applicação bordada expressamente, armado com baleia e com 4 jarretelles.

O Espartilho Normalista

está destinado a grande successo, preços ao alcance de todos.

FABRICA A' RUA DA ASSEMBLÉA, 101

encontram-se todos os artigos para manipolação de Espartilhos.

AUGUSTO FREIRE

ENFERMEIRA, procura collocação, tem muito pratica de hospital e private, á rua Santa Luzia n. 196. (2558 S) B

FIGUEIREDO & C.ª, commissarios importadores dos genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos; á rua Buenos Aires n. 198. (570 S) S

GRAMOPHONES E CHAPAS — Troca-se a $500, 1$ e 2$000. Compra-se, paga-se bem as modernas. Vendem-se de $500 a 3$000. Concertam-se gramophones, e vendem-se de 20$ a 70$000. Rua Uruguayana 135. (Estavam na rua Larga). (1357 S) M

GRAMOPHONES — Concertam-se e compram-se em qualquer estado; 119, rua Larga 119, defronte á rua Camerino. (2019 S) R

GONORRHEAS — Cura certa, rapida e positiva; na "Flora Brasil", no largo do Rosario n. 3. (2501 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2316 S) R

HYPOTHECAS; trata-se sobre predios e terrenos, nos suburbios e arrabaldes e compra e venda de predios; informa-se com o sr. M. Fernandes; rua da Carioca n. 51, sala da frente. (1844 S) J

ICARAHY — Precisa-se alugar uma casa para grande familia de tratamento, melhor se for mobilada, para uma estação de banhos. Cartas a R. R.; rua da Candelaria n. 23, sala da frente. (2282 S) B

IMPOTENCIA — Cura rapida, infallivel e inoffensiva; na "Flora Brasil", no largo do Rosario n. 3. (2500 S) J

Jeune dame, professeur de français, donne leçons en familles et particulièrement, s'adresser le matin, rua Corrêa Dutra n. 164 (2633 S) J

JOAQUIM Manoel da Silva, morador á rua Carlos Xavier n. 20, D. Clara, Deseja saber a residencia do sr. Alberto Marques de Azevedo e sua sra. d. Jodith Marques de Azevedo. (2321 S) J

MACHINA REMINGTON n. 11, nova e perfeita, quasi sem uso, vende-se á rua Silva Manoel n. 82. (2265 S) J

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104. Tel. 1549, Cent. (2324 S) S

MODISTA perita de vestidos e tailleur ensina-se a cortar e armar no manequim, sob medida e por figurino. Vae a domicilio, recebe vestidos a feitio, preços baratissimos; rua Senador Euzebio 129 e rua da Assembléa n. 7. (1911 S) J

MOÇO estrangeiro de tratamento, procura quarto com jantar, em casa de familia brasileira, com jardim. Cartas a R. O. (2012 S) R

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., á rua S. Luiz Gonzaga 20. (1260 S) R

MOVEIS USADOS. Compram-se mobiliarios completos, avulsos, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas 45, terreo, E. Ribeiro. (3821 S) A

MOVEIS — Compram-se usados, casas mobiladas e avulsos. Rua do Rosario 145, tel. 5153, N. (1451 S) J

MME. ZIZINHA, consultas espiritas gratis, das 10 em deante, rua Felicio 58. Cascadura. (1310 S) J

MME. Marietta, — Massagens manuaes com pratica dos hospitaes, trata de qualquer doença de sua profissão, garante optimo resultado. Acceita chamados para qualquer parte, Petropolis, etc., praça Tiradentes n. 43. (191 S) M

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas e objectos de arte, chamados: becco da Carioca n. 28 — Fernandes. (2426 S) J

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (2565 S) R

MODISTA, corta e executa com perfeição, rua Visconde de Itamaraty n. 100, casa 1, mme. Miloto. (2597 S) J

MME. OLGA, alta cartomante. Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma. Faz todo e qualquer trabalho e os mesmos bem garantidos. Consultas 2$000, rua Fernandes n. 19, Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (2540 S) R

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104. Tel. 1549, Cent. (2632 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone n. 557, Central. (S)

MOINHO para café com motor, serve para casa de familia. Vende-se com grande prejuizo; avenida Gomes Freire n. 17. (2723 S) M

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66. (S 1875) S

M. BARROS, vestidos, blusas e saias, ultimos modelos; rua da Carioca n. 10, 1º andar. (2202 S) J

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia; trata-se na rua de S. Clemente n. 79. (2355 C) B

O VERDADEIRO e infallivel attractivo para alugar-se casas e commodos á rua dos Coqueiros n. 76, amostra. (2365 S) B

OFFERECE-SE uma senhora de tratamento para casa de familia, para dama de companhia ou governante; trata-se na rua do Cattete n. 51, 1º and. (2138 S) S

PIANOS — Compram-se de qualquer autor de 1/2 armario; paga-se bem; na rua da Alfandega n. 146, loja. (2294 S) M

PONTO a jour e picot — Faz-se com a maior perfeição, na rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. (2177 S)

PRECISA-SE de pessoas de todas as edades para tirarem o retrato a 10$ a duzia, na Photo. Rio Branco, 64, Carioca, 64. (2258 S) B

PRECISA-SE de um aposento para repouso de um casal, algumas horas de dia, em casa séria e absolutamente discreta, em rua perto de bondes, em Engenho de Dentro. Resposta a Gonçalves, nesta redacção. (2369 S) B

PENSÃO — De casa de familia, farta e variada; rua Real Grandeza n. 40, Botafogo. (2313 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (2370 S) B

PREDIOS, fazem-se construcções e reconstrucções, pinturas, forrações, etc., a dinheiro e a prestações, com J. Santos & Comp.ª, rua da Prainha n. 45, loja. (1680 N) J

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na rua do Hospicio n. 169, loja, Papelaria Teixeira. (2104 S) J

PO' DA PERSIA DUPLEX — Legitimo e garantido sem mistura — Destruidor sem egual, de insectos. Lata 1$200, pelo correio 1$600. F. Faulhaber, rua Marechal Floriano n. 119. (2021 S) R

PRECISA-SE da sua presença na Photographia Rio Branco, á rua da Carioca n. 64, para examinar a exposição de retratos a 10$ a duzia. (2258 S) B

PRECISA-SE de pessoas de bom gosto para tirarem o seu retrato a 10$000 a duzia, na Photo. Rio Branco n. 64, Carioca, 64. (2258 S) B

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia, a "Mila", brilhantina concreta co mpetroleo, desafia todas as suas congeneres, Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (S 1872) S

PERFUMARIAS — "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso, muito facil não se deixar enganar. (S 1873) S

QUARTO — Um cavalheiro de fina educação precisa de um para descansar acompanhado, algumas horas, em alguns dias, sob condição de reserva e discreção. Entre Gloria e praia de Botafogo, especialmente nas immediações de Liguição e Flamengo. Cartas a W. W. (2262 S) R

QUARTO — Alugam-se dois, com pensão, a casal ou a rapazes; avenida Rio Branco n. 122, 2º and. (2461 E) M

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana 135, casa de gramophones. (7063 S) J

REFORMAM-SE predios e tinam-se plantas por modico preço, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (1995 S) R

SOCIO, ou vende-se boa porta de postes, bom futuro, pouco capital. Informa com Moreira; travessa do Rosario n. 2. (2587 S) B

SALA e quarto — Alugam-se em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, rua do Rezende n. 103. (2340 S) S

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (S 1874) S

TRATA-SE de papeis na Prefeitura e Thesouro, Montepio, Saude Publica e relevações de multas, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (2003 S) R

UMA senhora respeitavel offerece-se como governante, dama de companhia, córta e cóse por figurino ajuda no trabalho domestico ou para um senhor viuvo com familia. Cartas nesta redacção para M. B., ou rua 24 de Maio n. 383. (1997 S) R

UMA moça com pratica de camisas de homem, deseja encontrar uma casa, mas quer que durma no emprego; querse casa séria, dirijir carta ao escriptorio deste jornal, com as iniciaes P. E. M. (2271 S) M

UM casal com uma menina de 11 annos que vae cursar o Collegio Sion, deseja duas peças mobiladas em casa de familia de tratamento, nas proximidades da praça José de Alencar, com ou sem pensão, preferindo-se que tenha jardim ou parque. Póde-se pagar adeantado. Cartas para esta redacção a W. L. (2638 S) M

UM casal distincto deseja ir morar com outro no centro ou proximo á cidade, do mez de março em deante, nestas condições carta a G. Carneiro; Ouvidor n. 148, sobrado. (2333 S) J

60:000$000 — Empresta-se em uma ou duas hypothecas. Rua do Hospicio n. 117, com Silva Bastos (2508 S) J

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico, que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Ramos Sobrinho & Comp. Rua do Hospicio n. 11 (R 2053)

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Dr. Civis Galvão — Clinica-medica, syphilis, vias urinarias, exames de urina, sangue, escarros, etc. Consult. e resid.: Constituição n. 45, sob., tel. 2111. (6001 S) J

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 11

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. R. 8288.

DENTISTAS

DENTISTA
DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES
Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
A 1121

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.595, Central. J 2615

DR. SILVINO MATTOS
Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 1.555 — Central. J 2617

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e aceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Dentista auxiliar

Precisa-se de mais um, que seja habil, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo no consultorio do dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana, 3. J 2613

DENTISTA

Vende-se um gabinete dentario. Informações com o dr. Brandão, largo de S. Francisco 36, 2º andar. (S. 2132)

DENTISTA — Vende-se um motor e um encosto á rua Miguel de Paiva n. 27 — Catumby. (1683 S) J

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; no Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (523 S) R

DENTISTA, Boa officina de prothese. Faz todos os trabalhos por preços modicos, com o sr. B. Costa, Rua 7 de Setembro 205, 1º andar. (207 S) J

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Aceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 6180)

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. S 754

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (R 1684) S

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Aceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1233) S

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (R 2131) S

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

Professores e Professoras

ALLEMÃO, inglez e francez, falar, ler e escrever em tres mezes, 10$000 mensaes. Rua Senhor dos Passos 147, sobrado. (2186 S) J

ENSINA-SE inglez pratico e theorico, e mathematica, Engenheiro com seis annos de pratica, na America do Norte. Rua S. José n. 100. (1505 S) J

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, ensina piano, theoria e solfejo por preços modicos; tratar na avenida Pedro Ivo n. 188 — S. Christovão. (2006 S) R

PROFESSORA habilitada lecciona musica e piano a preços modicos. Cartas á sra. Araujo; rua Viuva Claudio n. 131 — Riachuelo. (2491 S) S

PROFESSORA que ha dois annos veiu da Europa, onde recebeu esmerada educação, continua a ensinar portuguez, francez, arithmetica, geogr., bordados, pyrogr., pintura, etc. na rua 7 de Setembro n. 109, 2º. Vae a domicilio. (2261 S) J

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, caução de apolices. Fazem-se obras e paga-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 81, sob., 11 ás 5. (2182 S) M

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 15$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. J 2394

Sinzelador — Precisa-se de um na travessa do Oliveira numero 12. (2456 S) M

MANDE 200 réis de sellos sem vicio, que pela volta do correio receberá para rir, 3 volumes de versos e gravuras. Papelaria, Cattete n. 233. (2176 S) M

Espirita antigo, morador na rua do Chichorro, Catumby, mudou-se para a rua Aristides Lobo n. 126, sobrado, entrada pela travessa da Luz. Consultas inteiramente gratis, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã ás 5 da tarde. Casa de toda a seriedade. (2175 S) M

Linda chacara — Vende-se uma muito mimosa propria para noivos ou casal de gosto, com grande chacara, medindo 19 X 100, plantada de arvores fructiferas de enxerto, videiras, etc. A casa tem tres salas, tres quartos, côpa, cozinha, banheiro e w. c., varanda ao lado e é illuminada a luz electrica. Preço de occasião. Informa-se na rua Tenente Costa n. 158, em Todos os Santos. (1988 S) R

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

73 RUA Maurity — Mangue — Cartomante mme. Thompson, de S. Paulo. Reconciliações em 8 dias, respostas, etc. Consultas gratis. (1382 S) R

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim, inspirada e verdadeira. Consultas: becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 609.

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival; para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Assembléa 18, sobrado. (810 S) R

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. B 97

Gravidez ? : Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico, á venda nas casas de cirurgia

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

Aos noivos — Quereis os vossos papeis de casamento por preço modico e receberdes 500$ de bonificação? Procurae o major Machado, das 9 ás 17 horas, rua Sete de Setembro n. 193, sobrado. (1661 S) J

Modista — Mme. Antonietta mudou-se da r. 7 de Setembro para á rua da Assembléa, 18, sobrado. (1905 S) R

COLORI[illegible] Tintura [illegible] garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral: rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 129, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (B 390)

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 as 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades J 6085

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochuras com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. 2183 J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 2492 R

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. J 2603

RHEUMATISMO?
O IPEUVOL

Importante descoberta da cura do rheumatismo pelo Ipeuvól. O rheumatico sente allivio na 3ª colher e fica curado com um só vidro.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: J. M. Pacheco, Rua Andradas n. 43. (J. 908)

AÇOUGUE

Traspassa-se o contrato do açougue da praça do Engenho Novo n. 14, por cinco annos, aluguel modico, bem afreguezado, tendo boas acommodações para familia e grande quintal, póde ser visto a qualquer hora; trata-se com a proprietaria do predio e do negocio; na rua Valparaiso n. 23 (transversal á rua Conde de Bomfim). (R. 2294)

LECITINOL

Este tonico é milagroso na cura radical da fraqueza pulmonar.

DEPOSITARIOS
OLIVEIRA, JORGE & C.
DROGARIA CENTRAL
Assembléa, 75
(J 2593)

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. M 2279

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Fórmula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e pharmacia Orlando Rangel. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. R. 1925

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 305-8 — **HOJE**

16:000$000

POR 1$000 EM MEIOS

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde—260-4—

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 30$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. — De accordo com o nosso contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Gui... Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio n. 1.273.

AUTOMOVEL

Vende-se um, fabricante Gregore, de 40 H. P., quatro logares, preço de occasião; para ver e tratar á garage Lloyd, rua do Rezende n. 21. R. 2107.

WANTED

English-Portuguese shorthand typist; state experience, references and salary expected. Write "MACHINERY" this paper. (J2336)

VENDEM-SE

Um novilho Red Lincoln 3|4 sangue garantido; duas vaccas tourinas e uma vitella. Informações á rua Marquez de S. Vicente n. 458, Gavea. (S 2113)

Pensão 130$ a 300$

Dispõe de excellentes aposentos, para grandes e pequenas familias e cavalheiros, distante 8 minutos da Avenida Central. Praia do Russell 94. (S 2140)

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem arrolhado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho A 2140

Casa de commodos

Aluga-se o sobrado do predio da rua Frei Caneca n. 72, com 16 quartos. Está aberto. Trata-se na egreja de São Pedro. R 1749

PHARMACIA

Vende-se uma, bem afreguezada, por motivo que se dirá ao comprador. Trata-se á rua Marechal Floriano, 150. (R 1986

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA **FOI, é e SERA'** a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS 27 – Telephone 1350 N.

Carteira de cocheiro

Perdeu-se uma, de Antonio Teixeira Delgado, matriculado no caminhão numero 2.449; pede-se a fineza a quem achou, entregar á rua S. Christovão n. 604, que será gratificado. (S. 2133)

Esplendida casa

Aluga-se por 150$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bondes de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

Dinheiro! Quem quer?

Capitalista muito conhecido nesta praça, propõe sociedade á quem dispuzer de calculos perfeitos para o "jogo do bicho". Desde que seja provada pela pessoa que se apresentar a infallibilidade do systema, adiantar-se-á qualquer quantia. Dirigir cartas á X. X. A. neste jornal. (2045 R)

CASA MOBILADA

Aluga-se na avenida Atlantica 832 uma casa completamente mobilada, com todas as acommodações para pequena familia de tratamento. Trata-se na mesma, das 3 ás 5 da tarde. (S. 2146)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (J 2830)

CHARUTARIA

Arrenda-se uma, em bom ponto, por trezentos mil réis mensaes, com licença paga até o fim do anno, e quinhentos mil réis de luvas; para mais informações, escrever ao sr. Porto, na avenida Mem de Sá n. 130 A. (R. 2300)

CHAPEOS

Lindos modelos e fôrmas em seda, gaze e palha, a 8, 10, 12, 15 e 20$. Tingem-se e reformam-se a 4, 5 e 6. Mme. Bos, rua da Carioca, 10, 1º andar. J. 2401.

CARNAVAL

Grande "stock" de serpentinas, mascaras, chapéos, arminho, gaitas, ventarolas e novidades carnavalescas. Vendas em grosso. 111, rua Visconde de Inhauma, 111. Telephone Norte 4489 — *Fonseca & C.* (6283 A)

Escola Italiana de Musica (diurna e nocturna), rua do Senado, 110 sobr., proximo á rua Riachuelo. PROF DOMINGOS D'ANTONIO, ensina por methodo rapido e seguro e a preço modico: Piano, Violino, BANDOLIM, Flauta, Clarineta, theoria e solfejo. Observa-se a mais absoluta moralidade. Dá as melhores referencias. Ensinam-se tambem meninos e meninas de oito annos acima, vae a domicilios. (M 2711)

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$600 Ouvidor, 149 LEITERIA PALMYRA R 2666

Curso gymnasial

DO INSTITUTO POLYGLOTICO RIO BRANCO

Inauguração a 1 de março proximo futuro. Corpo docente selecto e experimentado. Observar-se-á a mais rigorosa disciplina. Mensalidades muito modicas. Informações á Avenida Rio Branco n. 108. S. 7246.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, saffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500 — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.490, Villa.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empingens, darthos, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina, Rua Uruguayana n. 105.

English hotel familiar

Rua do Cattete 1.6 ... 800$. — Completamente reformado ... perto dos banhos de mar, grande casa ... tendo conforto para pessoas de ... tratamento. Preços bem reduzidos com ou ... sem pensão. ... 1781

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 33)

Proposta para casamento

Uma senhorinha de educação esmerada e de cuja physionomia, portadora de irresistivel sympathia a gravura apresenta uma mostra — acceita proposta para casamento.

Cartas ao **Jornal do Commercio**, escriptorio, com o endereço

CASAMENTO

Serão enviados por cartas ou serão dadas pessoalmente informações que devem ser extranhas ao presente annuncio.

Este annuncio, cuja publicação devia terminar hoje, será ainda inserto até o dia 14 do corrente. Tratando-se de uma proposta de objectivo sério, não serão respondidas cartas em linguagem inconveniente. J 2941

PENSÃO EM BOTAFOGO

A' rua Voluntarios da Patria n. 451, sobrado, alugam-se salas e quartos com ou sem pensão. Fornece-se comida a domicilio. R. 2279.

TRASPASSE DE LOJA

Por motivo de mudança, traspassa-se o contrato de uma loja com sobrado, na rua do Theatro. Informa-se na mesma rua n. 13. M 8185

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1|2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

OURO 1$800 A GRAMMA

Compra-se ouro, brilhantes e joias usadas na joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor. S. 1288.

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta n. 252.985, da 3ª série, pertencente a João Antunes Pereira.

Rio, 9 de fevereiro de 1916. R. 2264.

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO . . . . 3$000

DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208
Rua 7 de Setembro n. 99

RIO DE JANEIRO

Quarto bem mobilado

com pensão de primeira ordem, aluga-se em casa estrangeira, sem creanças; escrupuloso asseio geral e variedade na alimentação. Rua Silva Manoel n. 82. J. 2849.

Grande fazenda de criação

Vende-se uma, no centro de Minas, distando cinco leguas da Estrada de Ferro Central. Informações minuciosas á rua do Riachuelo n. 62, sobrado, das 4 ás 6 horas da tarde. J. 2253.

VENTILADORES ELECTRICOS

DA GENERAL ELECTRIC

COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa

SÃO OS MELHORES

A' venda nas principaes casas de electricidade

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, reprend ses cours de chant gratuits. Se présenter tous les samedis, de 1 á 6 heures, casa Beethoven.

Installadores electricos

Vendem-se á rua do Lavradio n. 140, telephone, 117, Central. Quadros de madeira de lei 40 x 50, 2$000; caixas, 40 x 50, 8$000. Blocos diversos. R. 2065.

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o 2º andar da travessa de São Francisco de Paula n. 6, esquina da rua da Carioca. Trata-se na loja. J 2329

OURO

Compram-se ouro brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. J 2404

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de ... Sobrinho—Dep. Hospicio. 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8

Casa na Bocca do Matto

Vende-se uma completamente nova, livre e desembaraçada de qualquer onus, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz e ladrilhada, bem como o banheiro, tendo o mesmo banheira esmaltada e aquecedor a gaz. Tem a mesma installação electrica, regular retiro com um bom gallinheiro, etc., etc. Trata-se com o proprietario na mesma á rua Ernestina, 53, terminus da linha Lins de Vasconcellos, com um minuto de bondes. N. B. Não se admitte intermediarios pois o proprietario só trata com o comprador. (R 2537)

Desejo sala

Estrangeiro deseja boa sala com senhora hespanhola perto da Avenida Rio Branco, em logar fresco. Cartas ao escriptorio desta folha a S. S. (R 2525)

Ouro de lei 1$850 a gramma

Prata, platina, relogios velhos, compram-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro. A 1680

Medições de terras

Pessoa habilitada, acceita qualquer serviço mediante empreitada ou com ordenado, para demarcações de terras, ou outros quaesquer de agrimensura ou mesmo de estradas de ferro ou de rodagem; para o que dispõe de bastante pratica, podendo exhibir attestados de engenheiros notaveis. Não faz questão de Estado ou zona. Cartas até o dia 15 deste, nesta redacção a A. F. J 1732

Cartomante mlle. Estrella

Trabalha com perfeição e seriedade. Consultas gratis. Ouvidor 56. (M. 2180)

PADARIA

Passa-se uma em bom logar, com nova amassadeira, motor e outros pertences. Predio com esgotos; trata-se, rua Visconde do Rio Branco n. 405, Nictheroy. (R 2504)

Loteria de Pernambuco

(Concessão do Governo do Estado)

Extracção por systema de urnas e espheras numeradas

HOJE

SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO

40 CONTOS NOVO PLANO

Só jogam 10.000 bilhetes e dá 2329 premios

São premiados os finaes dos 1º e 2º premios. As loteria de Pernambuco distribuem 75 % em premios.

Preço dos bilhetes nas agencias 18$000. Bilhete inteiro dividido em decimos.

TEM O SEGUINTE PLANO

1	premio de	. . . .	Rs.	40:000$000
1	» »	. . . .	»	6:000$000
1	» »	. . . .	»	4:000$000
2	» »	2:000$000	»	4:000$000
4	» »	1:000$000	»	4:000$000
10	» »	400$000	»	4:000$000
20	» »	200 000	»	4:000$000
40	» »	100$000	»	4:000$000
250	» »	40$000	»	10:000$000
1000	finaes do 1º a	20$000	»	20:000$000
1000	» » 2. »	20$000	»	20:000$000

2.329 premios no total de Rs. 120:000$000

Nas loterias de Pernambuco a numeração principia no numero 1.000 e termina em 10.999.

Bocca do Matto (Meyer)

Vende-se a linda casa de campo da rua Nazareth (antiga das Mangueiras) n. 64. Gaz e luz electrica. Terreno arborizado e ajardinado de 75x55. — Bonde Lins de Vasconcellos. (R 1984

Professora de piano

com profundos conhecimentos da arte musical recebe discipulas em Petropolis e nesta capital. Informações: Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca 47. — Rio. 206 J

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISDE DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

GRANADO & Cª

MIUDOS DE REZES

Vende-se uma licença do corrente anno, com caixa, balança e busina por preço convidativo. Trata-se á avenida Passos 91, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. J 2417

RAPIDO

Lava-se chapéos a 800 réis e vende-se o preparado, em grosso, na rua Visconde de Inhauma 36. Duzia 5$500. Remette-se para os Estados. Pedidos a Augusto Costa. (S 2124)

MOVEIS

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MOVEIS E COLCHOARIA, TAPEÇARIA, LOUÇAS, etc., DORMITORIOS ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda, 550$000;** mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$ (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **NA RUA DO PASSEIO N. 110 — (Largo da Lapa). (M 4167)

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino aos preços de: cassa, 12$000; lã, 20$000, e seda, 25$000; trabalho bem feito; na rua Larga 193, sobrado. (R. 63)

Cofres

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. J 601

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. R.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

Moveis a prestações

V. ex. quer mobiliar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (S 560

CALÇADO

Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convém visitar este estabelecimento. J. 6083.

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

Leilão de penhores

Em 11 de fevereiro de 1916. Campello & C., rua Luiz de Camões n. 36 Fazem leilão das cautelas vencidas e previnem aos srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

Terreno de esquina

Vende-se um com 10 metros por 30, prompto a receber edificação, na rua Piauhy, canto da rua Honorio, em Todos os Santos, logar muito povoado e com falta de casas de negocio (urgente). (R 2570)

CASAS

Vendem-se no melhor local de São Christovam. L. Moura, Rosario, 170. (R 2530)

Folhas de zinco

Compram-se em bom estado, com Guimarães, rua da Quitanda 73, sobrado, de 1 ás 5. (R 2547)

CURA INFALLIVEL DA CASPA E DA QUEDA DO CABELLO A "BREGERINA"

Recente invento, approvado pela Directoria de Saude Publica

Compõe-se o preparado, *exclusivamente* de hervas e raizes, dos brejos *lodosos*; muito locadas, e por isso bem nutritivas, além de outras virtudes chimicas, conforme foi verificado.

Com pouco e effectivo uso da "Bregerina", tem-se a cabeça completamente limpa e leve, e sustem-se a queda do cabello. Do 3º ao 5º vidro de uso constante do preparado "Bregerina", o doente conhece-se curado. O uso da "Bregerina", é o infallivel e garantido meio de se evitar a calvice por mal ereditario. Chama-se para esse facto a attenção do publico desta capital, dos Estados e dos paizes Estrangeiros. Loção perfumada e fina, a "Bergerina" é apropriada para as toilettes das senhoras. Ella illimina a caspa, faz a cabeça limpa e leve, facilita o penteado, evita a creda, conserva a côr do cabello e faz nascer novos cabellos. O maior reclame é a propaganda que tem tido a "Bregerina" é a sua procura e venda nas Drogarias. Vende-se na importante e conceituada Drogaria Granado, á rua 1º de Março 14, nas acreditadas Drogarias Huber, rua 7 de Setembro 61, Bragança, Hospicio 9, e V. Silva, á rua d'Assembléa n. 34. (J 2369)

Aos srs. chefes de familia

O academico M. L. Sobrinho lecciona particularmente, as materias concernentes ao exame de admissão ao curso medico. Para informações, Rua do Carmo n. 38, quarto n. 4. 2498 J

CABELLOS

Mme Oliveira avisa as suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806 Central. J 2843

Cartomante Africano

Scientifico em cartomancia e sciencias occultas. *Combate todos os malificios.* Cons. 2$000, e por carta 5$000, das 9 da m. ás 8 da noite. Domingos até o meio-dia. R. da Constituição 15, sobrado. (S. 1320)

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto

Amanhã 12 e domingo 13

GRANDIOSOS BAILES POPULARES

Carnavalescos á Fantasia

Illuminação Feérica

Caprichosa ornamentação

2 Bandas de Musica 2

Tocarão saltitantes valsas, electrizantes polkas, irresistiveis schottisch deliciosos tangos, excitantes lunduns e

Espouantes Maxixes

Os inebriantes bailes da Maison terão logar em todos os sabbados e domingos até os ultimos dias do curto Reinado de Momo nos quaes não haverá tregoas para a tristeza e para o enfado, e serão abrilhantados pelo concurso de distinctas Sociedades Carnavalescas e dos artistas das companhias que funccionam nesta capital.

Viva o Prazer, Viva a Folia, Viva o Carnaval

ENTRADA 1$000

ACTOS FUNEBRES

Coronel José Bueno Alvares de Azevedo Macedo

João Alvares de Azevedo Macedo (ausente) e filho, Mariana M. de Azevedo Marinho (ausente) e filho, Maria da Conceição de Azevedo Macedo e filhos, Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães e filha, Alvaro Alvares de Azevedo Macedo e filho, Carlos Alvares de Azevedo Macedo e senhora (ausentes) e filhos e Gastão Alvares de Azevedo Macedo e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada pelo repouso eterno de seu pranteado irmão tio e cunhado, CORONEL JOSE' BUENO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. E agradecem ás pessoas que compareceram a este acto de religião. (R 2541

José Carlos Moreira Guimarães

Jesuina de Carvalho Moreira Guimarães e filhas, Carlinda Baptista Moreira Guimarães e filhos, bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães e familia, bacharel Carlos Augusto Moreira Guimarães e familia, Maria Guimarães Pinto de Almeida e filhos, João Carlos Moreira Guimarães e familia, agradecem penhorados aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, esposo, pae irmão e cunhado, JOSE' CARLOS MOREIRA GUIMARAES, e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos por este acto de religião e amizade. (R 2557

Viuva dr. Agrippino Britto

João Paulo Ferreira Dias (ausente), familia Antonio Gloria e Henrique Campos de Oliveira, convidam os amigos e parentes de D. THEREZINHA BRITTO (YAYA'), para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José, á rua da Misericordia, confessando-se mais uma vez agradecidos. (R ...

Arthur Lopes de Souza

(FUNCCIONARIO APOSENTADO DOS CORREIOS)

Por alma do saudoso extincto manda sua familia celebrar uma missa de setimo dia, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, e para esse acto religioso convida todos os parentes e amigos. J. 2616.

Djanira Capella

(1º ANNIVERSARIO)

Sua mãe, irmãos e tias convidam aos demais parentes e amigos da fallecida "ROXINHA" a assistir á missa que por sua alma será rezada hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, pelo que se confessam ... R. 2617.

Rosa Ribeiro de Carvalho

Falleceu hontem, ás 12 horas, á rua Benjamin Constant n. 154. O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas da rua acima, para o cemiterio de São João Baptista. S. 2594.

Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

Felicidade Pinto Macahyba, Antonio Pinto Macahyba e senhora, Felicidade de Leivas Pinto, Antonio Pinto de Araujo Corrêa e senhora, esposa, filho, sogra e cunhados, convidam os amigos e parentes de ANTONIO LUSTOSA DE LACERDA MACAHYBA para assistir á missa de setimo dia, que será rezada hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos por tão piedoso acto. R. 2507.

Commendador Theotonio Santiago de Miranda

Luiz Thedim de Sequeira e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de seu bom amigo, THEOTONIO SANTIAGO DE MIRANDA, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Para este acto de religião convidam os parentes e amigos do extincto, confessando-se mais uma vez agradecidos. R. 2542.

Oronce Victor Gerren

1º ANNIVERSARIO

Verginia D'all'Orto e mais familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de 1º anniversario que mandam rezar na egreja do SS. Sacramento, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam gratos. (M ...)

José de Almeida Pecegos

Viuva Isabel Pecego e filhas, Cezinio Messina, senhora e filha, Alipio de Carvalho, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da matriz do Engenho Novo, amanhã, sabbado, ás 9 horas, pelo descanso eterno de sua alma, confessando-se mais uma vez agradecidos.

Anna Neves de Paula Santos

Antonio de Paula Santos e filhos, Joaquim Fernandes das Neves João Antonio da Cunha, esposo, pae, avôs e mais parentes agradecem ás pessoas de sua amizade, que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, de sua esposa, mãe, filha e neta, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de Santo Affonso, ás 8 1|2 horas de hoje, sexta-feira, 11 do corrente. (J 2308

Elvira de Castro Nogueira

Paulino Nogueira Fernandes, seus filhos José de Castro Nogueira, Alvaro de Castro Nogueira, Arminda de Castro Nogueira Ramos, Olga de Castro Nogueira, Zilda de Castro Nogueira, seus genros Augusto da Costa Sampaio e Souza, José Rodrigues Ramos, suas irmãs Isabel Fausto de Castro e Silva, Maria José Fausto de Castro Marinho, seus cunhados Marcos Meilleu da Silva, João Guimarães Marinho, Albino Nogueira Fernandes e familia, Joaquim Nogueira Fernandes e familia, Antonio Nogueira Fernandes, seu tio Alfredo José de Castro e familia e sua tia Josephina, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que lhe enviaram seus sentidos pesames pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e sobrinha ELVIRA DE CASTRO NOGUEIRA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e mais uma vez ficam profundamente agradecidos por este acto de religião. (2477)

Leonor da Nobrega Carneiro

Francisco de Assis Chagas Carneiro, seus filhos e netas agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e avó, LEONOR DA NOBREGA CARNEIRO, e participam que amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de setimo dia do seu eterno repouso, para cujo acto de religião convidam aos parentes e amigos a assistirem, antecipando os protestos da mais eterna gratidão. (R 2372

Rmo. padre Bernardino José Teixeira

Carlos Augusto Barreira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia por alma do finado rev. padre BERNARDINO JOSÉ TEIXEIRA, que se realiza na Igrejinha de São Christovão, ás 8 horas de hoje, sexta-feira, 11 do corrente, pelo que ... 6

Agostinha Placida da Costa

Jovita Placida da Costa e seus filhos e netos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e tia, e as convidam a assistir á missa do setimo dia de seu fallecimento, que mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na estação da Piedade, ás 9 1|2 horas de hoje, 11 do corrente. (R 2281

D. Leonor de Mattos Cresta

Antonio Cresta, Victorio Cresta, senhora e filhos, Justo Mendes de Moraes, senhora e filhos, Henrique Gomes de Mattos, senhora e filhos, Cecilia Gomes de Mattos e filhos (ausentes), J. C. de Souza Bandeira, senhora e filhos, Amelia Amorim de Mattos e filhos, Alvaro Gomes de Mattos, senhora e filhos, ... genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de D. LEONOR DE MATTOS CRESTA, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que farão celebrar em sua intenção nos altares da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas. (2740)

Gether Werneck de Almeida

Na egreja de Santo Affonso, hoje, ás 8 1|2 horas, será celebrada uma missa por alma de GETHER WERNECK D'ALMEIDA, (setimo dia de seu passamento), que fazem celebrar Francisco de Assis Barros Faria e Antonio Carlos de Barros Faria, os quaes convidam os amigos e collegas do fallecido á assistirem-n'a. ... 916. 2734

Commendador Antonio Lustosa Lacerda Macahyba

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

Laurentino Pinto Filho e familia mandam rezar uma missa de setimo dia, por alma de seu amigo e cunhado ANTONIO LUSTOSA LACERDA MACAHYBA, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Para este acto de religião convidam os parentes, collegas e amigos do extincto. (R 2044)

Agradecimento

Delphino Carlos de Sá, impossibilitado de saber as residencias de algumas das exmas. familias e de muitos amigos e collegas que se dignaram assistir ás missas de 7º dia pelo fallecimento de seu idolatrado pae, vem por este meio apresentar a todos os seus sinceros agradecimentos. (J 2691

Pensão Progresso

Muito familiar; bons aposentos; boa cozinha. Preços modicos, no largo do Machado 31. (R. 2273)

TERRENO

Vende-se um bello terreno, proximo ao Cattete, tendo o comprimento de 46 metros; medindo na frente 11 ms., e nos fundos 17 de largura; trata-se com Aristides Ouvidor, 162. Proprio para edificação de uma magnifica vivenda particular.

MOÇA

brasileira, instruida, falando francez e allemão, deseja uma collocação honesta no commercio ou qualquer outro logar. Dá de si as melhores referencias. Respostas, por favor, a A. G., Avenida Rio Branco n. 150. R. 2291.

The farm House

Rua do Cattete 198. Teleph. 2.445, Central. Vol. da Patria 347. Teleph. 920, sul. Leite puro a 400, manteiga a 4$000 e 3$600, creme, 3$500 o litro e outros productos da fazenda Ingleza de Macuco. Maxima hygiene. Systema inglez. Entrega a domicilio. S 610.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCOAL SEGRETO

HOJE 11 de fevereiro HOJE

A's 9 horas em pout 2ª representação

SUCCESSO CRESCENTE SUCCESSO

Da nova Companhia Equestre dirigida por JEAN FRANÇOIS

Grandes Attracções!

absolutamente novas para esta Capital.

50 Artistas 50 — 3 Hilariantes Tonys 3

3 engraçadissimos palhaços 3

A afamada "troupe" LOS POLLASTRINIS (7 pessoas), o NEC PLUS ULTRA da acrobacia moderna.

11 CAVALLOS 11

soberbamente amestrados, salientando-se

O CAVALLO BLONDIN

Acabará o espectaculo com a afamada PANTOMIMA AQUATICA, na qual tomará parte toda a Companhia.

Preços das localidades — Frisas com 5 entradas, 20$; Camarotes de 1ª ordem (5 entradas), 20$; Camarotes de 2ª (5 entradas), 15$; Cadeiras distinctas, de archibancadas e de picadeiro, 4$; Archibancadas, 3$; Galeria nobre, 2$; Galeria numerada, 1$500; Geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 até á hora do espectaculo. (M 2466)

Aos domingos, grandiosa matinée.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE

Segunda exhibição

Espectro do Passado

(A DESFORRA)

Um successo em cada acto! — Um triumpho em cada scena!

Não duvides de mim...

Emocionante drama em 3 vibrantes actos, da Nordisk, tendo como protagonistas Ebba Thomsen e Robert Dinesen

Complemento do programma:

Unidos pelo amor do Leopardo

Delicado melodrama da fabrica Selig em que toma parte um leopardo domesticado.

Uma missão de interesse publico

Episodio jocoso da fabrica Hollandia, em que se prova que nem todos os velhos têm juizo

Horario das entradas: 1 h.—1,35—2 h.—2,35—3 h.—3,35—4 h.—4,35—5 h.—5 35—6 h.—6,35—7 h.—7,35—8 h.—8,35—9 h.—9,35—10,5 e 10,30

THEATRO PHENIX

Empresa Theatral Direcção: — L. Alonso

HOJE Sexta-feira, ás 8 3|4 HOJE

Estréa do mais celebre illusionista do mundo

THE GREAT RAYMOND

ARTISTA SEM RIVAL

Muitas vezes imitado nunca egualado

Funcção completa dividida em 3 partes

Na curta temporada que o GRAND RAYMOND faz, apresenta 5 grandes e luxuosos programmas que constituem as suas novissimas experiencias

PREÇOS — Frizas, 25$000; camarotes, 20$000; camarotes de 2ª, 15$000; idem de 3ª, 8$000; poltronas, 5$000; varandas, 3$000; promenoir, 2$000; galerias, 1$000.

Domingo matinée ás 3 horas. Sabbado, BAILE — M 2295

THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director de orchestra, José Nunes

HOJE - Sexta-feira, 11 de fevereiro - HOJE

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR! INAUGURAÇÃO DOS ESPECTACULOS CARNAVALESCOS

A'S 7, 8 3|4 E 10 1|2

A "revuette" carnavalesca, em 3 actos, original de Cardoso de Menezes, musica de Costa Junior.

DENGO-DENGO

DISTRIBUIÇÃO: — Maxixe, Réco-Réco, Democraticos, PEPA DELGADO; Chuva de Ouro, Balança, Ameno Resedá, Laura Godinho; Capital Federal, Flor de Abacate, Elvira Mendes; Taça, Virginia Aço; Recreio das Flores, Julia Martins; Semana Santa, Rachel Moreira; Folhinha, Fenianos, Candida Leal; Serpentina, Polichinello, Beatriz Martins; Confetti, Republica das Rosas, Stella Pradel; Bahiana, Dolores Lopes; Venus, Luiza Lopes; Momo, ALFREDO SILVA; Tiburcio, Eduardo Leite; Carioca, J. Pedroso; Entrudo, Kilo, J. Mattos; Papa-vista, Juiz, J. Figueiredo; Titinha, Franklin d'Almeida; Baccho, Carregador, Indio Brasil e Club dos Fenianos, Bernardino Machado; Um Cordão, Um vendedor, Club dos Democraticos, Pedro Dias; Club dos Tenentes, Tobias Rodrigues; Chefe da Fanfarra, João Magalhães.

Em ensaios a burleta-revista, original dos felizes autores do "Forrobódó" — DANSA DE VELHO.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo. (R 2721)

TRIANON

HOJE Em matinée, ás 4 e 10 e em soirée, as 8 e 10 e 9 e 50 HOJE

O FADO APACHE

Recente e ruidoso successo de

● ● ● Duque e Gaby ● ● ●

Neste theatro, em Nova York, Portugal e Buenos Aires bem como na «Valse du Baiser» e na nova creação do TANGO ARGENTINO.

Pela companhia Christiano de Souza

A VIDA ALEGRE

Comedia em 2 actos do repertorio do Theatro des Capucines de Paris

Na proxima semana grande surpreza e novidade theatral com o concurso dos extraordinarios dançarinos DUQUE e GABY — R 2284

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — O mais completo successo — HOJE

Não ha programma que se compare á MOEDA QUEBRADA, o film que mais tem agradado. Por isso, os nossos salões não puderam receber todos que os procuraram — ENCHENTES!

A MOEDA QUEBRADA

Grace Cunard — Francis Ford

13ª e 14ª séries - 4 longas e bellas partes - Brilhante drama de aventuras da grande fabrica UNIVERSAL

Agora, as scenas emocionam mais do que nunca — Agora o drama se torna ainda mais soberbo!

Um caso de Somnambulismo

Imponente drama de scenas sensacionaes, em 4 longas partes — Interpretação dos artistas da celebre fabrica NORDISK.

SEGUNDA-FEIRA — Dois grandes trabalhos: O Espectro do Passado. (A desforra), grande acção dramatica da NORDISK, em 3 partes, em que toma parte a seductora EBBA THOMSEN. E mais um grande trabalho da querida fabrica UNIVERSAL. O IRIS VENCE PELOS SEUS PROGRAMMAS — R 2716

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — Continuação deste ruidoso successo! — HOJE

2. dia de exhibição do monumental e maravilhoso trabalho da afamada fabrica ITALA-FILM, de Turim. Uma das mais sensacionaes producções da arte cinematographica!

MACISTE

INEGUALAVEL EXITO — 3000 METROS — MACISTE

MACISTE — 6 LONGOS ACTOS — TRIUMPHO ABSOLUTO

Estupendo drama de aventuras no qual o principal papel é interpretado pelo celebre GIGANTE NEGRO, da CABIRIA, possuidor de uma força prodigiosa que não conhece obstaculos.

MACISTE

6 longos actos e 3000 metros de extensão

Maciste não é só um athleta sem rival, exemplar raro de uma humanidade que não mais existe, é tambem um excellente artista como prova o seu trabalho neste soberbo drama de original urdidura e lances surprehendentes.

O record dos successos! Um espectaculo nunca visto!

Na proxima semana — UMA PAGINA DE GLORIA, bellissima acção dramatica em 4 actos; TEU AMOR ME REHABILITA, drama em 6 partes, por Mario Bonnard e a 5ª serie de FANTOMAS. Brevemente — MARCHA NUPCIAL, drama em 6 partes por Lydia Borelli e ? VAMPIROS ?, drama policial. — R 2306

CINE PALAIS

O PALAIS é inegavelmente o ESCRINIO DE TODA JOIA RARA

O PALAIS E' O CINEMA "CHOISI" pelo "Grand Monde" Carioca

HOJE — Continuarão as lotações completas de hontem — HOJE

FRANCESCA BERTINI

A mais joven, bella e fascinadora artista da cinematographia, na grande e insuperavel interpretação romantica

ODETTE

Quatro actos de Victorien Sardou

A heroina de ODETTE é uma mulher culpada, que de sce, um após outro, todos os degraus do abysmo da abjecção, pois que a falta commettida lhe tolheu todos os direitos da maternidade.

HOJE — HOJE

Todos ao PALAIS

PATHE'

Actualmente "O Grande Favorito"

HOJE - Continuação de uma apotheose

ODETTE

Famoso drama de Victorien Sardou interpretado por

Francesca Bertini

O idolo das damas cariocas, a DEUSA DO SILENCIO

Ricas toilettes de Paquin realçando o extraordinario talento da maior mima dramatica italiana SUBLIME CALVARIO DE UM AMOR MATERNO.

Os programmas do Cinema Pathé são inconfundiveis

Segunda-feira — Miquette et sa Mère, por Eva Lavallière; Mysterios do Bosque (Ponson du Terrail).

Quinta-feira — Salve-se Rainha (Corona) e Generosa Renuncia (F. Art.)

Brevemente — La Griffe (de Sardou) por Hesperia, E. Ghione, Collo, etc.

Este mez — Implorando amor (Pathécolor).

A seguir — A Rainha do Cinema, escripto e posado por Bertini. O Vôo da Infelicidade, por Mlle. G. Robine.

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Theatro da Natureza

Iniciativa de Alexandre d'Azevedo — Direcção de Christiano de Souza — Administração do Cyclo Theatral, sob a gerencia de Luiz Galhardo

HOJE - Sexta-feira 11 de fevereiro - HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da imponente tragedia grega em tres actos, em verso, [illegible]

ANTIGONA

Peça de grande espectaculo, ornada de córos, com musica coordenada sobre motivos classicos, pelos maestros ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA.

DISTRIBUIÇÃO — Antigona, ITALIA FAUSTA; Hemon, ALEXANDRE D'AZEVEDO; Kreon, FERREIRA DE SOUZA; Ismenia, EMMA DE SOUZA; Eurydice, APOLLONIA PINTO; Coryphéu, JOÃO BARBOSA; Teresias, Jorge Alberto; O mensageiro, Pedro Augusto; Um guarda, Mario Arozo; O escravo, Arouca. Velhos thebanos, raphsodos, portadores de amphoras, symbolos da treva, homens e mulheres do povo, guardas reaes, soldados, etc.

A acção passa-se em Thebas, deante do palacio real. — Encenação de ALEXANDRE D'AZEVEDO — Direcção musical de LUIZ MOREIRA — Maestro de córos, FRANCISCO NUNES — Scenarios de JAYME SILVA.

A montagem é feita com o maior rigor de reconstituição e propriedade. Deslumbrante apparato scenico! — Grande corpo de córos — Grande orchestra. — Numerosa comparsaria!

Preços e condições de entrada, as do costume. (R 2281)

Palace Theatre

SOUTH AMERICAN TOUR

Companhia nacional de revistas, operetas e feerias, organizada pelo Cyclo Theatral — Direcção de Luiz Galhardo.

Espectaculos por sessões e absolutamente para familias.

HOJE, sexta-feira, 10 — Duas sessões, ás 8 e 10 horas, HOJE

5ª e 6ª representações da apparatosa revista, em dois actos, nove quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Candido de Castro e Bastos Tigre, musica do maestro Luz Junior.

Completo e formidavel successo! — Exito absoluto!

DE PERNAS PR'O AR

Papeis principaes por OLYMPIO NOGUEIRA, PINTO FILHO, PIERRETTE FIORI, *Raul Soares, Beatriz Gouvêa, Conchita Sanches Bell, Nathalina Serra e Ottilia Amorim. Outros papeis por Machado* — (careca), Anthero Vieira, Antonio Dias, Edmundo Maia, João Martins, Tavares, Loureiro, Francisca Brazão, Cacilda Silva, Julia de Oliveira, Maria Campos, Annette Parreiras, Marianna Soares e Rachel Pinto.

Deslumbrantes scenarios de Angelo Lazary, Jayme Silva, Joaquim Santos, Emilio Silva e Deodoro de Abreu. Guarda roupa da empresa e da casa Storino. Adereços de J. Costa. Machinista, A. Gomes. Electricista, G. Louzada. GRANDE E SUMPTUOSA MONTAGEM — BRILHANTE ENSCENAÇÃO! — AMANHÃ — 5ª e 6ª representações da surprehendente revista — DE PERNAS PARA O AR.

Preços: — Frizas, 12$; Camarotes, 10$; Fauteuils, 3$; cadeiras de 1ª 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galerias nobres, 2$; entradas 1$000.

Theatro Carlos Gomes

Propriedade de Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas PALMYRA BASTOS, CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSÉ RICARDO.

GRANDIOSO SUCCESSO! EXITO INCOMPARAVEL!

HOJE — Sexta-feira, 11 de fevereiro ás 8 3|4 da noite — HOJE

Por não ter sido possivel concluir a tempo a montagem da apparatosa revista CEU AZUL, representar-se-á, em récita unica, a lindissima opereta portugueza, em 3 actos, musica de Cyriaco de Cardoso

O BURRO DO SR. ALCAIDE

André (estudante), PALMYRA BASTOS; Affonsa (creada da botica), CREMILDA D'OLIVEIRA; Simão Maduro, JOSÉ RICARDO. Gina, Adriana de Noronha; D. Mansa, Sofia Santos; Annica, Margarida Martino; Braguinha, Delfina Costa; Estalajadeira, Honorina Cruz; Alcaide, Mathias d'Almeida; Faisca, Santos Mello; Fidelino, Fernando Pereira; Zacharias, Sebastião Ribeiro; Golphinho, Carlos Vianna; D. Pacomio, A. Paiva; 1º sebastianista, Oscar Ribeiro; 2º sebastianista, J. Soares; 3º sebastianista, Mattos.

AMANHÃ — 1ª representação, em récita extraordinaria, da revista de grande espectaculo, original de Luiz d'Aquino, P. Coelho e G. Siqueira, musica de Th. Del-Negro.

● CEU AZUL ●

que em portugal se representou seguidamente durante um anno. Compère, JOSÉ RICARDO. Varios papeis por CREMILDA D'OLIVEIRA. Toma parte toda a companhia. — Imponentes scenarios. — Deslumbrante e luxuoso guarda-roupa. (R 2283)

CINEMA IDEAL

HOJE — A consagração da arte e da belleza — HOJE

UM ESPECTACULO INESQUECIVEL!...

A predominadora do palco, a adoravel encarnadora da arte muda, a gesticuladora sobria e distincta

FRANCISCA BERTINI

será a vigorosa protagonista da peça theatral de VICTORIANO SARDOU

ODETTE

1 prologo e 4 impressionantes actos, CAEZAR-FILMS

Como complemento do programma, exhibiremos ainda

3 longos actos DUPLO CASAMENTO 3 longos actos

Imponente comedia de costumes, da mais perfeita moralidade, editada por Pathé Frères.

COMO EXTRA NA MATINE'E

OS CÃES DE GUERRA — Os inestimaveis serviços prestados pelos cachorros.

Segunda-feira. — Dois soberbos films de longa metragem: O Crime da Chacara da Esphynge. Aventuras policiaes em 4 actos. Mysterio dos Bosques, drama colorido em 4 actos. — R 2730

ODEON

Companhia Cinematographica Brazileira

A maior importadora de films de valor e de sensação

HOJE — Successo monumental, Phenomenal, Inconfundivel!

Venceu em toda a linha este programma admiravel que se compõe de um só film, mas de um trabalho que vale por dez.

2 salões a funccionarem sempre cheios

Um publico elegante, enorme multidão, atapetando salas, seguidos e corredores!

MACISTE

Um drama que o é pelo seu enredo, mas que se torna comedia pela graça inenarravel com que MACISTE faz uso de seus musculos de aço, vencendo obstaculos, amassando carnes

6 actos poderosos, esmagadores, triumphantes, de um drama sem igual pelo seu enredo e pelo seu desempenho — Itala-film

Protogonista — O artista que fez o «GIGANTE NEGRO DA CABIRIA», o homem cujos musculos rivalisam com os do urso pela sua força e com os do tigre pela sua agilidade.

Programma sem igual — Mais uma victoria da nossa SERIE TRIUMPHAL

Na proxima semana — Novos trabalhos — Novos triumphos com os films de successo: O TEU AMOR ME REHABILITA (Serie triumphal), protagonistas a fascinante LEDA GYS e o correcto MARIO BONNARD — UMA PAGINA DE GLORIA (Serie triumphal) film de arte da artistica fabrica GAUMONT, protagonista Mlle. FABREGES — A CULPA DO MORTO, da fabrica Ambrosio — ABNEGAÇÃO, film de arte da fabrica Gaumont.

Brevemente — O maior assombro em films de assumpto policial, em series — OS VAMPIROS — Protagonista a linda Mme. NAPIERKOWSKA.

O SUCCESSO DO DIA E' NO THEATRO APOLLO

A's 7 3|4 ● ● ● A revista carnavalesca ● ● ● A's 9 3|4

ME DEIXA, BAHIANO...

Revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Successo colossal do duetto do Velho com a Preta, a Mascara, o Lança Perfume, Festa da Bandeira, por FILOMENA LIMA

Traição de uma formosa dama (Tragedia Grega) — THEATRO DA NATUREZA cujo successo foi além da espectativa

A dansa das serpentinas, por BEATRIZ SERVANTES — A Céga-rega do Homem do dia

COMPERES:

Seu Candinho, bahiano .... CARLOS TORRES | Manéquinho Esguicho .... ASDRUBAL MIRANDA

Entrada triumphal, pela platéa, do Cordão Carnavalesco — FLOR DO ABACATE — Mais de dez numeros Bizados

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Domingo — Matinée ás 2 1|2 — ME DEIXA, BAHIANO...

NO REPUBLICA, NO RECREIO — Sabbado e Domingo BAILES POPULARES — R 2296

CIRCO PIERRE

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

Grande companhia equestre e zoologica — Director-proprietario, m. Jean Ité Pierre

Hoje 11 de fevereiro de 1916 Hoje

ás 9 horas em ponto

ESPECTACULO DE LUXO

dedicado ás exmas. familias de Botafogo, Laranjeiras e Cattete.

3 - SENSACIONAES ESTRE'AS - 3

A BICYCLETA NO ARAME

extraordinario exito do incomparavel equilibrista brasileiro sr. Joaquim de Araujo, o mais perfeito de quantos temos visto. No theatro S. Pedro, onde se exhibiu ultimamente, esse numero foi applaudissimo, tendo, a seu respeito, a imprensa se manifestado com a mais encomiastica lisonja.

O RESTAURANTE INDIANO!

Soberbo numero, em que os dois monstruosos elephantes da companhia apparecem como fidalgos viajantes, e, assentando-se á uma mesa, ceiam ahi, bebendo cerveja em garrafa, para, depois, chamando o creado, pagarem a despesa.

OS ACROBATAS

Mr. GERARD, jockey universal!

Preços do costume. — Domingo, ultima *matinée infantil.* (M 2718)

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros S. Pedro e Maison-Moderne.